ANNO LIV NUMERO 218 — SEGUNDA FEIRA 23 DE SETEMBRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso.	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem.	20$250
Por um anno idem.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 21 de setembro, ás 3 horas da tarde.

— **O cambio regula aqui :**

Sobre Londres, bancario, a 90 dias de vista, 23 3/8 d. por 1$000, e particular de 23 3/8 a 23 1/2.

Sobre Paris, bancario, a 90 dias de vista, 408 réis por franco.

Sobre Portugal, bancario, a 90 dias de vista, 127 %.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 19 de setembro.

O Sr. Gambetta pronunciou um discurso, na cidade de Romans, no departamento de Isére, expondo o programma das medidas a adoptar para consolidação da republica, e repressão do ultramontanismo.

O orador foi calorosamente applaudido pela população, sendo por muitas vezes interrompido pelo phrenetico enthusiasmo dos assistentes.

LONDRES, 20 de setembro.

Os Russos acabam de restabelecer-se solidamente na cidade de Erzeroum, na Turquia aziatica.

Agencia de Pernambuco, 22 de setembro.

O director,
J. BREZET.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE SETEMBRO DE 1878

Actos :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz de direito de Limoeiro, bacharel José Antonio Corrêa da Silva, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde, devendo entrar no gozo desta licença dentro do prazo de 15 dias.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu João Pedro de Souza, resolve conceder-lhe licença para, em seu regresso do presidio de Fernando, conduzir 1 cavallo de sua propriedade, que alli se acha.

Officios :

— Ao commandante das armas. — O ministerio da guerra, declarando, em aviso de 28 de agosto, ter seguido para esta provincia o pharmaceutico tenente Theodoro Vieira de Castro, para substituir o que servia na enfermaria militar, e deu parte de doente, Norberto da Silva Ferraz Junior, determina que seja dispensado o pharmacheutico civil José Elias de Moura, contratado para aquelle cargo, abonando-se-lhe, pelo tempo em que houver servido, os vencimentos da tabella antiga, de accordo com as disposições em vigor. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo —Sirva-se V. S. de dar suas ordens para que ás 4 horas da tarde se ache postada, no cemiterio publico, a força precisa, afim de fazer as honras funebres devidas ao cadaver do capitão da guarda nacional, João José da Cruz Muniz.

— Ao mesmo.—O ministerio da guerra, dando solução ao requerimento no qual o alferes do 2º batalhão de infantaria, Gercino Muniz de Oliveira Cruz, pedio ser promovido ao posto de tenente, com antiguidade de 25 de maio, allegando ter sido preterido na promoção daquella data pelo alferes Luiz Maria de Mello e tenente graduado Raymundo Fernandes Monteiro, declarou-me, em aviso de 24 de agosto, que são importantes as allegações do peticionario pelos motivos constantes da informação junta por copia, prestado a tal respeito pela repartição do ajudante general.

— Ao Dr. chefe de policia.—Representando-me a junta de alistamento militar de Tacaratú, em officio de 26 de agosto, não poder executar os seus trabalhos em consequencia de não terem os inspectores fornecido as listas dos moradores de seus quarteirões nas condições de serem incluidos no dito alistamento, sirva-se V. S. de dar as necessarias providencias, afim de que os referidos agentes policiaes cumpram com a possivel brevidade a obrigação que lhes impõe o § unico do art. 14 do regulamento n. 5,881, de 27 de fevereiro de 1875.

— Ao mesmo.—Communicando a V. S. que, nesta data, ficam expedidas as ordens necessarias no sentido de serem transportados a bordo do vapor *Mandahu*, os sentenciados que se destinam ao presidio de Fernando, declaro-lhe, em resposta a seu officio n. 1,569, de hoje, que para alli não deve seguir o de nome Bellarmino José de Lima, por não vir acompanhado da competente guia ou declaração.

— Ao inspector da thesouraria.—Remetto a V. S., para os devidos fins, as ordens do thesouro nacional de ns. 157 a 166 e 168, duas do ministerio da guerra, e bem assim as da repartição do ajudante general, sob ns. 1,415 e 1,416.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, communico a V. S que o bacharel João Zeferino Pires de Lyra entrou, em 4 do corrente, no exercicio interino de promotor publico de Palmares. - Respondeu-se ao juiz de direito e ao promotor publico interino.

— Ao mesmo. - Devolvo a V. S. a conta de 15:706$000, relativos ao fornecimento de carne de xarque feito em junho, por Amorim Irmãos & C., para os indigentes victimas da secca, afim de ser paga.

— Ao mesmo. — Tendo approvado, para o fim de serem lavrados os respectivos contratos, as propostas aceitas pelo conselho de compras do arsenal de guerra, em sessão de hontem, para o fornecimento de generos e outros artigos destinados ao presidio de Fernando; assim o declaro a V. S., para os devidos effeitos.

— Ao Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso. —Designando V. S. para inspeccionar João Carneiro Monteiro da Silva Santos, escrivão da receita do thesouro, que requereu licença, allegando incommodos de saúde : assim o communico a V. S., e espero que aceitará essa incumbencia.

— Ao chefe de estado maior da guarda nacional de Boa-Vista.—Communico a V. S. que, por portaria de 24 de agosto, suspendi, por tempo indeterminado, ao commandante superior da guarda nacional desse municipio, coronel Manoel Jacome Bezerra de Carvalho, por força do art. 63 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, pelo que cumpre que V. S. assuma o exercicio interino de commandante superior, como determina o art. 62 da mesma lei.

— Ao provedor de capellas e residuos.—Transmittindo a V. S. copia do aviso do ministerio da justiça, de 27 de agosto, recommendo-lhe que preste as informações nelle exigidas acerca do modo por que está provido o lugar de provedor de capellas e residuos.

— Ao engenheiro da repartição das obras publicas. - Declaro a Vmc., em additamento ao meu officio de hontem, que a gratificação de 100 réis, marcada á cada retirante empregado em obras publicas, deve ser paga desde a data do começo das obras a juizo das commissões parciaes de soccorros ou dos engenheiros encarregados da fiscalisação das mesmas.

Portarias :

— O Sr. agente da companhia brasileira faça transportar á côrte, no vapor *Ceará*, por conta do ministerio da guerra, os voluntarios do exercito Antonio Alves da Silva, 2º cadete Antonio Gomes de Albuquerque, Bernardo Baptista de Mello, Bento José Ribeiro Pessoa, Francisco Cyriaco da Cruz, Francisco do Valle Ribeiro, Januario Mendonça dos Santos, José Francisco Cyrino, José Cavalcante de Hollanda, João Tavares da Luz, Joaquim de Azevedo de Araujo Pinheiro, Luiz de França Barbosa, Pedro Alvares Correia Sobral, Thomar Alexandre Seabra de Mello e Virgilio Eugenio Lavinier. —Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem de ré, até Maceió, em lugar gratuito a que o governo tem direito, a Philonilla Olindina de Paiva e um filho menor.

— O Sr. agente da companhia brasileira mande dar passagem á prôa até o Ceará, por conta da commissão central de soccorros, aos emigrantes Sebastião Alves e sua mulher Angelica Maria da Conceição e um filho menor, Luiza Maria da Conceição, Joanna Maria da Conceição, Rita Maria da Conceição e Antonio Geraldo.—*Mutatis mutandis* a Fructuoso Agostinho Dias, sua mulher e 3 filhos menores ; até o Pará, a Antonio Pedro da Silva ; e communicou-se á commissão central.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do S. Francisco mande dar passagem, em carro de 3ª classe, até Una, por conta da commissão central, ao emigrante Martiniano Godoy do Nascimento.—Communicou-se á commissão central.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, declaro a V. S. que, com a communicação constante de meu officio de 30 de agosto, ficam respondidos os de V. S. ns. 1,554 e 1,591 de 6 e 9 do corrente, nos quaes requisitara a substitução dos destacamentos de 1ª linha estacionados em Barreiros e Brejo.

— Aos presidente e mais membros da mesa parochial da freguezia da Graça.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda devolver a Vv. Ss. o officio do 8 de agosto, hoje recebido, afim de que as copias de actas ao mesmo annexas voltem acompanhadas da informação dessa mesa, conforme o mesmo Exm. Sr. recommendou na circular de 12 do dito mez de agosto.—*Mutatis mutandis* aos da freguezia da Escada relativamente ao officio de 17 de agosto.

— A' camara municipal de Triumpho.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar á camara municipal de Triumpho que em seu officio de 20 de agosto, proferio hoje o seguinte despacho.—Remettido á commissão central de soccorros para enviar, com toda a urgencia, as sementes de milho e de feijão.

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE SETEMBRO DE 1878

Acto :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Maria Isabel de Mello Moura, professora publica da cadeira de Nazareth do Cabo, e, tendo em vista a informação n. 214 de 31 de agosto, do inspector geral da instrucção publica e o parecer do Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, resolve, de conformidade com o art. 147 do regulamento de 27 de novembro de 1874, conceder-lhe 3 mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Anna Clementina de Souza Barros, professora publica na povoação de Aliança, e, tendo em vista a informação n. 220 de 6 do corrente, resolve prorogar, com vencimentos na forma da lei, até o fim do mesmo mez, a licença no gozo da qual se acha a peticionaria.

— O presidente da provincia resolve, de accordo com a proposta do inspector do thesouro, de 9 do corrente, n. 176, nomear Francisco Fernandes da Cruz Neves, para escrivão da collectoria provincial de Cabrobó e Salgueiro.—Communicou-se ao thesouro.

Officios :

— Ao commandante das armas.—Em cumprimento ao aviso do ministerio da guerra, de 31 de agosto, sirva-se V. S. de mandar submetter á inspecção de saúde, o soldado do 16º batalhão de infantaria Cosme Lobo Vieira de Araujo, que pretende baixa do serviço do exercito, allegando incapacidade physica, devendo remetter-me o competente termo, afim de ser transmittido áquella secretaria de estado.

— Ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens, no sentido de se apresentar ao Dr. juiz de direito do 5º districto criminal, uma praça de cavallaria, para entregar os officios concernentes á convocação da 5ª sessão do jury.—Communicou-se ao Dr. juiz de direito.

— Ao mesmo.—Tendo sido approvada pelo ministerio do guerra, segundo consta de aviso de 4 do corrente, a licença de 15 dias que concedi ao 2º cadete 1º sargento do 2º batalhão de infantaria, Bellarmino Augusto de Athayde, para ir á capital da Parahyba tratar de negocios de sua familia ; assim o communico a V. S., para os fins convenientes.

— Ao Dr. chefe de policia.—Para poder resolver sobre o assumpto do officio de V. S., n. 1,252, de 12 de julho, convém que V. S. preste as informações que exigi por despacho de 20 de agosto, exarado em uma representação da camara municipal da Victoria.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Tendo, de accordo com o que informou o engenheiro das obras militares, em officio de hontem, sob n. 39, concedido ao arramatante dos reparos do quartel das Cinco Pontas, Joaquim José de Aguiar, mais 20 dias de prorogação do prazo estipulado em seu contrato para a conclusão dos ditos reparos ; assim o communico a V S , para seu conhecimento.—*Mutatis mutandis* ao engenheiro das obras militares.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, o aviso de 28 de agosto, em que o ministerio da guerra communica haver solicitado do da fazenda a expedição de ordens no sentido de continuar essa thesouraria a pagar as despezas processadas por conta da verba—Intendencia e Arsenal de Guerra—, do exercicio de 1877 a 1878, não excedendo a quantia de 1 :431$000, a que se elevam todas as reclamações existentes.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, o aviso de 23 de agosto, n. 2,890, em que o ministerio do imperio declara ficarem approvados os creditos abertos no valor de 250:000$000, por actos desta presidencia de 4 e 23 de julho e 1 de agosto, para as despezas com soccorros ás victimas da secca.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, o aviso de 27 de agosto, em que o ministerio da justiça declara dever ser mantida a pratica seguida sobre o pagamento da despeza com o sustento dos presos de outras provincias, recolhidos á casa de detenção, emquanto não seguem para o presidio de Fernando.—Igual ao thesouro.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., para os fins convenientes, que, em aviso de 28 de agosto, communicou-me o ministerio da guerra, haver solicitado do da fazenda a expedição de ordens no sentido de ser concedido á essa thesouraria, por conta da verba—Commissões Militares—do exercicio de 1877 a 1878, o credito de 120$000 para occorrer ao pagamento da gratificação mensal de 24$000, vencida pelo tenente reformado do exercito Joaquim Manoel da Silva e Sá, como ajudante da fortaleza do Brum, de fevereiro a junho.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que, em aviso de 27 de agosto, declarou-me o ministerio da justiça haver solicitado do da fazenda a expedição de ordens no sentido de ser essa thesouraria habilitada com o credito de 5$000 para occorrer ao pagamento do aluguel da casa em que funcciona a secretaria da policia, relativo aos mezes de abril a junho.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação dessa inspectoria, de 9 do corrente, n. 692, relevo D. Clementina Pessoa de Oliveira, da multa de 10$000, que lhe impoz o collector da Escada, por ter deixado de dar á matricula, no prazo legal, o ingenio Seraphim, filho da escrava Paula.

— Ao mesmo.—Estando regular a inclusa conta, mande V. S. pagar ao commandante Joaquim José Alves de Albuquerque, conforme solicita o commandante das armas em officio de 6 deste mez, n. 720, 35$290, provenientes de objectos fornecidos para o expediente da delegacia do cirurgião mór do exercito, em agosto e setembro.

— A' commissão central de soccorros.—Em additamento ao meu officio de hontem, declaro a Vv. Ss. que a gratificação de cem réis marcada á cada retirante, não comprehende as que, em virtude de ordens especiaes, já estão sendo pagas aos retirantes empregados em certas obras publicas, exceptuada a da estrada do Cabenga em Beberibe, começada em agosto, para a qual se contará tal gratificação desde o seu começo. Declaro, outro sim, que semelhante gratificação deve ser abonada á juizo somente dos engenheiros fiscaes de taes obras, e não das commissões parciaes, como se ordenou no citado officio.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—Communico a V. S., em resposta ao seu officio de 2 do corrente, n. 73, que nesta data submetto ao conhecimento do governo imperial o pedido da junta administrativa dessa Santa Casa, relativo á expedição de ordens para a extracção das loterias de que trata o citado officio.

— Ao Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes.—Transmitto a V. S., para seu conhecimento e execução na parte que lhe tocar, cópia do aviso do ministerio da marinha, de 31 de agosto, dando instrucções sobre a arrecadação e destino dos espolios dos aprendizes marinheiros nas provincias. — Igual ao Dr. provedor de capellas e residuos.

— Ao inspector do arsenal de marinha.— Constando de communicação da secretaria da marinha, de 3 do corrente, que por despacho de 2 declarou, sobre a petição de Deodata Francisca, que não convinha preencher as vagas existentes na companhia de aprendizes artifices desta provincia ; assim o communico a V. S., para que faça chegar ao conhecimento do interessado.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S., para seu conhecimento e execução na parte que lhe toca, cópia do aviso circular do ministerio da marinha, de 31 de agosto, dando instrucções sobre a arrecadação e destino dos espolios dos aprendizes marinheiros nas provincias.—Igual á thesouraria de fazenda.

— Ao director do arsenal de guerra. — Transmitto o relatorio do exame que procedeu a repartição fiscal do ministerio da guerra, na despeza effectuada em junho, com o pessoal das officinas desse arsenal, afim de que V. S., em satisfação á exigencia contida no aviso de 3 do corrente, informe sobre os motivos do excesso de 1.644$373, notada na mesma despeza.

— Ao mesmo —Constando de aviso do ministerio da guerra, de 4 do corrente, que na mesma data se expedio ordem á intendencia da guerra, para mandar fornecer á companhia de infantaria das Alagôas, os 310 bonets de ol ado, de que trata o aviso de 2 de julho ; assim o communico a V. S., em solução ao officio dessa directoria, n. 134 de 16 de junho.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—A este acompanha uma toalha de labyrintho, afim de que tenha o destino indicado por Luiza Pereira da Silva, no incluso requerimento, podendo V. S., se não houver inconveniente, attender ao que pede a supplicante no final do dito requerimento.

— Ao mesmo. Para esse presidio seguem, acompanhados das competentes guias, os 12 sentenciados constantes da relação junta, excepto os de nomes Bartholomeu Melchiades Duarte e Bernardo Anselmo da Silva, aquelle porque regressa a este por ser incorrigivel na casa de detenção.

— Ao mesmo.—Em additamento a meu officio de hontem, communico a V. S. que deixaram de seguir para ahi na canhoneira *Ypiranga*, os sentenciados Rodolpho Gomes da Saúde e Ildefonso Beltrão de Negro Monte, por se acharem doentes, conforme declarou o Dr. chefe de policia.—Respondeu-se ao officio do Dr. chefe de policia.

— Ao promotor publico do Recife.—Transmitto cópia do officio do inspector do arsenal de marinha, n. 118, de 2 do corrente, communicando o furto de dous mancáes da machina de serrar madeira, daquelle estabelecimento, afim de que Vmc. proceda na forma da lei contra o indigitado autor do referido furto.

— Ao inspector do thesouro —A' vista do que expõe o engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas no officio junto, recommendo a Vmc que mande pagar pela verba *Eventuaes*, ao engenheiro Gustavo Mermond, os vencimentos a que tiver direito, por haver servido como engenheiro auxiliar da mesma repartição, de 1 de agosto a 4 de corrente, dia anterior ao em que foi dispensado.

— Ao commandante do corpo de policia.— Autoriso Vmc. a conceder um mez de licença, com soldo integral, ao soldado Vicente Lopes Villas-Boas, a quem se refere a informação constante de seu officio n. 771 de 9 do corrente.

— Ao mesmo. — Mande Vmc. escoltar 12 sentenciados que da casa de detenção teem de seguir amanhã para o presidio de Fernando, á bordo do vapor *Mandahu*. — Officiou-se ao arsenal de marinha, mandando transportar para bordo do vapor ditos sentenciados.

Portarias :

— Em virtude de recommendação do Exm. Sr. presidente do conselho de ministros, contida em aviso n. 10 de 2 do corrente faço constar á mesa parochial da freguezia do Altinho que o seu officio de 12 de agosto foi naquella data remettido á S. Exc. o Sr. conselheiro Carlos Leoncio de Carvalho, ministro do imperio.

— Attendendo ao que o coronel Luiz de Albuquerque Maranhão, no requerimento que junto devolvo, representou á camara municipal do Recife, declaro á mesma camara, em solução ao officio n. 67 de 13 de julho, que a autoriso a deferir favoravelmente o mesmo requerimento, sob as seguintes condições :

1.ª O peticionario prestará fiança da quantia que tiver de receber afim de que no caso previsto de não ser approvado pela assembléa legislativa provincial o accordo autorisado por esta presidencia em officio de 2 de novembro do anno passado e que servio de base para o termo de contrato celebrado perante essa camara a 9 do mesmo mez e anno; se proceda a respeito da quantia recebida, nos termos do mesmo contrato.

2.ª Subsistirão em toda a sua integridade as condições, mediante as quaes o sobredito contrato foi approvado pela presidencia a 19 de novembro seguinte.

3.ª O pagamento se effectuará de conformidade com o art. 3º e 6º do mencionado contrato, isto é, em partes proporcionadas ficando em caixa somma igual a que fôr entregue ao coronel Luiz Maranhão, pertencente ao barão de Mesquita, socio d'aquelle.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana dê suas ordens no sentido de serem recebidos a bordo do vapor *Mandahu* e conduzidos ao presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, os artigos que para alli são remettidos pelo arsenal de guerra.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem até a Parahyba, por conta da Commissão Central de Soccorros, ao emigrante José Francisco Barboza, sua mulher e 5 filhos menores.— Communicou-se á Commissão Central.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem á ré até o Rio Grande do Norte, em lugar gratuito a que o governo tem direito, a Antonio Cypriano Araujo Silva e a sua mãi.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.— S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo concedido, por despacho de hontem, licença a Norberto Rodrigues de Salles, para remetter para o presidio de Fernando, com destino ao tenente João Ernesto de Salles, alli destacado, um garrafão, contendo duas canadas de vinho e 50 côcos seccos ; assim o manda communicar a V. S., para seu conhecimento. *Mutatis mutandis* ao commandante do presidio de Fernando.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 20 DE SETEMBRO DE 1878

Antonio das Chagas Rodrigues Machado.—Junte-se ao requerimento anterior.

O mesmo.—Informe de novo o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Candida Maria da Conceição.—Remettido ao Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife, para attender á supplicante, sendo possivel, nos termos do regulamento de 8 de janeiro do corrente anno.

Companhia pernambucana de navegação a vapor.—Deferido com officio desta data á commissão central de soccorros.

A' mesma.—Deferido com o officio desta data á commissão central de soccorros.

Francisco Borja do Nascimento Feitosa.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco Peres de Carvalho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Ferreira Maia & C.—Encaminhe-se.

Padre Ignacio Alves da Cunha Souto-Maior. —Remettido á commissão central de soccorros para, providenciar convenientemente.

Julio Rodrigues Velloso.—Remettido ao Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife, para attender ao supplicante, sendo possivel, nos termos do regulamento de 8 de janeiro do corrente anno.

Manoel Gonçalves Nunes Machado.—Remettido á commissão central de soccorros, para attender ao supplicante conforme entender conveniente.

Rosalina Olympia Bezerra de Mello.—Indeferido, visto como, sendo uma das condições para a vitalicidade o aproveitamento das alumnas, verificado pelo numero das examinadas e merecimento das provas exhibidas em exame, a supplicante, no periodo de seis annos, apenas habilitou cinco alumnas, duas das quaes foram approvadas com distincção e tres simplesmente.

Thomaz José de Mello.—Remettido á commissão central de soccorros para attender ao supplicante.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 21 de setembro de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 1,665—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 21 de setembro de 1878.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que hontem foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

A' ordem do Dr. delegado da capital, José de França Zumba, á requisição do Dr. promotor publico, por crime de rapto ; Manoel Pereira Bezerra e Luiz Martins de Souza, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio. João Baptista da Costa, por crime de offensas physicas ; Mariano Xavier de Lyra e Avelino José Jeronymo, por jogos prohibidos e disturbios ; Severo José Francisco e Albino Victoriano dos Santos, por embriaguez e disturbios.

No dia 31 de agosto, no engenho Cachoeira d'Antas, do districto de Agua-Preta, Angelo de Souza, ferio com uma facada a José Francisco de Mello e logrou evadir-se. O respectivo subdelegado procedeu nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Sigismundo Antonio Gonçalves*.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

Viagem ao norte

ADMINISTRAÇÃO AGUIAR

Em fins de novembro do anno de 1877, já havia apparecido no Ceará uma outra calamidade, cujos effeitos serão de muito mais extensa duração do que os da secca : —o abastardamento do caracter provincial.

Conforme se vê do relatorio, pelo qual o Sr. conselheiro Estellita passou a administração ao seu honrado successor o Sr. conselheiro João José Ferreira de Aguiar, o pessoal de que S. Exc. tinha lançado mão, pela sua gradação, fazia presumir que era a escola social, a fina flor da educação mental e moral desabrochada em brasões, em commendas, em togas, em burras de capitalistas.

Entretanto corria já bem longe a fama dos actos criminosos de prevaricação, e de par com ella a desfaçatez da calumnia que projectava a sombra da ignominia sobre as consciencias mais illibadas.

A desculpavel confusão dos espiritos diante da anormalidade tremenda da provincia impedia juizos seguros a respeito de qualquer individuo, por isso que a administração não tinha meios para verificar, de um golpe, a marcha dos negocios.

O velho administrador tinha querido principalmente distribuir pão ; o seu maximo empenho era debellar a fome, facilitar o trabalho, para assim amparar a familia e impedir-lhe a dissolução. Taes resultados conseguio-os em grão assombroso, apezar da deslealdade dos instrumentos de que se cercava. Quanto á fiscalisação do emprego dos dinheiros confiados e generos enviados para o interior, eram-lhe completamente impossiveis, pois que as pessoas, que podiam effectuar semelhante trabalho, eram justamente as que estavam empregadas nos serviços das commissões de soccorros.

Foi nesta época difficil que tomou posse o Exm. Sr. conselheiro Aguiar.

Homem de uma energia bronzea, e de uma tenacidade heroica, incapaz de acovardar-se de ser recto quaesquer que sejam as consequencias que se lhe antolhem, pautou para norma do seu procedimento na presidencia economisar os dinheiros publicos e ao mesmo tempo prestar ao povo o soccorro constitucional.

A só noção, que elle deu ao criterio publico para julgar da natureza do soccorro, é para S. Exc. um titulo de gloria.

A *esmola* era o que se distribuia anteriormente, agora distribuia-se uma outra cousa, o *soccorro*. No primeiro caso funccionava a *caridade* do estado, no segundo o estado cumpria um dever.

Pela primeira interpretação a massa dos retirantes, não tendo direitos, devia agradecer sempre, nada tinha a reclamar; pedia, não podia exigir. Pela segunda, era ella um fiscal dos actos dos commissarios e não abusava quando legalmente reclamasse contra semelhantes funccionarios.

Não tenho em mão nenhum documento official em que baseie o que deixo affirmado acerca da nova interpretação ; mas a voz partidaria assim propalou para condemnar o administrador e não é muito que della me aproveite em nome da justiça, para elogial-o.

Quando se aufere uma disposição de lei, não se recebe um favor, goza-se de um direito.

Ora o soccorro em tempo calamitoso é de lei, logo o Estado ao dal-o cumpre apenas com um dever.

Assim pensando, o novo administrador tratou logo de exigir de parte dos funccionarios toda a seriedade e toda inteireza moral indispensaveis em quem tinha nas mãos os dinheiros publicos.

O primeiro responsavel pela marcha do serviço era o administrador, portanto, só a elle competia autorisar as despezas, e resolver definitivamente sobre a sua utilidade e urgencia. Não convinha de forma alguma que as despezas fossem autorisadas e pagas exclusivamente pelas commissões, tanto mais quando era impossivel chegar á certeza de sua legalidade, attento o systema seguido.

Quatro dias depois da posse, o administrador foi obrigado a autorisar, no valor de dezenas de contos, pagamentos e saques sobre o thesouro, e entretanto, as despezas não se abroquelavam com documentos que as pozessem a salvo de censuras. A justificação unica era uma circular do seu antecessor, autorisando empyricamente quaesquer dispendios em viveres e em materiaes para as obras.

Uma circular expedida no mesmo dia, revogou a anterior, e ficou absolutamente prohibido dispender dinheiro publico sem prévia autorisação da presidencia.

Os commissarios vendo no acto do presidente clara manifestação de desconfiança, trataram alguns de demittirem-se e outros de reagir, levando a commissão de Aracaty a sua ousadia a ponto de fazer despezas negadas pelo presidente, o que lhe valeu immediata demissão.

O olhar perspicaz do administrador penetrava até as mais occultas e mysteriosas machinações, e a justiça inexoravel acompanhava-o sempre que uma prevaricação era descoberta, sempre que uma irregularidade era conhecida.

Foi assim que pôde certificar-se de que, remessas de generos e dinheiros para o interior eram roubadas pelos portadores ou quando chegavam ao seu destino eram lá desviadas do seu imprescindivel fim. A punição do crime não se fazia esperar, se não pelo codigo, ao menos pela dispensa immediata dos serviços improbos de taes individuos.

Na capital não era menos vicioso o processo da distribuição de soccorros. Era esta feita por dous modos : os cartões para os domiciliados e o prompto soccorro para os recem-chegados.

O numero dos domiciliados subia já a cincoenta mil, e a despeza mensal com elles a oitenta contos de réis.

Dizia-se, alto e bom som então, e eu ouvi repetir-se desassombradamente, que muitas pessoas tinham famulos e escravos empregados *unicamente* em irem fingir de retirante e receber dinheiro dos cofres publicos. Entre os nomes citados ouvio o Exm. Sr. conselheiro Aguiar, e eu por minha vez, o de uma das principaes autoridades actualmente em exercicio na administração da provincia.

Um ex-pagador ou thesoureiro repetio-me por vezes, diante de testemunhas, que esse alto personagem tinha quatro escravos no rendoso trabalho de serem pensionistas forçados do estado, e revestindo-se de tantas formas como Protheu.

Os cartões eram por alguns commissarios assignados em branco, e um d'elles, não contente com esse processo, foi accusado de ter mulheres de vida irada com salario fixo para defraudarem o erario.

Cumpre notar que não eram diminutas as quantias que podiam ser recebidas : cada cartão dava direito a um soccorro de mil a tres mil réis semanaes, afora viveres e roupa.

Havia-os por milhares, e só a sua impressão produzia uma boa verba para a typographia do *Cearense*, que fornecia talões aos cestos.

Está claro que o honrado, zeloso e energico administrador não podia cruzar os braços diante de torpezas iguaes, e vio se por isso mesmo obrigado a exordiar a sua administração por insolitos actos de severidade.

O rio dos soccorros no seu caminho ao oceano das algibeiras patrioticas tinha formado um delta medonho: os commissarios, salvo honrosas excepções, o commercio da provincia, e a paixão politica, que os criminosos açaimavam pelo interesse.

O commercio estava, como um bezerro ao ubre, engordando as suas burras á custa dos soccorros. Entendia elle que o estado devia-lhe isto, porque sendo precarias as condições das provincias e diminuindo assim a procura particular, o thesouro devia constituir-se obrigatoriamente seu consumidor.

Razoavel a principio nas suas offertas, ia gradativamente tornando-se exigente, pois que escudado no precedente aberto, julgava-se no gozo de um direito irrefutavel.

Não só por esta ultima razão, mas tambem por attender que era impossivel que tão pequeno commercio pudesse fornecer sufficientemente recursos indispensaveis a uma população de mais de duzentas mil almas, alimentada pelo estado, o presidente resolveu pedir ao governo que lhe fizesse da capital ou de outras praças continuas remessas de generos.

Para demonstrar até que ponto era acertada a medida ; basta dizer que um negociante de Aracaty não se pejou de offerecer a dez mil réis o sacco de farinha que vendera dias antes á presidencia, a oito mil e quinhentos.

A offerta era feita por ser conveniente para o governo, bem como para o desenvolvimento da praça effectuarem-se nella as compras.

Note mais que a presidencia que comprara antes a farinha por urgencia, tinha agora por sete mil e quinhentos, na capital.

Além desta prova da ganancia do commercio, tenho á vista documentos de que offereciam-se e eram comprados ou trocados por bons generos officiaes, generos completamente deteriorados. Assim é que, effectuou-se uma troca de quantidade de saccos de farinha molhada pela agua do mar, por outros perfeitamente conservados nos armazens publicos.

O faro finissimo dos estellionatarios prompto descobrio a pista da nova administração, e nem esta fez mysterio do seu modo de pensar e do caminho que seguiria.

Conta-se mesmo que, em uma reunião, o presidente não trepidára dizer que na sua administração dar-se-hia por contente se chegasse apenas a empregar *os menos ladrões*, porque lhe parecia impossivel encontrar homens honrados.

Uma revolução extraordinaria, portanto, ia operar-se na moralidade do systema. Os cartões desappareciam, as remessas seriam feitas pelo governo, os contratos com os opposicionistas desappareceriam ; emfim ao escandalo substituiria a sensata applicação dos soccorros e a recta e severa punição dos culpados.

Ameaçados em todos os seus reductos, os que viviam da desgraça da provincia organisaram uma resistencia hedionda contra o pujante caracter do presidente Aguiar.

Todos os cearenses recordam-se do *Retirante*, o poste infamante em que a propria familia do honrado presidente foi amarrada para ser coberta da baba asquerosa dos mais infames detractores, que a terra tem produzido e que a administração actual empregou reconhecendo n'elles serviços a si feitos.

Ao commissões do interior começaram a negar-se, a demittir-se e até a calumniar, como a de Pacatuba, que, tendo viveres, gritava para o povo que emigrasse para não morrer de fome.

A retirada para o litoral foi o conselho dos opposicionistas, adversarios sem patriotismo que não trepidavam lançar mão dos meios mais baixos para antepôr embaraços ao presidente.

A população ouvio-os desesperada, e como uma torrente inundou todas as cidades do litoral. Augmentaram-se a penuria, a mortandade e a confusão no serviço.

As praças, as ruas da Fortaleza atulharam-se de milhares de famintos, de extenuados, de enfermos e moribundos e o cemiterio recebeu diariamente centenas de mortos.

O presidente sem desanimar tratava de sahir-se da difficuldade, defendendo a todo transe os cofres publicos dos assaltantes clandestinos, quando vio-se de todo tolhido pela mudança de situação que lhe diminuia o prestigio.

Ainda assim consta de documentos officiaes as medidas que tomou, entre as quaes sobresahe o arrolamento da população pelo qual podia perfeitamente regular a despeza e fiscalisal-a.

Não cabe na estreiteza do plano, que infelizmente dei a este trabalho, entrar nos pormenores da administração, que foi mais violentamente combatida no Ceará : mas, se vale alguma cousa a palavra de honra de um moço que nada affirma sem ter observado, ou sem ter documentos irrefutaveis em que se baseie, invoco-a para dizer ao meu paiz que a mais revoltante injustiça foi feita ao conselheiro Aguiar por aquelles que o combateram desapiedadamente.

Os insultos que foram dirigidos até a familia do administrador, partiam dos interesses ignobeis que elle energicamente combateu e venceu, pondo a propria honra de sentinella aos cofres publicos, posto venerando em que foi asseteada pela calumnia.

O governo deve ao conselheiro Aguiar uma grande reparação no presente : é o unico meio que tem de attenuar diante da posteridade o crime de seus partidarios, que torturaram barbaramente um homem de bem.

[*Gazeta de Noticias*]

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 DE SETEMBRO

Questão de estradas de ferro

I

Em 8 do mez andante, o Sr. Alan Paterson, honrado negociante de nossa praça e digno membro da commissão nomeada, em 26 de agosto proximo findo, para dar parecer sobre a linha ferrea que deve merecer preferencia na substituição do trecho supprimido pelo governo entre Garanhuns e Aguas Bellas, na via ferrea do S. Francisco, dirigio-nos uma carta, que estampamos na folha de 9, em a qual fez diversas ponderações sobre o assumpto de que nos occupamos anteriormente em tres artigos sob a epigraphe que cobre este.

N'esse documento, em que aliás o honrado negociante se accorda comnosco quanto á preferencia que manifestamos pela linha da Victoria, que, por sem duvida, é aquella que, após a do Limoeiro, melhores elementos de garantia offerece ; opina o Sr. Paterson, e sua opinião tem peso, além do mais, por ser elle membro da supra-indicada commissão :

1º que o ponto de partida da estrada projectada não deve ser a cidade do Recife, como indicamos, mas sim uma localidade escolhida entre esta cidade e a do Cabo, na linha ferrea do S. Francisco :

2º que o *terminus* da nova linha não deve ser Caruarú, nem Gravatá, como opinamos, mas sim Victoria, de onde a estrada deve procurar o Bonito através o valle do rio Ipojuca ; e

3º finalmente, que, no caso de impossibilidade de procurar-se o Bonito por aquella direcção, devem ser completados os 100 kilometros de linha, á que se refere o projecto governamental, com um ramal que, partindo de Frecheiras, na referida linha do S. Francisco, vá ter ao mesmo Bonito.

O Sr. Paterson baseia a sua primeira idéa em duas ordens de considerações, uma referente á economia da construcção da estrada, outra relativa á economia da exploração da linha ; e de ambas conclue pela modificação que lhe parece visar o interesse publico.

A segunda idéa procura o honrado negociante justificar pela concurrencia que á estrada da Victoria á Caruarú podem fazer as linhas que tem por objectivo Garanhuns e Limoeiro ; e, quanto á terceira, manifestamente filiada á segunda, obedece o Sr. Paterson ao seu pensamento dominante, que é servir a zona do Bonito, em a qual vê o honrado negociante um Eden para a cultura da canna de assucar, de que é sincero apreciador.

Convictos de que o municipio do Bonito, já pela fertilidade de suas terras, já pelas riquezas agricolas alli desenvolvidas, quer pela cultura da canna, quer pela do café, que alli conta hoje cerca de dous milhões de plantas, tem inquestionavel direito á ser servido por uma linha ferrea, não combateremos a idéa de vel-o ligado á linha ferrea do S. Francisco, tanto mais quanto é este um projecto que desde muito se nos afigura credor de realisação pratica.

Neste ponto cedemos, pois, de muito grado á lembrança do Sr. Paterson; e, aconselhando

ILEGIVEL

que seja o term[illegible] á Gravatá a cidade da Victoria, convimos em que, alcançado este ponto, sejam [illegible] os 100 kilometros de viação ferrea, de que cogita o governo, na direcção do Bonito, á partir da estação de Frecheiras ou de outro ponto da via-ferrea do S. Francisco que melhor se preste ao entroncamento do ramal.

Assim opinando, é claro que condemnamos a segunda idéa do Sr. Paterson; e a condemnamos por duas razões; primeiro, porque, estando o Bonito comprehendido no plano geral de desenvolvimento da linha ferrea de que é tronco a estrada de S. Francisco, nenhum motivo de ordem elevada divisamos que justifique a invasão desse plano por outra linha, que, tendo tambem o seu plano natural, deve servir outros interesses; segundo, porque, sendo muito grandemente accidentado o terreno entre a Victoria e o Bonito, a construcção da via-ferrea entre esses dous pontos será extremamente dispendiosa, e em todo caso não será attingido o Bonito com os 100 kilometros questionados, em face do desenvolvimento que será mister dar á linha para satisfazer as condições normaes do trafego.

Com effeito, distando a Victoria do Bonito 83 kilometros pelos caminhos ordinarios, e sendo a distancia do Recife á Victoria de cerca de 54 kilometros, virá a linha projectada á ter, pelo menos, 150 kilometros, contando-se com o referido e indispensavel desenvolvimento; e, pois, ou será mister exceder em cerca de 50 por cento o projecto governamental, ou terá a linha de ficar em meio caminho, e assim malograr-se o pensamento de servir o Bonito.

Ao contrario disto, restringida a construcção da linha Recife-Gravatá á cidade da Victoria na extensão approximada de 54 kilometros, sobrará margem para ser construido o ramal de Frecheiras ou outro ponto da linha ferrea do S. Francisco ao Bonito, pois que estamos persuadidos de que, bem estudada a questão, será possivel attingir esta villa com um desenvolvimento de linha de 60 kilometros ou pouco mais.

Taes são as razões, por que, aceitando como ponto terminal provisorio da linha Recife-Gravatá a cidade da Victoria, não convimos com a segunda idéa do Sr. Paterson, e preferimos a terceira, que, além de tudo o que fica dito, tem por si a vantagem de visar os interesses de uma zona rica, fertil e essencialmente productora.

Quanto á primeira idéa do honrado negociante, isto é, a fixação do ponto de partida da linha Recife-Gravatá na linha ferrea do São Francisco, entre as estações das Cinco-Pontas e do Cabo, sentimos divergir completamente, e sentimol-o tanto mais, quanto, cremos que essa idéa não é exclusivamente do Sr. Paterson, mas sim de toda a commissão, cujo parecer sobre o assumpto ainda não nos foi dado conhecer.

A economia na construcção, pela reducção das despezas de desapropriações, das de obras de arte, e das de estação principal ou central, é uma das justificativas apresentadas pelo honrado negociante. E' ella com effeito de muito valor real, e nem nós procuraremos combater a idéa atacando-o por esse lado, maximé restringindo-se a estrada á Victoria, isto é, ficando a linha com um pequeno percurso de pouco mais de 50 kilometros.

Entretanto, cumprindo-nos olhar para o futuro, e não, como egoistas, restringir nossas observações ao presente, o que aliás é um vicio entre nós, não podemos convir no pensamento de transformar a linha do Recife á Gravatá em um ramal da via-ferrea do São Francisco.

Já tivemos occasião de dizer, e salta aos olhos de quem examina a carta da provincia, que esta se divide naturalmente em tres fachas; a do sul, servida pela rede ferrea que deve ter como tronco a estrada do São Francisco; a do norte, que deve ser servida pela projectada estrada do Limoeiro e seus ramaes; e a do centro, que necessariamente deve ter como plano de viação ferrea a linha da Victoria e Gravatá e seus futuros ramaes.

As linhas ferreas do São Francisco ou do sul, a do Limoeiro ou do norte, e a da Victoria ou central, são, pois, os troncos naturaes da viação ferrea de Pernambuco, são as bazes do seu futuro desenvolvimento agricola e commercial.

Consequentemente, que razões de ordem publica podem justificar a derrubada desse plano? Por que motivo, attendendo á simples razões de economia de construcção, havemos de sacrificar o futuro ao presente, havemos de crear embaraços talvez insuperaveis n'uma época não muito distante, havemos de inutilisar aquillo que a propria natureza e todos os interesses como que estão indicando?

E terão valor as demais razões invocadas em pró dessa idéa sacrificadora do futuro prospero, assignalado á via-ferrea da Victoria?

Não, segundo pensamos, e procuraremos demonstrar.

Noticias do sul do imperio

Pelo vapor inglez *Patagonia*, chegado hontem, recebemos jornaes com datas: do Pacifico 28 de agosto, do Rio da Prata 11, de S. Paulo 16, do Rio de Janeiro 17, do Espirito-Santo 13 e da Bahia 20 do corrente. Eis o que delles colhemos:

REPUBLICAS DO PACIFICO

Asseguravam as noticias recebidas pelo paquete anterior que eram absolutamente infundados os boatos, que tinham circulado, de uma proxima revolução em Venezuela, accrescentando que todos os partidos mostravam-se favoraveis á reeleição do presidente Alcantara, denominado entre os seus—o grande democrata de Caracas; agora chegam-nos informações de que se descobrira alli uma vasta conspiração.

A principio o governo recebera denuncias vagas de que se tramava na capital um plano de assalto, com ramificações em varios pontos vizinhos; depois tivera indicações mais explicitas, que davam o general José Ignacio Pulido como chefe do movimento planejado. Quasi ao mesmo tempo chegaram-lhe despachos de Valencia, de caracter inquietador; no porto Cabello tinha-se apprehendido armamento e capturado alguns dos compromettidos; em diversos pontos do Estado de Bolivar haviam-se levantado pequenas guerrilhas. Resolveu-se então a interrogar o general Pulido; porém o governador do districto federal não póde encontral-o, e suspeitando do seu intempestivo desapparecimento, tomou providencias para prendel-o, o que todavia não lograra realizar.

As forças do governo tinham derrotado algumas das guerrilhas nas immediações de Caracas. Na capital foram presos os Drs. Lucio Pulido, Parejo e Pimentel, assim como varias outras pessoas da mesma significação partidaria.

Dizia-se que o general La Rosa estava organisando no sul da Columbia uma expedição para invadir o Equador.

Como se sabe, pelas ultimas noticias recebidas do Perú, entre o presidente Prado e o congresso reinava profunda desconfiança, posto que ainda guardassem apparencias de harmonia. Vê-se agora das folhas chegadas hontem que já tinham principiado as hostilidades.

Noticia o *Commercio*, de Lima, que nos primeiros dias de agosto fôra iniciado em Arequipa um movimento contra o congresso, o qual todavia não progredira em razão de não ter querido o prefeito do departamento de Puno, Dr. Quinones, secundal-o sem ordem do general Prado. Diz, porém, a *Bolsa*, de Arequipa que dera-se um combate do qual tinham resultado varias mortes, que a força de policia estava reunida [illegible] Lampa; que o povo de Puno estava com o Dr. Quinones, e que um parlamentario tinha ido entender-se com o ministro da guerra e combinar no que cumpria fazer. Este, porém, que tinha seguido com tropas para Arequipa, telegraphou de Mollendo, a 24, dizendo que [illegible] estava-se de volta de Puno [illegible] ficara em socego.

Em Lima houve tambem uma reunião popular na praça Dous de Maio, com o fim de lavrar-se um protesto contra o congresso; porém a força publica não permittio que se realisasse tal intento. O facto foi communicado ao ministro do interior pelo prefeito do departamento nestes termos:

« A prefeitura soube, desde o dia 9, por alguns convites impressos e informações dos commissarios que devia haver uma reunião popular hontem.

« Como em um desses impressos se fallava em tom descommedido de um alto poder do Estado, e em outro tratava-se de justiça popular, ordenei que não se permitisse semelhante reunião.

« Apezar da prohibição, reuniram-se alguns cidadãos, aos quaes aggregaram-se outros vindos do Calhão, e tentaram sublevar a população.

« A policia dissolveu os grupos, empregando meios persuasivos ou energicos, segundo exigiam as circumstancias, e ás quatro horas da tarde a população estava em completo socego. »

A folha *La Patria* declarou que o presidente Prado prohibira terminantemente a reunião em Lima, e que, apezar disso, Boaventura Elguera e seus amigos tinham resolvido leval-a a effeito; porém, receiando um encontro com a tropa, para o qual não estavam preparados, desistiram do intento, dirigindo uma proclamação ao povo. E como ainda assim se tivessem reunido muitas pessoas nas ruas, o governo fizera intervir a tropa, com receio de desordens graves

Tanto na camara dos deputados, como no senado o governo fôra interpellado a respeito daquelles acontecimentos.

Ao secretario do ultimo respondera por escripto o ministro do interior, declarando que a situação do paiz era de completa tranquillidade, segundo o ultimo telegramma do general ministro da guerra, recebido a 14, e que as medidas tomadas pelo governo supremo tinham sido mandar forças para os departamentos de Moquegua, Tacna e Iquique, além das geraes e communs, que teem por fim exclusivo manter a ordem publica nos departamentos e especialmente nos do sul, nada mais tendo feito pela razão de não haver ainda recebido as participações circumstanciadas dos acontecimentos, em vista dos quaes procederia segundo fosse mais conveniente.

O senador interpellante, contra-almirante Lizardo Montero, não se deu por satisfeito com a resposta escripta do ministro, exigio a presença deste no senado

O governo do Chile, segundo informações dadas á folha *La Patria*, convidara a dous importantes cidadãos daquella republica, Silvestre Ochacagavia e Maximo Errazuriz, para irem á Europa entender-se com o economista Courcelle Seneuil sobre a melhor maneira de salvar a fazenda publica do estado critico em que se achava; porém elles ainda não tinham respondido.

Diz a mesma folha, que o governo pretendia suspender a amortisação da divida externa.

Las Novedades falla de uma forte opposição que se preparava contra o novo gabinete.

O plenipotenciario chileno, acreditado junto á Santa Sé, communicara, de Roma, que iniciara de um modo favoravel as negociações para o provimento de D. Francisco P. Taforó no arcebispado de Santiago; mas que convinha que este para não difficultar a confirmação da sua eleição, se abstivesse de declarar que aceitava o cargo. O ministro dos cultos respondera, de Santiago, que o arcebispo eleito nenhuma declaração fizera.

O governo mandara annunciar, em Londres. Paris, Hamburgo, Lima, no *Diario Official* e em duas folhas mais de Santiago e Valparaizo, que a 15 de janeiro 1879 se realisará a arrematação dos guanos de Mejillones. O governo da Bolivia já tinha commissionado o consul daquella republica, em Valparaizo, para concorreu á licitação.

No norte do Chile sentiram-se tremores de terra a 19 e 20 de agosto, sem que tivesse occorrido desgraça alguma a lamentar.

RIO DA PRATA

No dia 8 houve em Buenos-Ayres grandes receios de alteração da ordem publica, por causa do *meeting* convocado pelos mitristas.

A respeito o jornal *El Poeteno* diz o seguinte, em seu numero de 8:

« Os governos nacional e provincial tomaram uma serie de medidas de precaução, de modo a poder garantir a ordem, *em qualquer caso*.

« Todas as tropas serão aquartelladas hoje, bem como a policia será reforçada.

« Suppomos que deu lugar a isto, ao que se dizia hontem, a linguagem, que verdadeiramente cheirava á polvora, de alguns jornaes do partido mitrista. »

O thema geral da discussão nos principaes circulos politicos no dia 7, foi a circular que se disse haver o governador de Buenos-Ayres dirigido ás autoridades da campanha, ordenando-lhes que dissolvessem á viva força qualquer reunião eleitoral que se fizesse no dia 15 do corrente, e que remettessem presos os que promovessem reuniões daquella ordem.

Sustentavam uns que a circular era concebida naquelles termos; outros, porém, asseguravam que não, e explicavam o caso do seguinte modo:

O governador teve sciencia de que em algumas partes da campanha os habitantes iam votar, como se houvessem eleições no dia 15, por isso ordenou que se impedisse fazerem-o.

Corriam em Buenos-Ayres boatos de disturbios em Santa Fé. No dia 7, no Rosario, tinham apparecido bandos armados, que prendiam os cidadãos, sem que se soubesse a causa de semelhante apparato militar.

A camara de Buenos-Ayres isentára de direitos de importação os productos sul-americanos destinados a figurar na exposição continental, que sob a protecção do governo argentino celebraria o Club Industrial para commemorar o 3.º centenario daquella cidade.

El Pueblo Argentino recebêra de Valparaizo, no dia 7, o seguinte telegramma:

« Corre o boato de que o Brasil e o Uruguay offerecem os seus bons officios sobre a questão chileno-argentina; a imprensa dá-lhe pouca aceitação. »

O director do *Telegrapho Maritimo*, jornal que se publica em Buenos-Ayres, offereceu um lauto almoço aos seus amigos commerciantes daquella praça.

Estiveram presentes o Sr. conselheiro [illegible] Netto, representante do Brasil, o [illegible] torre, o Visconde de S. Januario, ministro de Portugal, e outros distinctos cavalheiros.

Em Melo realisou-se uma reunião convocada pelo chefe politico do departamento e a que concorreram as mais distinctas pessoas do lugar.

O fim daquella reunião [illegible] as bases sobre as quaes se [illegible] o fio telegraphico que ha de ligar Melo a Artigas, Treinta y Tres e a capital.

MINAS GERAES

— Apuração de 41 collegios com 3,000 eleitores, sendo 40 já publicados e mais o de Tamanduá:

1.	Lima Duarte	[illegible]
2.	Ignacio Martins	[illegible]
3.	Martinho Campos	1,430
4.	Affonso Celso	1,424
5.	Affonso Penna	1,406
6.	Cesario Alvim	1,401
7.	Lafayette	1,388
8.	Theophilo Ottoni	1,378
9.	Visconde de Prados	1,314
10.	Fidelis Botelho	1,310
11.	Hygino	1,293
12.	Candido Oliveira	1,247
13.	Theodomiro	1,247
14.	Mello Franco	1,242
15.	Felicio dos Santos	1,232
16.	Manoel Eustaquio	1,226
17.	Carlos Affonso	1,217
19.	Aureliano Magalhães	1,185
18.	Corrêa Rabello	1,185
20.	Galdino Neves	1,130

SANTA CATHARINA

— Apuração de 9 collegios conhecidos, faltando os de Lages e Campos Novos.

1.	Coronel Alvim	282
2.	Conselheiro Silveira de Souza	239
	Capitão de fragata Cotrim	73
	Capitão Braga	70
	Dr. Luz	16

S. PAULO

— A *Imprensa Ituana* descreve com enthusiasmo a volta da barca *Santa Henriqueta*, que do Salto sahira para Porto Feliz, e diz que a navegação do Alto Tieté está provada por aquelle meio. No Salto estava muita gente á espera da barca que foi recebida com numerosas acclamações, musica e foguetes. Pronunciaram discursos algumas pessoas, e o Sr. Moura foi muito applaudido pelo triumpho que alcançára sem apoio e favores do governo.

Diz a mesma folha que se acha em construcção mais uma barca para o serviço da navegação.

— Lê-se no *Diario de Santos*:

« Estiveram ante-hontem nesta cidade escolhendo o local para se estabelecer o observatorio para a determinação das coordenadas astronomicas de Santos, o distincto engenheiro Dr. Manoel Pereira Reis e o Sr. 1.º tenente Adolpho Pereira Pinheiro, intelligente official de nossa armada e um dos ajudantes da commissão de que é chefe aquelle doutor.

« Para determinar a verdadeira longitude e latitude desta cidade, está designado o Dr. Bacellar, engenheiro conceituado e moço de talento.

« O local escolhido para a collocação do observatorio, consta-nos ser ao lado da rua de S. Leopoldo, e o trabalho, se o tempo permittir, não poderá durar mais de 15 dias.

« Assim, pois, vamos ter, pela primeira vez, determinada na carta geographica, e pelo mais perfeito e moderno systema, a verdadeira posição da cidade de Santos. »

— Acerca da viagem de SS. MM. II. escrevem ao *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro:

« No dia 13, S. M. o Imperador, acompanhado dos Srs. conselheiros Sinimbú, Visconde do Bom Retiro, Barão de Maceió, presidente da provincia, e Dr. Moreira de Barros, visitou a faculdade de direito, onde foi recebido pelo director e lentes, e assistio ás aulas de direito natural, pratica, direito civil e direito romano, percorrendo as salas e dependencias do estabelecimento, e demorando-se maior tempo na bibliotheca.

« Dalli dirigio-se á escola normal de ambos os sexos, interrogando os alumnos; visitou a thesouraria, sendo recebido pelo Dr. Laurindo, chefe da repartição.

« O *Instituto D. Anna Rosa* creado por legado pela senhora que lhe deu o nome, foi tambem visitado por Sua Magestade, e alli se achavam para recebel-o o Sr. Barão de Souza Queiroz e o director do instituto, o Sr. Delduque.

« Sua Magestade percorreu tôdas as dependencias do instituto, que conta 106 alumnos, os quaes estudam todos os generos de trabalho, e fazem o serviço domestico. Tanto á entrada como á sahida Sua Magestade foi recebido ao som do hymno nacional tocado pela banda de musica do instituto, composta de alumnos menores.

« Visitou depois a casa de correcção, sendo recebido pelo director, o Sr. Galvão. Sua Magestade examinou todas as dependencias.

« O itinerario dos imperantes é o seguinte: 14. Mogymirim. 15. Casa Branca. Volta a Mogymirim. 16 e 17. Colonia Nova Lousa e Amparo. 18. Amparo e Campinas. 20. Pirassununga. 21, 22 e 23. Rio-Claro, Limeira e Rio-Claro. 24. Rio-Claro e Campinas. 25 e 26. Jundiahy e Piracicaba. 27. S. Paulo. 28 e 29. Ipanema. 30. S. Paulo. 1 e 2 de outubro Santos. 3. S. Paulo. 4. Côrte.

« Consta que a Imperatriz fica em Campinas, onde serão os imperiaes viajantes hospedados pelo Barão de Indaiatuba.

« Depois da visita da correcção, o Imperador foi a varios estabelecimentos taes como: marcenaria, chapelaria, lithographia e marmorista. Suas Magestades jantaram no palacio da presidencia. A's 5 horas, foram visitar a colonia de Sant'Anna, onde estão estabelecidos colonos de varias nacionalidades.

« A' noite receberam em palacio muitas pessoas que foram cumprimental-as, e entre ellas o corpo docente da faculdade. »

« Suas Magestades, acompanhados dos Srs. Sinimbú, Bom-Retiro, semanarios, presidente da provincia, e Dr. Moreira de Barros partiram de S. Paulo hoje (14), ás 7 horas da manhã.

« O Imperador convidou os Srs. Conde de Iguassú, Sinimbú, Fox e Dr. Moreira para irem com elle n'um banco na frente da machina.

« O trem chegou á estação de Belém ás 7 horas e 50 minutos, e partio ás 7 horas e 55 minutos. Houve em viagem uma demora de 10 minutos, no lugar denominado *Monjolhinho*, onde deve encontrar-se a estrada de ferro de Bragança com a de *S. Paulo Railway*.

« Chegaram Suas Magestades á Jundiahy ás 8 horas e 39 minutos e partiram ás 8 horas e 45 minutos, e a Campinas ás 9 horas e 35 minutos, onde foram recebidos por grande concurso de povo, muitas senhoras e pessoas gradas.

« Suas Magestades e a sua comitiva tomaram as carruagens, e, dirigindo-se ao palacete do Sr. Barão de Indaiatuba, alli almoçaram. Ao meio-dia seguiram para Mogymirim, hospedando-se nessa cidade em casa do Sr. tenente-coronel Guedes.

« N'esse trajecto, o trem parou sómente em Jaguary para a machina tomar agua. »

« Os augustos viajantes chegaram á estação de Mogymirim ás 2 horas e um quarto, sendo recebidos pelas autoridades do lugar ao som do hymno nacional e de enthusiasticas acclamações. Dirigiram-se em carruagem para o palacete do Sr. coronel Guedes e Souza, onde jantaram e pernoitaram.

« A saude de Suas Magestades é satisfactoria. A dama da Imperatriz, Sra. Baroneza de Fonseca Costa, sentio-se adoentada por causa dos incommodos antigos que a atacaram em Paris. Teve permissão para voltar para a côrte amanhã (15).

« Amanhã Suas Magestades vão á Casa Branca e voltam para Mogymirim. »

RIO DE JANEIRO

— Foi elevada a 600$ a ajuda de custo arbitrada ao juiz municipal do termo de Formiga, em Minas-Geraes, bacharel José Poppe da Silva Lopes.

— Foi concedido o titulo de Imperial á fabrica de rapé de Vasconcellos & Filho, na capital do Ceará.

— Foram concedidos 3 mezes de licença ao engenheiro Ricardo de Menezes, chefe de secção no prolongamento da via-ferrea de Pernambuco.

ESPIRITO SANTO

— O presidente da provincia seguira com o inspector das obras publicas para o sul da provincia, em direcção ao Rio Novo, onde deverá visitar as colonias.

— Na freguezia de Cariacica tem grassado com [illegible] camaras de sangue e febres de [máo] caracter, que tem feito não pequeno numero de victimas.

— Lê-se na *Gazeta da Victoria*:

« [illegible] noticiamos que tinha havido uma [illegible] na barra do Rio-Doce; hoje somos informados que o canal que se havia formado ao ENE está obstruindo-se a ponto de já estar inutilisado. O pontal de E estendeu-se até á praia, [illegible] que o canal [illegible] muito estreito e com pouca agua.

« A barra do sul ou a antiga está melhorando; em consequencia dos ventos [illegible] que tem reinado e dos movimentos das aguas, abrio-se o antigo canal com 11 palmos de profundidade.

« No dia [illegible] de agosto passado, na baixa-mar, encontraram-se quatro palmos que addicionados aos [illegible] que deu o [illegible] perfazem o numero de palmos referidos. »

— Foram eleitos membros da assembléa provincial:

Commendador J. F. d'A. Almeida Monjardim 174, Dr. Leopoldo A. D. Mello e Cunha 171 Dr. J. F. Horta d'Araujo 171, Dr. F. G. de Azambuja Meirelles 170, vigario Miecesláo F. L. Wanzeller 124, J. M. Nunes Ferreira 123, Odorico J. Mululo 122, Custodio T. Maia 110, J. Gomes de Oliveira 115, Dr. J. Corrêa de Jesus 112, Salvador J. Maciel 112, Virgilio Francisco da Silva 104, Antonio da Silva Borges 101, Dr. J. F. Poggi de Figueiredo 100, J. Aprigio Aguirra 99, J. Ferreira Freire 98, Andrelino L. de Barcellos 96 Ignacio d'A. Trancozo 95, J. F. da Silva Calmon 94, Antonio das Neves Marins 92.

— Falta o collegio de S. Matheus com 21 eleitores.

BAHIA

— Assumiram os respectivos exercicios o chefe de policia Dr José Antonio da Rocha Vianna, e o guarda-mór da alfandega Constantino Gomes.

— Em leilão foram vendidos o casco etc., da barca norueguense *Waaren*, por 6:000$, correndo todas as despezas por conta dos compradores.

— O *Correio da Bahia* fez, no *Diario*, a seguinte declaração:

« Por motivos que serão expostos aos associados do *Correio da Bahia*, suspendemos a publicação desta folha.

« Si algum assignante quizer receber a importancia de sua assignatura, pelo tempo que falta para expiração do prazo, póde dirigir-se ao administrador. »

SERGIPE

— A apuração final da eleição para deputados geraes deu o seguinte resultado:

« Barão da Estancia	373
« Dr. Sancho de Barros Pimentel	337
« Dr. João José Monte	332
« Dr. Graciliano A. do Prado Pimentel	306

REVISTA DIARIA

Comarca de Jaboatão. —Por portaria da presidencia da provincia, de 14 do corrente, nos termos do art. 4º do decreto n. 4,668 de 5 de janeiro de 1874, foi aceita a desistencia que fez José Francisco do Rego Barreto, da serventia vitalicia de partidor e contador, visto ter optado pela de escrivão da collectoria provincial, ambas na comarca de Jaboatão.

Companhia Ferro Carril. —Por portaria da presidencia da provincia, de 17 do corrente, foi dispensado, a seu pedido, o engenheiro Dr. Manoel Buarque de Macedo, da commissão de que foi encarregado de dar laudo como arbitro do governo acerca da questão da conservação do lastro da ponte do Chora-Menino, sendo nomeado para substituil-o o engenheiro Dr. Gervasio Rodrigues Campello.

Wilson Sons and Company Limited. — Por portaria da presidencia, de 17 do corrente, de conformidade com os arts. 15 e 46 do decreto n. 2,711 de 19 de dezembro de 1860, foi permittido a esta companhia estabelecer na cidade do Recife uma agencia, nos termos do decreto n. 6,895 de 11 de maio do corrente anno.

Termo de Jaboatão. — Por portaria da presidencia da provincia, de 17 do corrente, foi nomeado João Evangelista de Souza, para servir provisoriamente os officios de partidor e distribuidor do termo de Jaboatão.

Collectoria provincial. — Por portaria da presidencia da provincia, de 19 do corrente, foi considerada sem effeito a nomeação de Lourenço de Carvalho Araujo Cavalcante Ypiranga, para fiscal da collectoria de Bom Conselho, por achar-se elle pronunciado no art. 264 do codigo criminal.

Autoridades policiaes. — Por portarias da presidencia da provincia, de 17 e 18 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia:

Foram exonerados: Luiz Candido Carneiro da Cunha, a pedido, de 2º supplente do delegado do termo de Páo d'Alho; José Nicodemos Corrêa de Araujo Vasconcellos, e Francisco José de Barros e Silva, idem, de 2º e 3º supplentes do subdelegado do 1º districto de Páo d'Alho.

Foram nomeados: Honorio José de Moura, José Antonio de Souza Guerra, e José Victorio de Barros, supplentes do subdelegado do districto do Riacho do Navio, do termo de Floresta; José Germano de Albuquerque Pinto, 2º supplente do delegado do termo de Páo d'Alho; Francisco José da Silva Carneiro, 2º supplente do subdelegado do 1º districto de Páo d'Alho.

Indeferimento. — Pela presidencia da provincia, em 20 do corrente, foi indeferido o requerimento de D. Rozalina Olympia Bezerra de Mello, pedindo ser considerada professora vitalicia da instrucção publica primaria, visto como, sendo uma das condições, para isso obter, o aproveitamento dos alumnos, verificado pelo numero de examinados e merecimento das provas exhibidas em exame, no periodo de 6 annos, ella apenas habilitou 5 alumnos, dous dos quaes foram approvados com distincção e tres simplesmente.

Deputados geraes—Chegou a votação dos collegios de Triumpho e Tacaratú, que vão em seguida.

Após ella encontrarão os leitores os resumos que fizemos dos collegios liquidos, isto é, onde não houveram duplicatas, e os de cada grupo de duplicatas conhecidas; e, em seguimento, encontrarão tambem os resultados que se obtem addicionando aos votos liquidos os de umas ou os de outras das duplicatas.

Collegio do Triumpho

Barão de Villa-Bella	22 votos.
Dr. Luiz Felippe	17 »
Dr. Epaminondas	17 »
Dr. José Mariano	17 »
Dr. Buarque	17 »
Dr. Souza Carvalho	17 »
Dr. Seraphico	17 »
Dr. Soares Brandão	17 »
Dr. Costa Ribeiro	17 »
Dr. A. de Siqueira	17 »
Deão Faria	17 »
Dr. Joaquim Tavares	8 »
Dr. J. Nabuco	8 »
Dr. Manoel Portella	6 »
Conselheiro Aguiar	6 »
Dr. A. Correia de Araujo	6 »
Dr. Pedro Affonso	6 »
Dr. Gusmão Lobo	6 »
Conselheiro Theodoro	6 »
Dr. Mello Rego	6 »
Dr. Joaquim Corrêa	6 »
Barão de Araçagy	6 »

Collegio de Tacaratú

Barão de Villa-Bella	52 votos.
Dr. Luiz Felippe	45 »
Dr. Epaminondas	41 »
Dr. Costa Ribeiro	41 »
Dr. Buarque	41 »
Dr. José Mariano	41 »
Dr. Seraphico	31 »
Dr. Souza Carvalho	30 »
Dr. A. de Siqueira	29 »
Dr. Nabuco	29 »
Dr. Soares Brandão	28 »
Dr. Joaquim Tavares	28 »
Dr. Pedro Beltrão	27 »
Deão Faria	5 »

— Resumo dos collegios do Recife, Olinda, Jaboatão, Iguarassú, Páo d'Alho, Nazareth, Cabo, Ipojuca, terço conservador de Gameleira, Serinhaem, Rio Formoso, Barreiros, Palmares, Caruarú, Bonito, Garanhuns, Buique, Ingazeira, Brejo, Flores, e Triumpho, em os quaes não houveram duplicatas, faltando apenas os collegios de S. Bento e Exú:

Barão de Villa Bella	820 votos.
Dr. Luiz Felippe	727 »
Dr. José Mariano	697 »
Dr. Epaminondas	669 »
Dr. Costa Ribeiro	638 »
Dr. Souza Carvalho	[illegible] »
Dr. A. de Siqueira	627 »
Dr. Pedro Beltrão	626 »
Dr. Buarque	625 »
Dr. Seraphico	605 »
Dr. Soares Brandão	580 »
Dr. Joaquim Tavares	530 »
Dr. Joaquim Nabuco	507 »
Deão Dr. Farias	382 »
Dr. Manoel Portella	276 »
Dr. Antonio Araujo	229 »
Conselheiro Aguiar	196 »
Dr. Pedro Affonso	167 »
Dr. Gusmão Lobo	154 »
Dr. Aprigio Guimarães	131 »
Dr. Amaral e Mello	120 »
Dr. Silvino Cavalcante	100 »
Conselheiro Theodoro	86 »
Barão de Araçagy	46 »
Dr. Ignacio Joaquim	44 »
Dr. Raphael de Mello Rego	37 »

e outros menos votados.

— Resumo dos collegios da Escada, Victoria, Bezerros, Bom Jardim, Goyanna, Itambé, Limoeiro, Cimbres, Bom Conselho, Cabrobó e Tacaratú (duplicatas liberaes), faltando os collegios de Panellas, Ouricury e Petrolina:

Barão de Villa Bella	664 votos.
Dr. Luiz Felippe	618 »
Dr. Epaminondas	585 »
Dr. Costa Ribeiro	517 »
Dr. Souza Carvalho	471 »
Dr. Joaquim Tavares	466 »
Dr. José Mariano	440 »
Dr. Buarque	431 »
Dr. Antonio de Siqueira	422 »
Dr. Seraphico	418 »
Dr. Beltrão	408 »
Dr. Nabuco	373 »
Dr. Soares Brandão	366 »
Deão Dr. Farias	119 »
Conselheiro Theodoro	24 »
Dr. Portella	14 »
Dr. Antonio Araujo	11 »
Dr. Pedro Affonso	9 »
Conselheiro Aguiar	8 »
Dr Gusmão Lobo	8 »
Coronel Raphael	8 »
Dr. Ignacio Joaquim	8 »
Dr. João Vieira	8 »
Dr. Silvino	3 »
Dr. Aprigio	2 »
Dr. Amaral e Mello	1 »

— Resumo dos collegios da Escada, Goyanna, Bezerros, Bom Jardim, Victoria, Limoeiro, Itambé, Cimbres, Bom Conselho, Panellas e Cabrobó (duplicatas conservadoras), faltando os collegios de Tacaratú, Ouricury e Petrolina:

Dr. Manoel Portella	462 votos.
Dr. Antonio Araujo	456 »
Conselheiro Aguiar	456 »
Dr. Gusmão Lobo	456 »
Dr. Pedro Affonso	417 »
Deão Dr. Farias	237 »
Dr. Nabor	171 »
Conselheiro Theodoro	170 »
Dr. Gaspar Drummond	143 »
Coronel Raphael	130 »
Barão de Araçagy	108 »
Dr. Souza Carvalho	102 »
Dr. José Bento	89 »
Dr. Aprigio	87 »
Dr. João Vieira	84 »
Dr. A. de Siqueira	83 »
Dr. Ignacio Joaquim	82 »
Dr. Costa Ribeiro	55 »
Dr. Joaquim Correia	54 »
Dr. Silvino Cavalcante	54 »
Dr. Luiz Felippe	51 »
Barão de Villa Bella	51 »
Dr. Epaminondas	51 »
Dr. Soares Brandão	51 »
Dr. Manoel Arthur	34 »
Dr. Beltrão	34 »
Dr. Joaquim Tavares	33 »
Dr. Amaral e Mello	33 »
Conselheiro Saldanha Marinho	31 »
Dr. Seraphico	16 »
Dr. Buarque	16 »
Dr. Joaquim Nabuco	10 »

e outros menos votados.

— Addicionando ao primeiro resumo o segundo, isto é, sommando os votos liquidos com os das duplicatas liberaes, chega-se ao seguinte:

Primeiro resultado, sobre o qual não influem os collegios que faltam

1.º	Barão de Villa Bella	1,484 votos.
2.º	Dr. Luiz Felippe	1,345 »
3.º	Dr. Epaminondas	1,254 »
4.º	Dr. Costa Ribeiro	1,155 »
5.º	Dr. José Mariano	1,143 »
6.º	Dr. Souza Carvalho	1,099 »
7.º	Dr. Buarque	1,056 »
8.º	Dr. A. de Siqueira	1,049 »
9.º	Dr. Pedro Beltrão	1,034 »
10.º	Dr. Seraphico	1,023 »
11.º	Dr. Joaquim Tavares	996 »
12.º	Dr. Soares Brandão	946 »
13.º	Dr. Joaquim Nabuco	880 »
	Deão Dr. Faria	501 »
	Dr. Portella	290 »
	Dr. Antonio Araujo	240 »
	Conselheiro Aguiar	204 »
	Dr. Pedro Affonso	176 »
	Dr. Gusmão Lobo	162 »
	Dr. Aprigio	133 »
	Dr. Amaral e Mello	121 »
	Dr. Silvino	103 »

e outros menos votados.

— Addicionando-se ao primeiro resumo o terceiro, isto é, sommando os votos liquidos com os das duplicatas conservadoras, chega-se, porém, ao seguinte:

Segundo resultado, que ainda pode ser alterado pelos collegios que faltam

1.º	Barão de Villa Bella	871 votos.
2.º	Dr. Luiz Felippe	778 »
3.º	Dr. Manoel Portella	738 »
4.º	Dr. Souza Carvalho	730 »
5.º	Dr. Epaminondas	720 »
6.º	Dr. A. de Siqueira	710 »
7.º	Dr. José Mariano	697 »
8.º	Costa Ribeiro	693 »
9.º	Dr. Antonio Araujo	685 »
10.º	Dr. Pedro Beltrão	660 »
11.º	Conselheiro Aguiar	652 »
12.º	Dr. Buarque	641 »
13.º	Dr. Soares Brandão	631 »
	Dr. Seraphico	621 »
	Deão Farias	619 »
	Dr. Gusmão Lobo	610 »
	Dr. Pedro Affonso	584 »
	Dr. Joaquim Tavares	563 »
	Dr. Joaquim Nabuco	517 »
	Conselheiro Theodoro	256 »
	Dr. Aprigio	218 »

e outros menos votados.

Ordem terceira franciscana. — Esta corporação, reunida em mesa geral, procedeu, no sabbado, á eleição da mesa regedora para o anno compromissal de 1878—1879, que ficou assim organisada:

Ministro.—José Rufino Climaco da Silva.

Vice-ministro.—Antonio Domingos Pinto.

Procurador geral.—Luiz Gonçalves da Silva.

Secretario.—Pedro José Pinto.

Syndico.—Graciliano Octavio da Cruz Martins.

Vigario do culto divino.—Miguel dos Santos Costa Junior.

Mestre dos noviços.—Joaquim Monteiro da Cruz.

Visitadores.—Recife, Antonio Joaquim Gonçalves Fraga; Santo Antonio, Antonio da Silva Ramos; S. José, Manoel do Nascimento dos Santos: Boa-Vista, José Clementino Henriques da Silva.

Procuradores.—Recife, João Gonçalves Pereira; hospital, Marcionilio de Barros Franco; Santo Antonio, Antonio Augusto Pereira da Silva; S. José, José Maria da Silva Fernandes; Boa-Vista, Victorino Domingos Alves Maia.

Definidores discretos. — Luiz José da Silva Guimarães, Albino da Silva Leal, Manoel Alves Guerra Junior, Manoel Tavares da Costa Ribeiro, Adriano Xavier Pereira de Brito, Manoel José da Silva Guimarães.

Definidores.—Bernardino José da Silva, Demetrio Affonso de Torres Temporal, José Fernandes Gomes, Fabio Austricliano Moreira Temporal, Joaquim Soares Neves, Antonio João d'Amorim.

Ministra.—D. Francisca Guilhermina da Roza Leal.

Vice-ministra.—D. Francelina Illuminata de Mello Oliveira.

Mestra. D. Josefa Maria d'Oliveira Moura

Festividade religiosa. — Amanhã, na igreja de S. José de Riba-mar, ás 4 horas da madrugada, será cantada uma missa á N. S. das Mercês, e ás 7 horas da noite entoar-se-ha uma ladainha.

Arrematação provincial. — Perante a junta do thesouro provincial vai á praça, no dia 26 do corrente (quinta-feira), ao meio dia, o fornecimento de alimentação e dietas aos presos pobres da casa de detenção, no trimestre de outubro a dezembro, servindo de base o preço de 400 réis diarios para cada um.

Facada. — No engenho *Cachoeira d'Antas*, do termo de Agua Preta, a 31 de agosto, Angelo de Souza, ferio com uma facada, a José Francisco de Mello, e poz-se em fuga.

Missa cantada. — Amanhã celebra-se missa cantada, na igreja de Nossa Senhora do Terço; pelas sete e meia horas da manhã.

Gabinete Brasileiro. —Lemos no *Diario do Rio de Janeiro*, de 16 do corrente:

« Eram diversos os que hontem corriam. Diziam uns que o Sr. ministro da fazenda, apenas soubera da resolução tomada pelo supremo tribunal, no *habeas corpus* do Sr. Saturnino, declarára formalmente que não continuaria a fazer parte do gabinete.

« Accrescentavam outros que o Sr. marquez do Herval seguiria as pizadas do seu collega da fazenda. Dizia-se tambem que o mesmo Sr. ministro da fazenda, depois de conferenciar com os seus collegas de gabinete, conviera em ficar ministro de direito, renunciando porém a sel-o de facto, visto estar na firme resolução de não intervir mais na administração publica, limitando-se a assignar o expediente de sua repartição, e isto mesmo tão sómente até á volta de sua magestade o imperador.

« Eis o que se dizia.

« Quanto a nós, continuamos a acreditar que o ministerio, sejam quaes forem as circumstancias que o contrariem, apresentar-se-ha ás camaras tal qual foi formado em 5 de janeiro. »

Sergipe. — Pelo vapor *Coruripe*, chegado hontem, recebemos jornaes do Aracajú até 11 do corrente, dos quaes colhemos o que segue:

— Pelo juizo de direito da capital foi pronunciado, por crime de peculado, José Maria Gomes de Souza, ex-inspector do thesouro provincial, por se ter apropriado de 2:240$000 do respectivo cofre.

Esmolas. — Por uma pessoa, que subscreveu-se *L*, foi-nos remettida a quantia de 4$000; sendo 2$000 para a familia necessitada da travessa do Peixoto, que fizemol-a entregar sem perda de tempo, e 2$000 para a da rua do Pharol, em Fóra de Portas, que deverá mandar receber nesta typographia por pessoa conhecida.

Diabo á quatre. — Sahio á luz o n. 168, do 4º anno, deste apreciavel jornal illustrado. Traz um interessante gravura ácerca da questão do Oriente.

Fallecimento. — No sabbado, pela manhã, deu a alma ao Creador João Baptista Raymundo dos Santos, victima de uma apoplexia fulminante, que ha alguns annos estava empregado na casa commercial dos Srs. Adamson Howie & C.

Era homem de costumes morigerados, de probidade, e assaz estimado por todos que tinham occasião de conversal-o.

Sua viuva fica em extrema pobreza.

Gymnasio Pernambucano. — Começou hontem a correr o prazo de 8 dias para o pagamento das pensões dos alumnos internos, meio-pensionistas e externos deste estabelecimento de educação, no trimestre de outubro a dezembro.

Gremio dos Professores Primarios. —Celebrou a decima terceira sessão do conselho, sob a presidencia do Sr. professor Mello, com assistencia de mais oito membros do conselho e do consocio Manoel Pereira da Silva.

Depois da approvação da acta dos ultimos trabalhos, foi inscripta em o numero dos socios a Sra professora particular D. Fausta Felicia da Cunha Rosal.

Foram recebidas para a bibliotheca as seguintes obras, mandando o conselho agradecer aos dignos cavalheiros que as offereceram:

Cinco exemplares de diversos discursos impressos, remettidos pelo Sr. academico Manoel Tobias do Rego e Albuquerque.

Estudos litterarios, pelo Dr. Cordeiro; Fastos do Gabinete Portuguez de Leitura; Philosophia, por Barbe; Reflexões sobre a educação da infancia, pelo Dr. Firmo Xavier; Memorias de minha vida, por Josephina Newille; Trevas e Luz, por Henrique José Pereira. — Remettidas pelo Sr. Dr. Antonio de Souza Pinto.

Guide pour l'etude du droit, par Felix Banint; Philosophie du droit penal, par Ad. Franck; Nouvelles confidences, par A. de Lamartine; Le passé, le present et l'avenir de la republique, par A. de Lamartine; Historie d'Olivier Cronwell, par A. Jeudy-Dugour; Paradoxe sur le comedien, par Diderot — Remettidas pelo Sr. Dr. José Diniz Barreto.

Genie du Christianisme, par Chateaubriand. Remettida pelo Sr. Idalino Izidio da Costa Vieira.

Elementos de direito natural privado, pelo Dr. Autran; Constituição politica do imperio seguida do acto addicional, pelo Dr. Braz; Codigo do processo criminal, pelo mesmo; Historia Sagrada do velho e novo Testamento; Curso de historia da philosophia, por Cousin, traduzido por A. P de Figueiredo; Cartas do X do Recife ao Z do Ceará sobre os elementos de geographia do padre Pompêo; Do Poder Moderador, pelo Dr. Braz; Questões de philosophia, por Channá, traduzidas pelo Dr. Souza Bandeira; Memento das questões de philosophia, pelo mesmo; Elementos de direito publico universal, pelo Dr. Autran; Synopsis da historia do Brasil, por Abreu e Lima; Leis judiciarias, annotadas pelo Dr. João Vieira; Compendio de direito administrativo, pelo Dr. Vicente Pereira do Rego; Cancioneiro d'El-rei D. Diniz, pelo Dr. Moura — Remmettidas pelo Sr. Domingos Ferreira das Neves Guimarães.

Em seguida occupou-se o conselho com a discussão dos artigos 2 a 8 do regimento interno, sendo alterados o mesmo artigo 8.º e o 5.º em seus paragraphos, em cuja discussão tomaram parte os socios Basilio Barros, Cyrillo, Liberato, Mello, Pereira da Silva e Fragoso.

E achando-se a hora adiantada, o presidente encerrou a sessão, marcando para a ordem do dia da seguinte — discussão dos pareceres que devem ser apresentados — discussão dos seguintes artigos do regimento interno.

Loteria da provincia — Quarta-feira, 2 de outubro, se extrahirá a loteria 277.ª em beneficio do hospital Pedro II.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Festa patriotica — Effectuou-se hontem, como haviamos annunciado, a trasladação dos pavilhões nacionaes, dos extinctos corpos de voluntarios da patria, da cathedral de Olinda, onde se achavam, para a séde do *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano*, á rua do Marquez do Herval, nesta cidade.

Foi cumprido á risca o programma concertado sobre aquelle Instituto e a Sociedade *Monte Pio dos Honorarios do Exercito*, sendo a festa brilhantemente realisada e grandemente concorrida pela população, que constituio um prestito imponente, quando desfilou pelas ruas desta cidade.

No trajecto foram recitados discursos e poesias, e, na sessão com que o Instituto poz remate á festa, houveram igualmente discursos patrioticos e enthusiasticos vivas.

Depois daremos uma minuciosa descripção da festa.

Alagôas—Pelo vapor *Conde d'Eu* recebemos jornaes de Maceió até 21 do corrente, dos quaes colhemos o que segue:

— Resumo de toda a votação, excluida a dos eleitores de Pióca, onde os conservadores fizeram duplicata.

1.º	Dr. Thomaz Bomfim Espindola	554
2.º	Dr. Mariano Joaquim da Silva	552
3.º	Dr. Esperidião Eloy de Barros Pimentel	524
4.º	Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque	510
5.º	Dr. Francisco Ildefonso Ribeiro de Menezes	506
	Dr. José Torquato de Araujo Barros	229

— Lemos no *Liberal*:

« Tendo chegado no vapor do sul de 8 do corrente o engenheiro João Krater affectado de variola, falleceu no dia 11 no lazareto desta capital, apezar dos esforços medicos empregados, quer nesta capital, quer durante a viagem.

« O fallecido tinha sido nomeado para pres-

tar seus serviços na construcção da via-ferrea de Paulo Affonso.

« S. Exc. o Sr. presidente da provincia por acto de 17 do corrente mez, removeu para a comarca das Alagôas o bacharel Bernardino de Sena Ribeiro, promotor publico removido da comarca de Traipú para a da Imperatriz por acto de 19 de agosto proximo findo, que assim ficou sem effeito.

« Ainda S. Exc. resolveu, por actos de antehontem o seguinte:

« Conceder ao engenheiro Francisco José Gomes Callaça a dispensa que solicitou de membro da commissão central de soccorros desta capital.

« Nomear o bacharel Benjamin Rodrigues de Freitas Caraciole, para o cargo de promotor publico da comarca da Imperatriz. »

Supplentes e substitutos judiciarios —O ministerio da justiça, em 12 do corrente, dirigio o seguinte aviso á presidencia de Pernambuco:

« Illm. e Exm. Sr.—Em resposta ao officio de 20 de agosto ultimo sob n. 1,178, declaro a V. Exc: Que pelo facto da suppressão do lugar de 5º substituto dessa capital, por ser o primeiro que vagou, na conformidade da lei n. 2,792 de 20 de outubro de 1877, art. 3º § unico, n. 1, não podiam ser nomeados novos supplentes do 6º substituto, que passou a exercer tambem as funcções de 5º por expressa determinação do decreto n. 6,866 de 23 de março deste anno;

« Que a suppressão posterior da 1ª vara civel, em virtude da lei citada, não importou a extincção de mais um lugar de substituto, além do 5º, visto ser taxativa a disposição dessa lei, e portanto se devem considerar subsistentes cinco lugares de substituto, numero correspondente aos das varas de direito ora existentes nessa capital;

« Que, quando os substitutos não se acharem, pelo decreto de sua nomeação, indicados para determinadas varas de direito, podem os presidentes de provincia fazer a designação delles para taes varas, na conformidade do art. 3 § 1º do decreto n. 4,824 de 22 de novembro de 1871, observada a regra prescripta na 2ª parte do art. 4º, como se pratica na côrte;

« Que, entretanto, convindo que as relações entre os juizes e substitutos se harmonisem, á vista das recentes alterações feitas em virtude da lei que supprimio lugares, póde V. Exc. desde logo, guardada quanto fôr possivel a ordem existente, fazer a designação dos actuaes substitutos para as diversas varas de direito, communicando ao governo a deliberação que tomar;

« Que, quanto aos supplentes dos substitutos, á excepção dos do 5º, cujo lugar se acha extincto, devem ser mantidos os que existiam antes da portaria de 24 de abril ultimo, attendendo-se ás disposições do decreto n. 4,824, art. 6º, § 1º, que garante o quadriennio e só permitte a demissão em casos especificados;

« Que as futuras nomeações de taes supplentes devem referir-se, não ás varas de direito, mas aos substitutos, de modo que no caso de futura alteração se evite qualquer difficuldade pratica. Deos guarde a V. Exc.—*Lafayette Rodrigues Pereira.* »

Para a Europa — Com 4 recebidos neste porto, levou o vapor inglez *Patagonia* 68 passageiros.

Milho — O vapor *Patagonia* trouxe do Rio da Prata: 820 saccos com milho para Baltar, Oliveira & C., 1.000 ditos com dito para Pereira, Carneiro Maia & C.

Importante carregamento — O vapor *Patagonia* conduzio para a Europa: 4 886 saccos e 839 caixas com assucar, 2,150 fardos lã, 170 ditos algodão, 180 ditos quina, 80 ditos pelles, 3,320 couros seccos, 2.820 saccos metaes, 380 barras zinco, 5,922 ditas cobre, 6[illegible]0 ditas chumbo, 80 ditas prata, 120 saccos conchas de madreperola, 160 cascos sebo, 183 volumes mercadorias diversas, 39 ditos dinheiro.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco — Do escriptorio do prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco remetteram-nos o seguinte:

Resumo geral da medição de julho de 1878.

ESCRIPTORIO CENTRAL EM PALMARES

Trabalhos preparatorios		
Roçado, limpa e destocamento		95.977,m060
Caminho ao longo da linha		94.477,m060
Movimento de terra		
Excavação em córtes e em emprestimos	Terra	536.948,$m^3$701
	Pedra solta	1.985,$m^3$000
	Pedreira	5.044,$m^3$400
	Para esplanada	22.080,$m^3$000
	Para vallas e valletas	3.120,$m^3$5[illegible]3
	Para derivação de rios	5.607,$m^3$583
Enrocamentos		679,$m^3$260
Empilhamento de pedras		2.783,$m^3$576
Empedramentos		10,$m^3$000
Obras d'arte		
Excavação	Terra	4.920,$m^3$003
	Pedra solta	10,$m^3$392
	Pedreira	3,$m^3$555
Alvenarias	Pedra secca	2.451,$m^3$151
	Ordinaria	223,$m^3$935
	Com argamassa de cimento	37,$m^3$825
	Lajões	763,$m^3$328
	Apparelho	8,$m^3$594
Cantaria	1ª classe	0,$m^3$447
	2ª classe	0,$m^3$109
Pedra britada		10,$m^3$756
Empilhamento de pedras		38,$m^3$420
Concreto		1,$m^3$300
Rejuntamento		178,$m^2$899
Emboço e reboco		33,$m^2$127
Adufa de madeira		1,$m^2$690
Via permanente		
Dormentes		1,780
Transporte de material		7.795t,820kos
Telegrapho		
Postes		377
Assentamento da linha		31.147,m040
Transporte de material		15t.095,kos
Deposito provisorio		
Material de madeira		65,$m^2$996
Dito dito		2.524,$m^2$250
Dito de ferro		0.[illegible],400kos
Cobertura de ferro corrugado		1.[illegible],$m^2$160
Transporte de material rodante, de officinas e estações		382t,762,758kos

Os trabalhos executados até 15 de julho do anno corrente importam em 1,223:975$773, tendo sido paga a quantia de 1,101 578$195,7, ficando retidos na thesouraria de fazenda 10 por cento, ou 122 397$577,3.

Ruinas de Babylonia. — Um correspondente do *Times of India* descreve em 14 de junho, uma destruição geral que se opera actualmente nas construcções antigas que deparam sobre o local de Babylonia. Referindo-se á cidade de Hillah, este correspondente exprime-se da seguinte fórma:

« E', diz elle, uma cidade pouco importante, construida com os tijolos de Babylonia. O pateo da habitação em que eu vivia, está ladrilhado á grandes tijolos quadrados, que teem todos o nome de *Nebuchadnezzar* [Nabuchodonosor.]

« Um indigena, que negocia em tijolos, propoz-se excavar o monte Muvelibeu, e em certos sitios cavou até uns trinta pés de profundidade, para exhumar as magnificas paredes que nessa altura encontrou.

« O mesmo negociante encontrou naquelle monticulo uma vasta alcova subterranea, que tenciona desmoronar á pouco e pouco e desenterrar o mais depressa possivel. Quasi em todos os tijolos está gravado o nome de um rei babylonio; entretanto não se toma nota alguma destes preciosos materiaes e da sua posição. Esperamos todavia, diz o *Academy*, que sejam tomadas algumas medidas que ponham termo á destruição destas ruinas por quaesquer sociedades scientificas a quem interessem as explorações do Oriente. »

Curiosa anecdota.—Esta anecdota é relativa á familia do regicida Nobiling, que refere um correspondente do *Figaro* em Berlim. Conta-se que os pais do criminoso viviam em muito má intelligencia. Todo o mundo o sabia. Por um respeito humano, o velho pai fazia os maiores esforços para impedir que os criados fossem testemunhas das scenas violentas que occorriam diariamente. Com este objecto havia prevenido o cocheiro que não voltasse nunca a olhar o que passava dentro do coche.

Um dia o velho Nobiling, ao subir ao carro, disse ao cocheiro: « Passear-me-has durante duas horas com o relogio na mão, e não pararás ouças o que ouvires. » Parte o cocheiro. Apenas andava o coche uns dez minutos, ouve aquelle uma detonação; mas, fiel á senha, não parou nem voltou a cabeça até terminar as duas horas. De volta á casa, desce do carro e deita dentro delle um olhar, retrocedendo logo horrorisado. O velho Nobiling, achava-se estendido sobre o assento, sem vida, com a cabeça esmagada por uma pistola que ainda tinha na mão.

Escrivão de protesto. — O escrivão interino Lydio Mariano de Albuquerque está de semana: cartorio á rua Duque de Caxias n. 18, 1º andar.

Leilões — Hoje realiza-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no caes do Apollo n. 73, de 200 a 300 barricas com farinha de trigo, avariadas.

— Amanhã deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua da Ponte Velha n. 1, dos utensilios, generos e moveis de taverna.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Josephina Marques Accioli da Costa; ás 7 horas, na igreja do Livramento, pela alma do minorista José Gomes Monteiro.

— *Amanhã*: ás 7 horas na igreja do Carmo, pela alma do bacharel João Diniz Ribeiro da Cunha; ás 7 horas, na mesma igreja, pela alma de Cleto da Costa Campello.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Ville de Santos	da Europa	hoje
City of Rio de Janeiro	de New-York	até 25
Tagus	da Europa	até 25
Marquez de Caxias	da Bahia	até 26
Pernambuco	do Sul	até 27
Guará	do Norte	até 28
Elbe	do Sul	até 29

Loteria do Rio—Na casa da fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23, estão á venda os bilhetes da loteria

Loteria do Rio de Janeiro— Resumo da lista da 2.ª loteria, em beneficio do Patrimonio dos Surdos, Mudos e Cegos, extrahida a 16 do corrente:

NS.	PRMS.	NS.	PRMS.	NS.	PRMS.
2658	20:000$	2491	200$	1449	100$
4344	10:000$	2604	200$	2113	100$
2732	4:000$	3398	200$	2579	100$
1412	2:000$	3485	200$	3204	100$
935	1:000$	5474	200$	3253	100$
5788	1:000$	5546	200$	3561	100$
1218	800$	5993	200$	3923	100$
1365	800$			4023	100$
5024	800$	387	100$	4368	100$
5939	800$	683	100$	4445	100$
		913	100$	4537	100$
1169	200$	1144	100$	4691	100$
2263	200$	1235	100$	4734	100$
2287	200$	1316	100$	5407	100$

NUMEROS DOS PREMIOS DE 40$000

46	1308	2588	3959	5225
56	1556	2606	4186	5329
70	1564	2670	4503	5393
145	1762	2783	4510	5454
476	1781	2987	4650	5467
505	2099	3105	4697	5584
551	2149	3365	4722	5609
569	2172	3459	4788	5644
614	2182	3514	4790	5675
649	2207	3535	4955	5909
673	2550	3647	4977	5941
960	2552	3918	5000	5976

Hospitaes de retirantes— No asylo de mendicidade, até o dia 21 do corrente, continuavam em tratamento 70 doentes, sendo: 19 homens e 51 mulheres; existem em tratamento 70, sendo: 19 homens e 51 mulheres; existem 10 leitos vazios, sendo: 1 para homem e 9 para mulheres.

— Na enfermaria de Olinda, até o dia 21 do corrente, continuavam em tratamento 147 doentes, sendo: 61 homens e 86 mulheres; entraram 6, sendo: 1 homem e 5 mulheres; sahio 1 homem; falleceram 2 mulheres; existem em tratamento 150, sendo: 61 homens e 89 mulheres. Existem de bexigas 28 doentes, sendo: 10 homens e 18 mulheres

— Na do Giquiá, até o dia 21 do corrente, continuavam em tratamento 69 doentes, sendo: 20 homens e 49 mulheres; entraram 12, sendo: 6 homens e 6 mulheres; sahiram 2 mulheres; existem em tratamento 79, sendo: 26 homens e 53 mulheres; existem 23 leitos vazios. Existem 23 bexiguentos.

Passageiros. — Chegados do sul no vapor nacional *Conde d'Eu*:

Dr. Miguel F. de Menezes Doria, Porfiria Iluminata, Isabel Maria da Conceição, Antonio de Albuquerque Hollanda Cavalcante e 1 criado, R. Puverane, Benedicto Raymundo da Silva, Thomaz José de Gusmão Lyra, Manoel da Silva Ferreira, Possidonio Ignacio de Oliveira Souza, alferes Innocencio de Sant'Anna Velloso, 5 praças, 1 preso, 3 mulheres e 3 filhos das mesmas.

— Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Coruripe*:

Alvaro Hollanda da Rocha Bastos, Manoel José Teixeira, e Fidelis Peeri.

— Sahidos para o norte no vapor nacional *Pirapama*:

João Francisco Barbosa, sua senhora e 5 filhos, Antonio Cypriano Araujo e Silva e sua mãi, João Costa Bezerra e 4 pessoas de sua familia, Joaquim Pedro da Silva e 2 filhos, Frei Serafim de Catania e seu acolyto Francisco, Manoel José de Aquilino, João Bernardo Affonso, Joaquina Maria do Espirito-Santo e 2 filhos, Manoel de Carvalho, José Anastacio F. Costa, 1 preso e 5 praças.

Cemiterio publico—Obituario do dia 19 de setembro:

Domingos José dos Santos, branco, Sergipe, 24 annos, solteiro, hospital Pedro II; bexigas.

Josepha Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 25 annos, casada, idem; idem.

Josepha Candida da Conceição, branca, Pernambuco, 20 annos, solteira, idem; idem.

Anna Maria, preta, Parahyba, 40 annos, casada, idem; idem.

Maria, escrava, preta, Rio Grande do Norte, 8 annos, Santo Antonio; idem.

Cosme Alexandrino de Souza, pardo, Rio Grande do Norte, 28 annos, Boa-Vista; idem.

José, pardo, Pernambuco, 15 mezes, Boa-Vista; idem.

Alfredo, branco, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; idem.

Severino, branco, Pernambuco, 4 annos, S. José; idem.

Adelaide Maria do Espirito Santo, branca, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista; diarrhéa.

Miguel dos Anjos, pardo, Pernambuco, 42 annos, solteiro, hospital Pedro II; idem.

Maria Francisca da Conceição, parda, Pernambuco, 35 annos, solteira, idem; idem.

Alexandrino, pardo, Pernambuco, 6 annos, idem; idem.

Frederica, parda, Pernambuco, 2 mezes, S. Antonio; idem.

Benedicto, escravo, pardo, Pernambuco, 28 annos, Boa-Vista; anemia.

José, pardo, Pernambuco, 4 annos, hospital Pedro II; idem.

Tertuliano José de Oliveira, branco, Parahyba, 19 annos, solteiro, idem; idem.

Maria do Monte, branca, Pernambuco, 26 annos, solteira, idem; tuberculos pulmonares.

Veneranda Francisca de Jesus, parda, Pernambuco, 35 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

Abilio H. de Lima, branco, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Boa-Vista; phtysica.

Anna Maria das Mercês, branca, Rio Grande do Norte, 19 annos, solteira, asylo; phtysica pulmonar.

Pedro Fernandes dos Santos, branco, Rio Grande do Norte, 30 annos, casado, hospital Pedro II; hydropisia.

Antonio Alves de Nascimento Feitoza, branco, Pernambuco, 27 annos, solteiro, hospital dos lazaros; elephantiases.

Perpetua, parda, Pernambuco, 20 dias, casa dos expostos; gastro enterite.

Hermina Eugenia, parda, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio; rachitismo.

Remettidos pelo subdelegado da Boa-Vista:

Thereza Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 6 annos; febre perniciosa.

José Salvador, pardo, Parahyba, 4 annos; idem.

Francisca da Conceição, 22 annos, solteira; bexigas.

Felisberto, 1 anno; idem.

Pelo subdelegado da Capunga:

José de Souza Lima.

Pelo subdelegado de Santo Antonio:

Antonia Maria do Nascimento, branca, Parahyba, 30 annos, casada; congestão pulmonar.

— 20 —

Francisca Maria da Conceição, branca, Parahyba, 36 annos, viuva, hospital Pedro II; bexigas.

José Gomes de Castro, pardo, Parahyba, 44 annos, casado, idem; idem.

José Tiburcio da Silva, pardo, Ceará, 15 annos, solteiro, idem; idem.

Antonio Francisco, pardo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, idem; idem.

Cosma Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 21 annos, solteira, idem; idem.

Veronica, parda, Pernambuco, 6 annos, S. Antonio; idem.

Evangelista, pardo, Pernambuco, 6 mezes, S. José; idem.

Emilia, branca, Pernambuco, 13 annos, Santo Antonio; idem.

Ursino, escravo, preto, Pernambuco, 12 annos, Boa-Vista; idem.

Maria Lourença do Espirito Santo, branca, Parahyba, 55 annos, casada, hospital Pedro II; diarrhéa.

Pedro, pardo, Rio Grande do Norte, 5 annos, idem; idem.

Maria, parda, Aracaty, 2 annos, idem; idem.

José, pardo, Pernambuco, 12 annos, idem; idem.

Antonio Bezerra dos Passos, pardo, Pernambuco, 85 annos, casado, asylo; idem.

Bernardino de Lima Salles, preto, Pernambuco, 65 annos, casado, asylo; idem.

Themoteo Antonio, pardo, Pernambuco, 50 annos, solteiro, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Charles Peairce, pardo, America, 33 annos, solteiro, idem; idem.

Maria do Rosario, parda, Alagôas, 54 annos, solteira, idem; febre intermittente.

João Damasceno Correia da Cunha, pardo, Parahyba, 20 annos, solteiro, idem; anazarca.

Firmino José de O', pardo, Rio Grande do Norte, 14 annos, Recife; bronchite.

Capitolino João da Rocha, pardo, Pernambuco, 40 annos, casado, S. José; dysenteria.

Amelia, parda, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; convulsões.

José Theodoro Alves de Moura, pardo, Pernambuco, 19 annos, solteiro, enfermaria militar; erysipela.

Maria, parda, Pernambuco, meia hora, S. José; falta de desenvolvimento.

Maria Elisa, parda, Pernambuco, 18 mezes, Boa-Vista; escrofulidade.

Caetana, branca, Pernambuco, 28 annos, S. José; febre icteroide.

Rita, escrava, preta, Ceará, 25 annos, solteira, Boa-Vista; enterorhagia.

Maria da Conceição, preta, Africa, 70 annos, solteira, hospital Pedro II; congestão cerebral.

Remettidos pelo subdelegado da Capunga:

Maria, bexigas.

Pelo subdelegado do 2º districto de S. José:

Agostinho, branco, Pernambuco, 6 annos; camaras de sangue.

Pelo subdelegado de Santo Antonio:

Antonio Cyriaco, pardo, Pernambuco, 12 annos; diarrhéa.

Sebastião, branco, Ceará, 26 annos, casado; idem.

Francisco Manoel de Souza, branco, Ceará, 29 annos, solteiro; idem.

Francisco José dos Santos, pardo, Parahyba, 50 annos, solteiro; idem.

Maria Simplicia da Conceição, parda, Parahyba, 14 annos, solteira; dysenteria.

Rita Maria da Conceição, parda, Parahyba, 12 annos; gastrite.

Junta commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 19 DE SETEMBRO DE 1878

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR A. G. DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr Julio Guimarães

Á's 10 horas da manhã, reunidos os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado, Cascão e Pinto, e secretario Dr. Julio Guimarães, o Illm. Sr. commendador presidente abrio a sessão.

Sendo lida e approvada a acta da sessão anterior, procedeu-se á leitura do seguinte

Expediente

Officios:

De 1º do corrente, do Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, transmittindo cópia do aviso do ministerio da justiça, de 31 de agosto ultimo, estabelecendo certas regras para se effectuar a cobrança dos emolumentos devidos pelas certidões.—Cumpra-se e accuse-se.

De 17, do mesmo Exm. Sr., communicando ter concedido autorisação á companhia Wilson Sons and Company Limited para estabelecer uma agencia nesta praça.—Accuse-se e proceda-se na forma do decreto n. 2,711 de 19 de dezembro de 1860.

De 6 do presente mez, do presidente e secretario da Associação Commercial Beneficente, communicando a organisação da directoria de dita Associação para o anno de 1878 a 1879. Archive-se, depois de accusar-se o recebimento.

De 9, da junta commercial da capital do imperio, remettendo a relação dos commerciantes alli matriculados no mez de agosto proximo passado.—Accuse-se o recebimento e archive-se.

De 14, da junta dos corretores desta praça, enviando o boletim das cotações officiaes da semana de 9 a 14.—Para o archivo.

Conhecimento apresentado pelo official thesoureiro, demonstrando haver recolhido á thesouraria de fazenda a quantia de seiscentos e trinta e seis mil e quatrocentos e noventa réis, importancia dos emolumentos arrecadados no mez de agosto.—Registre-se e archive-se.

Distribuiram-se os seguintes livros:

Copiador de João Francisco Ferreira Marques, dito de Oliveira Basto & C., dito de Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, dito de José Tavares Pinheiro, dito de Loyo Sobrinho & C. e diario de Jovino Bandeira.

Despachos

Petições:

De Thomaz José de Gusmão, agente de leilões desta praça, apresentando a certidão do termo de abonação de fiança em substituição á testemunha fallecida, Dr. José Cardôso de Queiroz Fonceca. — Satisfaça o parecer até a proxima sessão de 26 do corrente. Não votou o Sr. commendador presidente.

De Francisco José Fernandes Marcos e José Fernandes da Cruz, solicitando o registro do distrato da firma Francisco José Fernandes Marcos & C.—Satisfeito o parecer, registre-se, nos termos do decreto n. 4,394 de 19 de dezembro de 1869.

De Duarte Antonio de Miranda & Sobrinho, para que se admitta a registro a nomeação de seu caixeiro. Registre-se.

De Lins Filho & C., idem.—Deferida.

De Antonio Gonçalves Guimarães, idem.—Seja registrada.

De João Januario, idem.—Attendida.

De João Luiz Vianna, idem.—Como pede.

De Amaral, Nabuco & C., idem e baixa de Manoel Bezerra de Mello e Jorge Henrique Cooper.—Registre-se e dêem-se as baixas pedidas.

De Clementino dos Santos Linneo Semente, idem.—Como requer.

De Macedo & C., idem.—Faça-se o registro pedido.

De José da Silva Boavista, idem. — Registre-se.

Do mesmo, idem.—Satisfeito o parecer, seja registrada.

De Seixas Irmãos, idem. — Registre-se depois de satisfeito o parecer.

De José Joaquim Cardôso, idem.—Como requer.

De Victor Nessen, idem.—Seja registrada.

De Domingos José da Cunha Lages, idem.—Como requer.

De Henrique Luiz Ferreira Leal, idem.—Na forma pedida.

De Gregorio Thaumaturgo de Sá Leitão, idem e baixa de José Dias dos Santos.—Deferida.

De Joaquim Francisco das Chagas e Silva, idem.—Registre-se.

De José Francisco [illegible], idem.—Não tem lugar, á vista do parecer.

De Teixeira Elias & C., idem.—Registre-se.

De Moreira Reis & C., idem. — Seja registrada.

De Pedro Celestino de Brito Macedo, idem.—Como requer.

De Alberto Vaz & C., idem.—Deferida.

De Manoel Lyra & C., idem.—Reconhecida a firma signataria da nomeação annexa, registre-se.

De João Soares Botelho, idem.—Não tem lugar, á vista do parecer.

De Honorio Aurelio dos Santos, da cidade de Goyanna, solicitando o registro de marca de cigarros de sua fabrica.—Satisfaça o parecer fiscal.

De Marcos Gomes da Silva, para que se dê baixa no registro n. 6,447 e se registre as duas nomeações que apresenta. Faça-se a nota requerida e o registro apontado no parecer.

De Marques & C., para que se dê baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro Manoel da Silva Carneiro.—Dê-se a baixa pedida.

De Moreira Irmãos, idem, quanto aos seus ex-caixeiros Alfredo da Costa Moreira e Enéas da Silva Medeiros.—Elimine-se.

De Duarte Antonio de Miranda & Sobrinho, para que se lhes certifique se está registrada a nomeação de seu caixeiro, e se ella contém as regras prescriptas no regulamento provincial de 7 de outubro de 1878.—Na forma pedida.

De Vianna Christiani & C., idem.—Como pedem.

De João Christiani & C., idem.—Como pedem.

De Francisco Rosa & C., idem.—Dê-se.

De Almeida Duarte & C., idem.—Certifique-se.

De Victor Moreira Lopes, idem. — Passe-se.

De Rodrigues & Pereira, idem. — Como pedem.

De Geminiano Torquato Pereira de Lyra, idem.—Na forma requerida.

De Alberto Vaz & C., idem, e para que se dê baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro Enéas da Silva Medeiros — Deferida quanto á baixa, porque a presente petição pertencerá ao archivo.

De Bernardo Gomes de Souza, pedindo por certidão a nomeação de seu caixeiro, e se ella está com as formalidades exigidas no regulamento de 7 de outubro de 1873. — Certifique-se.

Nada mais havendo a despachar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás onze horas e tres quartos da manhã.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua larga do Rosario esquina da do Cabugá n. 24 1.º andar. residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. S T. Villas-Bôas, rua de Gervasio Pires n. 28, consultas das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora e por escripto.

Dr Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar; gratis aos pobres.

Dr. Ferreira Vello o, medico e operador, largo do Corpo Santo n. 19. 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 da horas da tarde. Vacina nos domingos e quintas-feiras.

— Consultorio medico—cirurgico do Dr. *Silverio Lagreca*, laureado pela Universidade de Napoles. Especialidade: Molestias syphiliticas. Consultas: Do meio dia ás duas horas. Chamados: A qualquer hora na rua do Imperador n. 45, 2.º andar.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso, continua com consultorio na sua antiga residencia á rua do Barão da Victoria n. 45, 1.º andar.

Medico homœopatha

Dr. José Leopoldo Ramos, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43, das 10 horas ás 12 da manhã e das 6 ás 7 da tarde. Especialidade—molestias das senhoras e crianças. Chamados á qualquer hora; gratis aos pobres, residencia na mesma rua n. 32.

Pharmacia Homœopathica

Pharmacia Homœopathica do Dr. Sabino, n. 43, rua do Barão da Victoria (antiga Nova). Homœopathia pura. Medicamentos inglezes, francezes, americanos, chá, chocolate, carteiras, livros, etc. Todos os vidros, tubos, carteiras de medicamentos, etc., que não levarem o retrato do Dr. Sabino, não são sahidos da nossa pharmacia. Inutilisem o retrato quando tiverem de mandar encher.

A. Caors, rua da Cruz n, 22, unico depositario dos productos homœopathicos da casa de Catelan Irmãos, de Paris. Encontra-se na mesma pharmacia, variado sortimento de carteiras para globulos e tinturas, tubos e frascos vasios, chá e chocolate homœopathico.

Rheumatismo!

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Unico deposito na Botica Franceza de A. Caors, 22 rua da Cruz.

Advógados

Dr. Guennes, rua do Imperador n 48.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. José Lomelino de Menezes Vasconcellos de Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. Barros Guimarães, tem seu escriptorio á rua do Crespo n. 4., 1.º andar, onde póde ser encontrado das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral em seu antigo e acreditado estabelecimento de fazendas e modas, incontestavelmente o primeiro no seu genero nesta bella e importante cidade, denominado Armazem do Louvre, continúa a receber constantemente e das principaes casas de Paris e Londres, onde tem habeis e zelosos commissionarios, os melhores e os mais importantes artigos da ultima moda. Tem constantemente o melhor sortimento de chapéos para senhoras, preparados pela acreditada modista de Paris Mme. Deloffre e outras. Garantimos que em outra qualquer casa não se encontrará melhor sortimento. A maior sinceridade nas nossas transacções, é a nossa divisa e em nossa casa ninguem será illudido. A toda e qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em fazendas ou outro qualquer object de gosto, pedimos que primeiramente nos faça o favor de visitar o nosso estabelecimento. Preços reduzidos e sem competencia. Casa de confiança. Rua Primeiro de Março n. 20 A, esquina.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Mendes, Lobo & C., logistas importadores. Recife, rua da Cadeia n. 32.

Roupa branca e artigos de moda, Papoula & C., rua do Cabugá n. 18, preços minimos, marcados em todas as fazendas. Defronte da matriz de Santo Antonio.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira & C, á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico.

Museu de joias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinseridade dos donos.

Gastronomia

. *Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador*—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Procissão

Realisou-se no dia 1º do vigente, a volta do Senhor Bom Jesus dos Passos, da igreja de S. Miguel dos Afogados, que o respectivo vigario e mais devotos, tinham levado em procissão penitenciaria para a capella dos Remedios na mesma freguezia, por motivo da secca que nos flagellava; e ahi a depositaram entregue aos cuidados do Sr. José Tenorio de Mello Albuquerque, que com o povo daquella localidade, não cessaram de implorar a sua misericordia, resando-lhe todas as noites um terço cantado, e promovendo uma subscripção para de lá voltar o Senhor com uma tunica e corda nova; cujos desejos foram realisados: a procissão correu decente e placida como devia, apenas notava-se diminuta concurrencia de irmãos, nas duas irmandades da Paz e Sacramento, que a acompanhavam, não havendo maior esplendor em todo o acto, pela falta de esmolas das pessoas que mais podiam concorrer, muitas das quaes nem ao menos se dignaram responder ás cartas que lhes dirigio a commissão encarregada, pondo em apuros, o distincto devoto Tenorio, que tinha tomado sobre seus hombros, a volta daquelle Senhor com a maior pompa devida, se não fosse o Exm. Sr. general commandante das armas, que lhe cedeu gratuitamente [e sem empenho], a musica do 14º de linha, para e acompanhamento; ao recolher-se a procissão, houve sermão de graças, pregador o Revdm. padre coadjuctor, Vicente de Moura Vasconcellos.

D'esta noticia e seus pormenores, só resta louvar ao Sr. Tenorio, pelo seu zelo religioso, e felicital-o pelo fiel cumprimento de seu encargo; Deus a quem sómente servio, lhe remunere, e a todos que o auxiliaram.

Afogados, 17 de setembro de 1878.

O *Justus*.

A' caridade publica.

Ainda continúa gravemente doente, no andar terreo do predio n. 6 da rua de S. Francisco, e em extremo estado de pobreza, uma senhora viuva, branca. As pessoas caridosas que a queiram soccorrer, tenham a bondade de mandar alli seus obolos.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 21 DE SETEMBRO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 3 d/v. ao par, hontem.

Augusto P. de Lemos, Pelo presidente.

A. Leonardo Rodrigues. Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 20	342:376$358
Idem do dia 21	19:253$736
	361:630$094

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 20 DE SETEMBRO DE 1878

Portos do exterior

— Na barca portugueza *Maria Claudina*, carregaram:

Para Lisboa, Oliveira Filhos & C. 11 saccas com 737 kilos de algodão.

Portos do interior

— No patacho nacional *Cascio*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, P. F. Salles de Abreu 20 barricas com 2,400 kilos de carvão animal.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregaram:

Para o Ceará, Carpinteiro Filho & Sobrinho 10 barricas com 600 kilos de assucar branco.

Para o Natal, Silva & Irmão 4 barricas com 360 kilos de assucar refinado e 4 ditas com 360 ditos de dito mascavado.

— Na barcaça *N. S. da Graça*, carregaram:

Para Mossoró, F. G. do Amaral 10 saccos com 750 kilos de assucar branco; J. H. Ferreira de Castro 211 cascos com 6,698 litros de mel; J. A. C. Vianna 20 saccos com 720 kilos de caroços de algodão.

— Na barcaça *S. João*, carregaram:

Para o Natal, Fernandes da Costa & C. 1 pipa com 480 litros de aguardente.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 20	18:612$449
Idem do dia 21	1:757$338
	20:369$787

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 20	79:744$039
Idem do dia 21	2:892$367
	82:636$406

Revista commercial.

Da semana de 16 a 21 de setembro de 1878.

Cambio sobre Londres, 90 d/v 23 5/8 d. 23 9/16 d. 23 3/8 d., e de banco, 23 1/4 d. 23 3/8 d. 23 1/8 d.

Dito sobre o Porto e Lisboa, á vista, 132 por cento de premio, banco.

Dito sobre a Bahia, 5 d/v ao par.

Dito sobre o Pará, 15 d/v ao par.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 3 d/v ao par, banco e particular. Dito sobre o dito, 8 d/v ao par, e com 1/8 por cento de desconto. Dito sobre o dito, 30 d/v 3/4 por cento e 1 por cento de desconto. Dito sobre o dito, 60 d/v 1 1/2 por cento de desconto.

Desconto de letras, a 6, 6 1/2, 7, 9 e 10 por cento ao anno.

Generos nacionaes e estrangeiros

Algodão. — Entraram por mar e terra 113 saccas.

Assucar.— Entradas 214 saccos, aos preços seguintes:

Em saccos de algodão. O de 2ª sorte, de 4$300 a 4$350 por 15 kilos. O de 3ª superior, de 4$150 a 4$200 por 15 kilos. O de 3ª boa de 4$000 a 4$050 por 15 kilos. O regular de 3$900 a 3$950 por 15 kilos. O de 4ª de 3$600 a 3$700 por 15 kilos. O somenos, bom, de 3$400 a 3$450 por 15 kilos. O dito regular, de 3$300 a 3$350 por 15 kilos. O mascavinho, de 2$950 a 3$000 por 15 kilos. O dito, bom, de 2$800 a 2$850 por 15 kilos O regular, de 2$600 a 2$700 por 15 kilos. Em saccos de estôpa. O purgado, bom, de 2$500 a 2$550 por 15 kilos. O purgado, regular, de 2$400 a 2$450 por 15 kilos. O americano, purgado, de 2$300 a 2$350 por 15 kilos. O americano, bom, de 2$150 a 2$200 por 15 kilos. O americano, baixo, de 2$ a 2$050 por 15 kilos. Já vai apparecendo vendas.

Aguardente.— Vendas a 80$000 a pipa de 480 litros.

Arroz da India. — Chegaram 2,[illegible]50 saccos, retalho de 2$700 a 2$900 os 5 kilos.

Azeite doce.— Sem chegada, venda a 2$200 o galão.

Alpiste.— Sem chegada, venda a 5$500 os 15 kilos.

Bacalhão.— Chegaram 3,110 barricas. Deposito 15,000 barricas, retalho do baixo de 10$ a 15$000 a barrica e do bom de 16$ a 17$000 a barrica.

Banha.— Sem chegada, retalho a 820 rs. o kilo.

Breu.— Sem chegada. retalho de 10$ a 14$ a barrica, conforme a qualidade e o peso da barrica.

Batatas.— Chegaram 392 meias caixas e 65 gigas, retalho a 4$ a caixa de 2 arrobas, e a 2$000 a giga.

Xarque.—Chegaram 201,365 kilos. Deposito da do Rio Grande do Sul, 40,000 arrobas, retalho de 6$400 a 6$800 por 15 kilos, e o do Rio da Prata, deposito 20,000 arrobas, retalho de 6$200 a 6$600 por 15 kilos, o regular e bom.

Couros seccos salgados. — Sem chegada, venda dos bons a 370 réis o kilo, e o refugo a 200 rs. o kilo.

Café do Rio de Janeiro.— Sem chegada, retalho de 6$500 a 8$500 os 15 kilos.

Chá.— Chegaram 40 caixas inteiras e 53 meias ditas, retalho de 2$614 a 6$317 o kilo, conforme a qualidade.

Cebolas. — Sem chegada, venda a 11$200 a caixa.

Cimento.— Sem chegada, retalho de 8$000 a 9$000 a barrica, conforme a qualidade.

Cerveja Bass, Ihlers & Bell.— Chegaram 85 barris, retalho da Bass de 10$500 a duzia de botijas inteiras, e 11$500 a duzia de meias botijas.

Carvão de pedra.— Chegaram 865 toneladas. ultima venda a 11$ a tonelada.

Farinha de trigo.— Sem chegada. Deposito 30,000 barricas, retalho da de Trieste de 23$ a 29$ a barrica, da de Hungria, de 23$ a 29$ a barrica, e da Americana, de 17$000 a 19$000 a barrica.

Farinha de mandioca.—Chegaram 5,297 saccos. Deposito cerca de 8,000 saccos, vendas a 8$000, e a retalho de 8$ a 9$200 o sacco de 80 litros.

Feijão.— Sem chegada, cotamos a 12$000 o sacco de 60 kilos.

Farello. — Sem chegada, ultima venda a 4$400 o sacco.

Kerosene.— Sem chegada, retalho de 4$800 a 5$000 a lata de 5 galões.

Louça ingleza.— Sem chegada, a 350 por cento de premio sobre a factura.

Manteiga ingleza em latas.— Sem chegada, retalho de 2$614 a 2$832 o kilo. Dita em barris, sem chegada, não ha. Dita franceza.— Chegaram 26 barris, ultimas venda a 1$350 o kilo.

Milho.— Sem chegada, retalho de 80 a 100 réis o kilo, conforme a qualidade.

Pimenta da India.— Chegaram 25 saccos, retalho a 850 réis o kilo.

Phosphoros. — Sem chegada, retalho da marca Jonkopings, a 2$300 a groza, e da marca Nithedals, retalho a 2$200 a groza.

Passas. — Chegaram 172 fardos, retalho a 5$500 a caixa.

Papel de embrulho.— Chegaram 237 fardos, retalho de 750 réis a 1$200 a resma, conforme a qualidade e o tamanho.

Queijos flamengos.— Sem chegada, retalho a 2$800 cada queijo. Ditos prato, sem chegada, retalho a 1$524 o kilo.

Sardinhas de Nantes.— Sem chegada, ultima venda 280 réis a lata de quarto. Ditas em barris, sem chegada. Ainda está em ser as que vieram.

Sal do Assú.—Chegaram 530 alqueires, venda a 1$300 o alqueire.

Toucinho de Lisboa.— Chegaram 135 barris, retalho a 12$000 por 15 kilos.

Velas stearinas.—Chegaram 550 caixas, ultima venda de 460 a 500 réis o maço de seis velas.

Vinagre.— Chegaram 5 pipas e 80 quintos, retalho a 135$000 a pipa.

Vinho tinto da Figueira.— Chegaram 6 pipas, 65 quintos e 30 decimos, retalho a 260$ a pipa. Dito tinto de Lisboa.— Sem chegada, retalho de 230$ a 240$ a pipa. Dito branco de Lisboa. — Sem chegada, retalho a 250$ a pipa. Dito do Porto.— Chegaram 50 caixas, retalho de 9$ a 15$000 a caixa.

Seguro contra fogo
The Liverpool & London & Globe
Insurrance Company
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

IMPERIAL
Companhia de seguros
CONTRA O FOGO
EST: 1803
Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.
Capital 16,000:000$000
AGENTES
BROWN THOMSON & C,
31 Rua do Marquez de Olinda 31

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
COMPANHIA FIDELIDADE
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
Agente, Miguel José Alves
Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela. e seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e mobilias de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos

segurados, q e mantiverem e pagarem seguros duran.e seis annos seguidos.

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Tomaseguros maritimos
E CONTRA FOGO
Largo do Corpo Santo

SEGUROS

Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 21

Aracajú com escala—5 dias, sendo do ultimo porto 12 horas, vapor brasileiro *Conde d'Eu*, de 297 toneladas, commandante Marcelino de Souza Pinto, equipagem 30, carga varios generos; á companhia pernambucana.

Navio sahido no mesmo dia

Ceará com escala—Vapor nacional *Pirapama*, commandante Fabio Rino, carga varios generos.

Navios entrados no dia 22

Aracajú com escala—8 dias, vapor nacional *Coruripe*, de 222 toneladas, commandante Penna, equipagem 19, carga varios generos; á companhia pernambucana.

Callão com escala—34 dias, sendo do ultimo porto 2, vapor inglez *Patagonia*, de 1,789 toneladas, commandante G. Maney, equipagem 86, carga varios generos; a Wilson Sons & C. Limited.

Rio-Grande do Sul—19 dias, brigue nacional *S. Manoel*, de 178 toneladas, capitão João José de Mattos, equipagem 13, carga 57,045 kilos de xarque, e 1,500 saccos com farinha de mandioca; a Oliveira Filhos & C.

Observação

Até ao meio dia não houve sahidas.

EDITAES

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 18 de setembro de 18'8.—Secção 2.ª—Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o disposto no art. 1º do decreto n. 4,768, de 5 de janeiro de 1871, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso a serventia vitalicia dos officios de escrivão privativo do jury e execuções criminaes do termo da Gloria do Goitá.—Servindo de secretario *Manoel de Siqueira Cavalcante*.

O Dr. Joaquim Pires Gonçalves da Silva, juiz de direito da comarca de Páo d'Alho, cavalheiro da ordem de Christo, por S. M. o I., á quem Deus guarde.—Faço saber, que, achando-se creado o termo da Gloria do Goitá desta comarca, tem de ser provido o respectivo officio de escrivão privativo do jury e execuções criminaes, attento o que prescreve o art. 108 da lei n. 261, de 3 de dezembro de 1841. Os pretendentes ao mencionado officio deverão apresentar os seus requerimentos no prazo de 60 dias, devendo as petições ser datadas, assignadas pelos mesmos pretendentes ou seus procuradores, e acompanhadas de folha corrida, certidão de idade [quando de outro modo não constar ser o pretendente maior de 21 annos] e de exame de sufficiencia, e mais documentos que entenderem convenientes, tudo devidamente sellado, sendo dispensados do exame de sufficiencia os Drs. em direito, bachareis formados, advogados, e os que servirem officios semelhantes ao indicado; e de juntar folha corrida os que exercerem funcções publicas. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar mais publico desta villa e publicado pela imprensa da capital da provincia. Dado e passado nesta villa da Gloria do Goitá, aos 29 de agosto de 1878. Eu, Caetano Bessone de Assis Campos, escrivão interino do jury, o escrevi. Está conforme ao original. O escrivão interino do jury, Caetano Bessone de Assis Campos.—*Joaquim Pires Gonçalves da Silva.*

— Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 18 de setembro de 1878.—2ª secção.—Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o disposto no art. 1º § do decreto n. 4,668, de 5 de janeirode 1871, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso a serventia vitalicia dos officios de 1º e 2º tabelliães do publico judicial e mais annexos, partidores, contador e distribuidor, e depositario geral do termo da Gloria do Goitá.—Servindo do secretario, Manoel de Siqueira Cavalcante.

O cidadão Zeferino Pinto da Motta Nunes, supplente do Juiz municipal e de orphãos do termo da Gloria do Goitá, comarca de Páo d'Alho, da provincia de Pernambuco, em virtude da lei, etc. — Faço saber a todos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que achando-se creados neste termo, teem de ser providos os seguintes officios, que nelle devem haver, em face do decreto de 30 de janeiro de 1834, combinado com o art. 108 da lei de 3 de dezembro de 1841, e leis provinciaes n. 504 de 29 de maio de 1861, n. 529 de 6 de junho de 1862. O de 1º tabellião do publico judicial e notas, e escrivão de orphãos, residuos e capellas; o de 2º tabellião do publico judicial e notas, e escrivão das execuções civeis; o de partidor e contador; o de partidor e distribuidor; o de depositario geral, cujo serventuario prestará a devida fiança antes de servir.

Os pretendentes á cada um dos officios indicados, deverão apresentar os seus requerimentos no prazo de 60 dias, devendo as petições ser datadas, assignadas pelos mesmos pretendentes ou seus procuradores e acompanhadas de folha corrida, certidão de idade (quando d'outro modo não constar ser o pretendente maior de 21 annos), e do exame de sufficiencia e mais documentos, que entenderem convenientes, tudo devidamente sellado; sendo dispensados de exame de sufficiencia os doutores em direito, bachareis formados, advogados, e os que servirem officios semelhantes dos mencionados; e de juntar folha corrida os que exercerem funcções publicas, arts. 11 e 14 do decreto n. 816 de 30 de agosto de 1851, e art. 3º do decreto n. 4,668 de 5 de janeiro de 1871.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este edital, que será affixado no lugar mais publico desta villa e publicado pela imprensa na capital da provincia. Dado e passado nesta villa de N. S. da Gloria de Goitá, aos 29 de agosto de 1878.

Eu, Carlos Elysio Pessoa de Albuquerque, tabellião do publico judicial e notas e escrivão de orphãos, residuos e capellas interino, o escrevi. Está conforme ao original.—O escrivão interino,

Carlos Elysio Pessoa de Albuquerque.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito de orphãos e ausentes, nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. I e C., o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 26 do corrente mez, depois da audiencia deste juizo, na respectiva sala, irão á praça para ser arrematadas, por quem mais der, diversas dividas na importancia de 21:897$035, constante da relação existente no inventario a que se está procedendo por este mesmo juizo, dos bens deixados por Arminio Fernandes Alves de Lima, e a requerimento da viuva e inventariante D. Maria Henriqueta da Rocha Pinto de Lima.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar de costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 16 de setembro de 1878.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Adelino A. de Luna Freire.

Edital n. 18

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 24 do corrente mez, serão vendidas em leilão, á porta desta repartição, livres de direitos para o comprador, 20 caixas de marca S&F, contramarca BL, e 8 em abaixo, n. 117, contendo chá da India, vindas de New-York no lugar americano Mary Hellene, abandonadas aos direitos por Johnston Pater & C., no valor official de.... 2:465$500.

Alfandega de Pernambuco, 21 de setembro de 1878.—O inspector,

F. A. de Carvalho Reis.

Edital

Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 21 de setembro de 1878. — Por esta secrtaria se declara aos pais, tutores e correspondentes dos alumnos internos, meio pensionistas e externos, que do dia 22 principia a correr o praso de oito dias, dentro do qual tem de ser paga a pensão dos mesmos alumnos, correspondente ao trimestre de outubro a dezembro do corrente anno.

O secretario,

Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e d'elle noticia tiverem que no dia 26 do corrente mez, depois da audiencia d'este juizo, na respectiva sala, irão de novo á praça, por venda, para serem arrematadas por quem mais der: — Quatro meia-aguas de ns. 1 a 4, na estrada de João Fernandes Vieira, avaliadas por 800$000; seis meia-aguas de ns. 1 á 6, na mesma estrada, avaliadas por 900$000; 1 de n. 56, na mesma estrada, avaliada por 400$000; 1 meia-agua, sem numero, na mesma estrada, avaliada por 300$000; 1 sobradinho de 1 andar, sem numero, na mesma estrada, avaliado por 700$000. Tudo edificado em terreno foreiro. Servindo de base para a arrematação as avaliações dadas ás mesmas meia-aguas, e sobradinho. E vão á praça a requerimento de João Anselmo Marques, inventariante dos bens deixados pelo fallecido André de Abrzo Porto, para pagamento de decimas em atraso, e mais despezas do respectivo inventario.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 16 de setembro de 1878. — Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

EDITAL N. 398. — O Illm. Sr. Dr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico que no dia 26 do corrente vai á praça, perante a junta da fazenda provincial, a alimentação e dietas dos presos pobres da casa de detenção, relativas ao trimestre vindouro de outubro a dezembro, tendo por base a diaria de 400 réis. As tabellas desse serviço acham-se na secretaria deste thesouro para serem apresentadas desde já aos pretendentes. — Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 21 de setembro de 1878. — O secretario, *Miguel A. Ferreira.*

DECLARAÇÕES

Empreza do gaz

A empreza de illuminação de gaz faz sciente aos senhores consumidores, que abrio um armazem á rua do Imperador n. 41, onde ahi encontrarão completo sortimento de apparelhos para gaz, a preços reduzidos e a dinheiro á vista.

Pedidos para coke, concertos e reclamações devem ser dirigidos para alli, que serão promptamente attendidos.

Qualquer consumidor que quizer pessoalmente pagar as suas contas de gaz, poderá faze-lo no mesmo armazem. Recife, 3 de setembro de 1878.—O gerente,

Chas. A. Cradew

The New London Brasilian Bank limited
Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapoers sobre a caixa do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa, rua dos Capellista n

No Porto, rua do Inglezes 73

Monte Pio Portuguez

A directoria do Monte Pio Portuguez scientifica aos senhores socios que devem dous ou mais annos de mensalidades, que procederá á eliminação do quadro social, de todos aquelles que não pagarem até o fim do mez de setembro na conformidade do § 2º do art. 16 dos respectivos estatutos; e existindo entre elles alguns que se ignora sua residencia, roga-se, de enviarem sua declaração da mesma, á rua do Imperador n. 81, ou travessa da Madre de Deus n. 18, afim de serem procurados.

Monte Pio Portuguez em Pernambuco, 1 de agosto de 1878.

João Fernandes Baptista,
Director.

Domingos da Cunha Guimarães Rocha,
1º secretario.

—O hospital de Santa Thereza precisa contratar o fornecimento de carne verde no mez de outubro proximo futuro; os concurrentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada, no dia 25 do corrente, sendo o genero de 1ª qualidade e declarando o preço, ficando o contratante na obrigação de ir buscar os vales na vespera do fornecimento, ás 8 horas da noite, e de ser entregue o referido genero no mesmo hospital ás 6 horas da manhã, assistindo o portador a verificação do peso.

Hospital de Santa Thereza, 21 de setembro de 1878.

O directo,
J. A. Vellozo.

Conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura

De ordem do Illm. Sr. presidente e a pedido da directoria, convido os membros do conselho deliberativo para uma sessão extraordinaria, que terá lugar quarta-feira, 25 do corrente, ás 6 horas da tarde.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 21 de setembro de 1878.

Augusto Frederico dos Santos Porto,
1º secretario.

Conselho de compras de marinha

Os senhores abaixo declarados são convidados a assignar, dentro do prazo de tres dias uteis, a contar da data deste, o termo com referencia ao contrato que fizeram em 16 do corrente mez, de fornecerem diversos objectos para os navios da armada e estabelecimentos de marinha, por tempo a decorrer desde outubro do corrente anno até junho do proximamente futuro; sob pena de incorrerem pela falta, na multa de 5 0/0, de conformidade com o aviso de 28 de dezembro de 1874:

Joaquim José Gonçalves Beltrão Junior.
Antonio dos Santos Lopes & C.
José Francisco de Souza Lima.
Carpinteiro Filho & Sobrinho.
Francisco José da Silva Guimarães.
Domingos José da Cunha Lages.
Fradique & Leite.
Carlos Alves Aroxa.
Antonio Joaquim Cascão.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha, em Pernambuco, 19 de setembro de 1878.—O secretario,

Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Por parte da confraria de S. Chrispim e S. Chrispiniano avisa-se que o Sr. Adolpho Lins de Souza não está incumbido de agenciar e receber as esportulas da eleição da festa dos mesmos Santos. Recife, 19 de setembro de 1878.—O procurador geral,

Antonio Ignacio Barbosa.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Preços reduzidos

A Illma. junta administrativa da SantaCasa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, n. dia 5 de setembro pelas 3 horas da tarde, teem de se arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua de Vidal de Negreiros	
Casa terrea n. 70	30?$000
Becco do Quiabo	
Casa terrea n. 8 (fechada)	208$000
Rua do Encantamento	
1.º andar do sobrado n. 3 (fechado)	150$000
Rua do Coronel Suassuna	
Loja do sobrado n. 94	208$000
Becco do Abreu	
Lojado sobrado n. 2 (fechado)	100$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 73 [fechada]	144$000
Idem n. 92	288$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80 (fechada)	144$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16 (fechada)	200$000
Rua da Viração	
Idem n. 7	208$000
Rua larga do Rosario	
Loja do sobrado n. 24	1:036$000
Idem n. 1 A	600$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	227$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Rua do Cabugá.	
Sobrado de tres andares e loja	2:1$52600
Rua do Cajú	
Idem n. 18	240$000
Idem n. 2	190$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Idem n. 94	329$000
Idem n. 112	385$666
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 93	208$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar e loja n. 41	347$000
Rua do Barão da Victoria	
Idem n. 57	1:630$000
Rua Duque de Caxias	
Sobrado de 3 andares e loja n. 57	2:565$000
Rua de Santa Thereza.	
Idem n. 5	216$000
Salinas	
Sitios ns. 15 e 18	250$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 43 (fechada)	152$500
PATRIMONIO DE ORPHAOS	
Rua do Marquez de Olinda	
Sobrado de um andar n. 61	1:500$000
Largo do Paraizo	
2.º andardo sobrado n. 29	332$000
Rua da Madre de Deus	
Sobrado de 2 andares n. 3	1:334$000
Idem n. 26	1:079$000
Casa terrea n. 6	400$000
Sobrado n. 2 (fechada)	500$000
Idem n. 10 A (fechada)	240$000
Loja do sobrado n. 1 (idem)	240$000
Idem de um andar n. 24	1:152$000
Travessa da Madre de Deos	
Sobrado de um andar n. 19	582$000
Rua da Senzalla Velha	
Sobrada de 2 andares e loja n. 134	643$500
Casa terrea n. 16	180$000
Rua da Guia	
Casa terrea n. 25	200$000
Rua da Lingueta	
1.º andar do sobrado n. 14	240$000
2.º andar idem n. 14	732$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado de 2 andares n. 11	808$000
2.º andar do sobrado n. 29	300$000
Loja idem n. 14 (fechada)	300$000
Rua de S. Jorge	
casa terrean. n. 101	231$000
Idem n. 89	353$000
Idem n. 2.	82$000
Idem n. 110	269$000
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	643$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua de Mariz eBarros	
Casa terrea n. 1	443$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47 (fechada)	180$000
Idem n. 49	273$200
Rua do Amorim	
Idem n. 62 idem	360$000
Casa terrea n. 60	513$000
Idem n. 13	604$000
Idem n. 24	89$000
Idem n. 26	123$000
Rua do Vigario.	
Loja do sobrado n. 22	276$000
Idem n. 27	240$000
1.º andar do sobrado n. 22	227$000
2.º dito do mesmo predio [fechado)	243$000
1.º idem n. 27	200$500
2.º andar do mesmo predio	250$000
Rua do Encantamento	
Sobrado de 2 andares e laja n. 91	924$000
2.º andar do sobrado n. 9	267$000
Idem n. 106	238$000
Idem n. 102	260$000
Casa terrea u. 98	260$000

Os pretendentes poderão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim coom oserviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 20 de maio de 1888.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O STEAMER

Ville de Santos

Commandante Fontaine

E' esperado da Europa até o dia 24 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora, para os portos do sul, acima referidos de sua escala.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações, a tratar com os

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres

Ceará

O patacho inglez *Jennie Morton* póde receber alguma carga a frete: a tratar com Beltrão & C., á rua do Commercio n. 10.

Companhia de Navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Marquez de Caxias

Commandante Peres

E' esperado dos portos acima até o dia 26 do corrente e seguirá para os mesmos portos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

—Fedderson Willink & C. de St. Thomas, agentes da companhia americana U. S. & Brasil Mail Steamship Line, West India & Pecific S. S. Coy de Liverpool, e a Quebec & Gulf Ports S. S. Coy, de Nova-York, a todos os portos de West Indies America Central e do Sul, estão habilitados para receberem consignações para serem enviadas pelos vapores destas linhas aos portos acima mencionados.

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor

Pernambuco

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte

PORTOS DO SUL
O vapor

Guarà

E' esperado dos portos do norte até o dia 28 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se na agencia de

12—Rua do Bom Jesus n.—12

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Tagus

Commandante A. Gillies

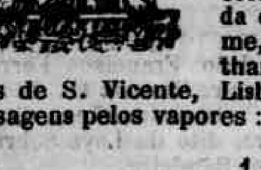
Espera-se da Europa, no dia 25 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Buenos-Ayres, tocando nos portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

O PAQUETE A VAPOR

Elbe

Commandante Herbert
TOCANDO EM HAVRE



Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton tocando nos portos de S. Vicente, Lisboa e Havre.

Passagens pelos vapores:

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	« 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 22	11	7
— Buenos Ayres	« 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

AVISO ESPECIAL

Com o fim de facilitar o regresso dos visitantes da exposição de Paris para o Brasil, os directores da companhia decidiram mandar fazer escala pelo porto de Cherbourg, os vapores que devem sahir de Southampton no dia 9 de cada mez, a principiar com o do dia 9 de agosto findo.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

U. S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR
AMERICANO

City of Rio de Janeiro

E' esperado de New-York por S. Thomaz e Pará até o dia 25, do corrente, seguindo depois da demora necessaria para a Bahia e Rio de Janeiro.

AGENTES

Wilson, Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14.

Lisboa e Porto

O lugar portuguez *Maria Claudina*, para os indicados portos pretende seguir com muita brevidade, por ter parte da carga engajada, e para o que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 10.

Para a Costa d'Africa

Segue para o porto de Lagos, na Costa d'Africa, o patacho nacional *Boa-Fé*; recebe passageiros e carga miuda: a tratar com Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario numero 7.

LEILOES

Agente Pinto
Leilão

DE
200 a 300 barricas com farinha de trigo (Avariada)

Hoje

SEGUNDA FEIRA 23 DO CORRENTE

A's 11 horas

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 200 a 300 barricas com farinha de trigo avariada, á bordo do patacho inglez *Dashaway*, na sua ultima viagem de Baltimore, para este porto, e existente no armazem do Caes do Apollo n. 73, aonde se effecuará o leilão ás 11 horas do dia acima dito.

LEILAÕ

Da armação, generos e utensilios da taverna da rua da Ponte Velha n. 1.

1 cofre francez e um balcão de amarello com uma pedra marmore e 2 varões de ferro, (proprio para açougue), 1 grade e 1 carteira.

TERÇA-FEIRA 24 DO CORRENTE

A's 11 horas

O agente Martins levará a leilão em um ou mais lotes, á vontade dos compradores, a taverna e mais objectos acima.

Monte de Soccorro de Pernambuco
LEILAO DE JOIAS

Este estabelecimento fará leilão no dia 27 de setembro proximo vindouro, por intervenção do agente Martins á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera, constantes das seguintes cautelas: a dinheiro de contado.

Cautelas

576—1 annel de ouro com brilhante.
581—1 trancelim com passador, ouro de lei.
709—4 voltas de trancelim, 4 cruzes com pedras, 4 pares de rosetas, 1 dollar, 1 par de botões, ouro de lei.
716—1 corrente e caçoleta para relogio, ouro de lei; 1 par de rosetas com 2 pequenos brilhantes e 2 anneis com 2 ditos.
748—1 paliteiro de prata.
831—1 trancelim com passador e 2 anneis, ouro de lei.
833—2 ditos dito e 1 trancelim fino, 1 annel, ouro de lei.
838—1 corrente (dupla) com caçoleta de ouro e platina.
839—1 cordão, 3 anneis, 1 alfinete, 2 peças de brinco.
848—1 corrente e caçoleta para relogio, ouro de lei.
853—1 dita dita de dito e 2 alfinetes.
877—1 par de brincos, 1 dito rosetas com pedras brancas, 4 anneis, ouro de lei.
887—1 alfinete, 1 par de brincos, 2 anneis, 2 caçoletas, ouro de lei; 2 voltas de cordão, 1 trancelim e 1 corôs, ouro baixo.
897—3 voltas de ouro e trancelim, ouro de lei.
898—1 emblema da Senhora da Conceição, 3 botões para abertura, ouro de lei; 1 cordão, ouro baixo.
910—1 corrente (sem mosquetão) e 1 caçoleta, ouro de lei.
914—1 alfinete e 4 anneis, ouro de lei.
921—1 dito, 3 pares de brincos, 4 pares de rosetas, 5 anneis e 2 cruzes, ouro de lei.
939—1 trancelim, 2 pares de brinco, 1 dito pequeno, 2 pares de rosetas, 2 ditos pequenos, 2 cornelinas, 1 dito com coral, 2 figas de coral com engastes de ouro de lei.
961—1 trancelim, 1 caçoleta, 3 anneis, ouro de lei; 1 medalha, ouro baixo.
1004—1 alfinete e 1 par de brincos, ouro de lei.
1012—1 relogio de ouro.
1013—1 dito dito.
1020—1 corrente para relogio, ouro de lei.
1042—1 relogio de ouro para senhora.
1052—1 corrente de ouro para relogio.

Monte de soccorro de Pernambuco, 10 de setembro de 1878.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se por 25$ o segundo andar do sobrado n. 23 á rua de S. Jorge, com 4 quartos, 2 salas, sotão com 3 quartos, 1 sala e cozinha: a tratar no n. 74.

— O abaixo assignado, casado, com 6 filhos, achando-se desempregado e sem recurso algum, doente de erysipela, acha-se vivendo em um estado de pobreza que só Deus sabe, e além de tudo, com 5 filhos doentes, todos de cama, entre elles um que era o amparo da casa; implora a caridade publica, afim de lhe soccorrer com uma esmola para o tratamento de seus filhos. Deus e Maria Santissima recompensarão a aquelles que se lembram dos desvalidos da sorte.

Rua do Pharol n. 14, em Fóra de Portas.—*Carlos Ferreira M. Ribeiro.*

— Precisa-se de um caixeiro: na rua do Aragão n. 37.

— Arrenda-se o engenho Caetano, moente e corrente, meia legua distante da villa de Palmares e da via-ferrea, coberto de mattas, com uma planta de cannas fundada de mais de 50 carros: a tratar no mesmo engenho.

— Aluga-se por modico preço o segundo andar e sotão da casa n. 36 á rua do Apollo, com grandes commodos, boa vista e muito fresca, por ser de esquina: a tratar na Magdalena, sitio n. 8, passando a ponte grande.

— Aluga-se uma preta para cozinhar e engommar o diario de uma casa: no becco do Pocinho n. 20.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado á rua de Marcilio Dias n. 12: a tratar no segundo andar do mesmo.

— Aluga-se uma escrava de meia idade, propria para serviço de casa ou tratar de meninos, por ser esse o seu emprego ha annos e ser muito carinhosa e cuidadosa: a tratar na travessa dos quatro cantos da Capunga numero 39.

— Aluga-se as seguintes casas: o sobrado de um andar n. 52, á rua da Guia, por 20$; a casa terrea á rua de S. João n. 77, por 20$; e a casa n. 19, no largo de Apipucos, por 30$: a tratar no segundo andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel.

— ALUGA-SE um preto para copeiro ou serviço de sitio, ao que está acostumado; permuta-se metade de um sobrado em um lugar muito bonito desta cidade, por um sitio, ou pelos Afflictos, Manguinho, ou mesmo casa terrea no bairro da Boa-Vista: a tratar no corredor do Bispo n. 73.

— Aluga-se uma ama de leite com uma filha de 2 mezes: na rua do Barão de S. Borja n. 20, das 7 ás 9 horas da manhã.

— Aluga-se o sobrado de um andar, com sotão, quintal e cacimba, na rua Direita n. 81, e o 1º andar da rua estreita do Rosario n. 22, em bom estado e por preços commodos: a tratar na botica do Sr. Ribeiro, rua do Imperador n. 44.

A salsa parrilha de Bristol

O grande purificador do sangue

Garantida como o remedio infallivel contra a escrofula em todas as suas fórmas, chagas perniciosas e inveteradas, syphilis, tumores, erupções, cutinas, rheumatismo chronico, debilidade geral, systema de todas as molestias sua em a sua mesma impureza no sangue.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paurer e Comp.

— Aluga-se a casa, sita á rua Imperial n. 323, perto da ponte de Afogados, propria para negocio: a tratar no pateo da Penha n. 8.

— Alugam-se as seguintes casas: a casa terrea n. 27 á rua de S. João, por 20$; a casa terrea n. 19, no largo de Apipucos, por 30$; a casa n. 34, na Capunga (Porto do Lasserre) por 25$; o 1º andar do sobrado n. 16 á rua de Hortas, por 30$: o segundo dito por 22$; o 1º andar do sobrado n. 3 á rua da Penha, por 25$; e a casa com sotéa, banheiro, com bons commodos para familia, na segunda travessa do Principe: a tratar na 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel.

— No Bazar de Horticultura á rua do Imperador n. 12, casa da esquina na travessa do Ouvidor, sempre encontrarão grande sortimento de mudas de arvores fructiferas e de adornos e de roseiras, garantindo-se suas qualidades, bem pegadas e grandes, e por preços que só com a vista serão admirados.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 2786 com 800$, um inteiro n. 1456 com 200$000, dous meios n. 3201 com 100$000, um inteiro n. 2129 com 100$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir (276.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II (277.ª), que se extrahirá na quarta-feira 2 de outubro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

FAZENDAS E MODAS
DESPACHADAS ULTIMAMENTE

Sedas de côres e brancas, peças e cortes.

Grande variedade de popelines de seda de côres, sem iguaes no mercado.

Os melhores e mais novos chapéos para senhoras e meninas de 10 a 12 annos.

Neigeuses e outros tecidos de lã e seda.

Nova remessa de Mitaines, grandes luvas de renda, pretas e de côres.

Leques de fantasia, golas bordadas e outros muitos artigos de gosto.

Mendes, Lobo & C.

LOGISTAS IMPORTADORES
Rua da Cadeia do Recife n. 32

Dr. João Diniz Ribeiro da Cunha

O conselho superior da sociedade Propagadora da Instrucção publica, tranzido de dôr pela morte de seu socio bemfeitor, ex-1º secretario e orador, o Dr. João Diniz Ribeiro da Cunha, manda celebrar no dia 24 do corrente, trigesimo do seu fallecimento, uma missa pelo eterno repouso de sua alma, na igreja de N. S. do Carmo, ás 7 horas da manhã. Para assistir a esse acto de religião e caridade, o mesmo conselho convida a Exma. familia e amigos do finado, e bem assim a todos os associados. Secretaria do conselho superior da sociedade Propagadora da Instrucção Publica em Pernambuco, 19 de setembro de 1878.

O 1º secretario,
Augusto Wanderley.

Cleto da Costa Campello

Maximino da Silva Gusmão convida aos amigos e parentes de seu sempre lembrado amigo Cleto da Costa Campello, para terça-feira, 24 do corrente, no convento de N. S. do Carmo do Recifeouvirem uma missa por alma do mesmo finado, setimo dia de seu fallecimento pelo as 7 horas da manhã, que desde já se confessa agradecido por esse acto de caridade.

PILULAS e XAROPE
DE **RÉBILLON**
Com iodureto duplo de ferro e quinina

Efficacia certa na *Chlorosis, Flores brancas, Suppressão e desordem da menstruação, Doenças do peito, Dôres de estomago, Gastralgia, Rachitismo, Escrofulas, Febres simples, Doenças nervosas.*

He o unico remedio que se deve empregar com exclusão de qualquer outra substancia.

Ver o folheto que acompanha cada frasco.

Pharmacia **REBILLON**, 142, r. du Bac, *Paris.*

Depositarios em *Pernambuco*:
FRANco M. da SILVA e C.

MAGNESIA DE DINNEFORD.

MAGNESIA
DE
DINNEFORD

REMEDIO SOBERANO CONTRA a Azia, as Dores de cabeça, Indigestões, Eructações, e a Bilis.

Recommendado pelos medicos contra a GOTTA, o RHUMATISMO GOTTOSO, AS AREIAS e todas as *outras doenças da bexiga.*

A MAGNESIA de DINNEFORD é indispensavel a todos, por ser um remedio suave e de nenhum perigo para as crianças, mesmo ás da mais tenra idade, para as senhoras delicadas e doentias durante o estado de gravidez.

Deposito em *Londres*, New Bond St. W.
Em *Pernambuco*. ELIAS DE MOURA & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Eundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorariocons dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patententeando somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

AOS SENHORES DE ENGENHO

E A TODAS AS ILLUSTRES FAMILIAS

O NOVO BAZAR DA MODA

81 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 81

Participa que novamente enriqueceu seus bastos mostradores com um novo e variado sortimento de fazendas, proprias tanto para senhoras, como para homens, e que tendo na maior consideração a crise porque estamos atravessando, resolveu vender pelo mais diminuto preço, como se vê pela seguinte nota, a saber:

Robe de chambre, de percale, para homem, promptos a vestir, a 4$500 e 5$000.

Um bonito sortimento de chapéos para senhora a 12$, 14$ e 16$.

Fustões brancos, tanto para vestidos, como para roupa de criança a 640 rs. o covado.

Golas e punhos bordados para senhora, gostos novos, a 2$ e 2$500.

Gravatas para senhora, muito bonitas, a 1$, 1$500 e 2$.

Peças de entremeios bordados a 640 rs. a peça.

Peças de bicos de linho, de todas as larguras e preços.

Patistes de côres para vestidos a 200 rs. o covado.

Córtes de percalina fina com barra, para vestidos, a 4$.

Mariposas, bonitos padrões, a 380 rs. o covado.

Lãs para vestidos de 100, 140 e 200 rs. o covado.

Lenços brancos abainhados a 1$800 a duzia.

Popelines de seda para vestido, muito bonitas, a 640, 800 e 1$. o covado.

Penteadores para senhora, tanto bordados como com pregas a 3$, 4$ e 5$.

Meias inglezas para senhora de 5$ a 12$ a duzia.

Ditas de fio de Escocia a 12$ a duzia.

Ditas de côres a 11$ a duzia.

Ditas ditas para crianças, um completo sortimento tanto em qualidades como em preços.

Ditas inglezas, para homem, muito boas, a 3$500, 4$200 e 5$ a duzia.

Ditas de côres a 4$800 e 6$ a duzia

Saias bordadas para senhora a 3$.

Um completo sortimento de leques tanto para visitas, luto e noivados, que se vende de 2$ a 8$.

Ditos de madreperola, muito ricos, para noiva a 30$.

Jogos de fronhas bordadas para o mesmo effeito a 20$ e 30$.

Popelines de seda branca, para casamento, a 1$400, 1$600 e 1$800 o covado,

Camisas de cambraia de linho, bordada, para noivos, a 30$000

Capellas com véos a 12$.

Véos pretos de filó de seda, para missa, a 6$.

Luvas de torçal preto a 1$ o par.

Sahidas de baile, muito bonitas, a 6$, 7$, 8$ e 10$.

Cintos á princeza Leopoldina, objecto de gosto, a 4$.

Alpacas de uma só côr, para vestidos, a 640 rs. o covado.

Pannos de crochet para cadeiras e sofás, jogo de tres a 5$.

Camisas brancas para homem a 30$ a duzia.

Cortinados para janellas, um sortimento completo.

Chales de casimira para senhora, um sortimento completo, a 5$, 6$, 8$ e 10$.

Córtes de casimira de côr para calças a 4$, 5$ e 6$.

Casimiras inglezas para costumes, muito bonitas, a 3$200 o covado.

Bramante de linho, quatro larguras, a 2$ o metro.

Percalinas para vestido, a 240 rs. o covado.

Azulão para escravos a 380 rs. o covado.

Algodão de listras de 320 a 440 rs. o covado, o que ha de melhor.

Madapolões francezes, 20 varas, a 5$

Algodãozinho, 16 varas, a 3$600 e 4$ a peça, muito bom.

Toalhas para rosto a 4$ a duzia.

E muitos outros artigos, assim como tambem grande quantidade de retalhos de fazendas, que se liquida por todo preço.

Encarregam-se de executar qualquer obra para homem, como sejam calças, paletots e costumes, tudo á vontade do freguez e por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Queiram dignar-se vir certificar-se da verdade.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA

Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficácia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.
Ter cautela com as imitações fraudulosas.

Cuidado com as Falsificações.

AGUA DE MELISSA
dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a Apoplexia, a Cholera, o Enjôo do mar, os Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro. Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a assignatura: Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

Boyer

INJECTION BROU
HYGIENICA
INFALLIVEL
e PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. *(Exigir a instrucção do uso).* 30 annos de existencia. *Paris*, em casa de Jules FERRÉ, Pharmaceutico, 102, rua de Richelieu, successor de Brou

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO — **ASTHMA** — **NEVRALGIAS** CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.
Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris
Deposito em Pernambuco. ELIAS MOURA & Cª.

MACHINAS PARA COSTURA
BAZAR DAS COSTUREIRAS

Inclusivamente machinas para costura

GASPAR AUGUSTO SOARES LEITE

N. 28—RUA DO BARÃO DA VICTORIA N.—28

Este grande estabelecimento acaba de receber machinas para costura (motor) de trabalho por corda, podendo uma creança cozer sem trabalho algum, assim como de mão e pé, de todos os fabaicantes, que vendem por preços muito mais baratos que outra qualquer casa, visto ser agente das principaes fabricas dos Estados-Unidos e Hamburgo.

Recebe machinas para concertar, de todos os fabricantes, (concertos garantidos) para o que tem um bom machinista.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

GASPAR AUGUSLO SOARES LEITE

PCEÇOS SEM COMPETENCIA — PREÇOS SEM COMPETENCIA

ALLAN PATERSON & C.
FUNDIÇÃO GERAL

Junto á estação dos bonds

RUA DO BRUM

DEPOSITO
RUA DE APOLLO Ns. 38 e 40

Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto

Vapores com força de 3, 4, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 9 pollegadas até 40 de panadura.
Rodas d'agua, systema o mais moderno.
Tachas de ferro côado e batido de 3 palmos até 10.
Rodêtes de todos os tamanhso.
Fôrmas pintadas e galvanizadas.
Arados para ladeira e varzea.
Crivos e travessas.
Alambiques de ferro fundido.
Ferragens para balcões.
Machinas de descaroçar e machinas a vapor para os mesmos.
Serras circulares.
Tachas de vacuo, defecadores, turbinas das mais aperfeiçoadas.
Encarregam-se de assentamento de machinismos e de qualquer concerto dos engenhos.

OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr. DE JONGH

DA FACULDADE DE MEDICINA DA HAYA,
CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA,
CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CARLOS III DE HESPANHA,
COMMENDADOR COM ESTRELLA DA ORDEM DE ISABEL A CATHOLICA DE HESPANHA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL,
OFFICIAL DA ORDEM DE S. MAURICIO E S. LÁZARO DE ITALIA.

Receitado pelos mais distinctos Medicos com optimos resultados contra
a TISICA e as MOLESTIAS DE PEITO, a DEBILIDADE GERAL, o EMMAGRECIMENTO DAS CRIANÇAS, a RACHITIS, e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.

Reconhecido pelas primeiras auctoridades medicas e scientificas como incontestavelmente o mais puro, o de gosto mais agradavel e o mais efficaz dè todos.

O OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH vende-se SOMENTE em garrafas selladas com uma capsula metállica de patente de BETTS, tendo impresso em cima o sello do Dr DE JONGH e no lado a sua assignatura e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Co.

SEM ESTAS MARCAS NA CAPSULA NENHUMA GARRAFA PODE SER LEGITIMA.

Cautela com as Imitações e Falsificações.

Unicos Consignatarios, ANSAR, HARFORD & Co, 77, Strand, Londres.

Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

O METHODO PHENICO DO Dr DECLAT É EMPREGADO EM DIA
para curar as Doenças agudas e chronicas.

XAROPE SULPHO-PHENICO contra: Doenças de pelle, Catharros, Asthma, Tisica, Areia, Rheumatismo, Dyspepsia, etc.

XAROPE ANTI-EPIDEMICO de *Phenato d'Ammoniaco* contra: Doenças epidemicas, FEBRES TYPHOIDE e amarella, perniciosa, Dysenteria, Variola, Croup, etc.

GLYCO-PHENICO. Anti-Contagioso para curar *Queimaduras, Chagas, Erysipela, Doenças da pelle, Varizes*, e preservar das *Mordidelas dos Mosquitos*, etc.
DEPOSITO GERAL DOS PRODUCTOS DE ACIDO PHENICO, EM PARIS, 6 AVENUE VICTORIA.
Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Co.

Empigens, Escrofulas, Molestias Syphyliticas, Molestias de pelle antigas e rebeldes a qualquer outro tratamento, CURADAS RAPIDA E RADICALMENTE COM O

XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico em chefe do Hospital S. Louis.

Resulta das experiencias feitas desde 1841 nos *Hospitaes de Paris*, de *Londres*, etc., que este XAROPE approvado pela *Academia de Medicina*, é o melhor, o mais activo e o mais economico de todos os depurativos até hoje conhecidos.
DEVE-SE EXIGIR AS ASSIGNATURAS GIBERT & BOUTIGNY E O SELLO DO GOVERNO FRANCEZ.
Paris, 31, rue de Cléry, Pharmacia BOUTIGNY, e nas principaes Pharmacias.

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA

O OLEO CHEVRIER *é Desinfectado* pelo Alcatrão, tonico e balsamico, augmentando muito as propriedades do oleo.

O OLEO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte d: administrar o Ferro sem produzir Constipação nem Incommodo.

OLEO CREOSOTADO excellente nas Molestias do peito.

Deposito geral em Paris: 21, rua do Faubourg-Montmartre

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO DE CHEVRIER, PARIS.
PHARMACEUTICO DA 1ª CLASSA
Cavalheiro da Legião de Honra.— Official de Medjidié,
Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO por TODAS as *CELEBRIDADES MEDICAS* DE FRANCA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECCÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO.

Em *Pernambuco*: Alphonso Augusto de B. TABORDA.

A
VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE
PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.
E ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e avuludado natural.
Preço da Caixinha com borla, 5 fr.
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.
Deposito em *Pernambuco*, ELIAS DE MOURA e Cª. e nas Principaes Pharmacias.

AS
PILULAS DO DOUTOR **DEHAUT** DE PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS DO Dr CHURCHILL
OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.
Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr CHURCHILL, no involtorio acha-se a *firma* do mesmo doutor repetida *quatro vezes*, e no rotulo sobre a rolha, a marca d: Fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12, em Paris.
Os hypophosphitos da Pharmacia SWANN *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dr CHURCHILL, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*
Preço: 4 fr. por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

TAMAR INDIEN
GRILLON
Fructo laxativo e refrigerante
CONTRA
a Constipação do ventre, as Hemorroides, as Enxaquecas, a Congestão cerebral, etc.
Indispensavel a bordo dos navios durante as viagens.
REFEITO POR
GRILLON, Pharmaceutico
Paris, 27, rua de Rambuteau, 27. Paris.
Deposito em *Pernambuco*, na Pharmacia de ELIAS DE MOURA e Cª.

CALDEIRARIA NACIONAL
FUNDIÇÃO DE BRONZE E SINOS
DE
CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum n. 66

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos e além de outros artigos, fabricam os seguintes:

MACHINAS DE DEROSNE para fazer espiritos, *ditas de Collars* os melhores systemas *alambiques*, de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de *novo systema* ultimamente adoptados na provincia, *carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre* picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico de assucar.

BOMBAS aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Teem pessoal preciso e habilitado para bem servir ás pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança e promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOZO & IRMÃO
Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito ruado Apollo n. 2 e 2 B

Esta fundição tem em deposito continúa a receber da Europa todas as ferragens precisas a agricultura desta provincia, tudo aa melhor qualidade, entre ellas, sendo moendas obra como nnnca aqui veio, vapores, rodas para agua, tachas dos melhores fabricantes.

Pedem aos Srs. agricultores, venham ou mandem pessoa de sua confiança examinar quem melhor os poderá servir, para não serem enganados.

Tendo chegado da Europa ha poucos dias o engenheiro da casa, Francisco C. de M. Cardozo, e tendo contratado com diversos fabricantes da Inglaterra, França e Belgica sobre a remessa de novos apparelhos para o fabrico do assucar a vacuo Triplo Effeito Caldeira Wetzel ou Aspinal e seus accessrios para limpeza do caldo, evaporarção ou cozimento tudo a vapor, ou mixto, está bem habilitado a mandar vir qualquer dessesapparelhos, quer seja para engenho central, quer para qualquer outro grande ou pequeno; mandar sentalos, ensinar seu trabalh, oresponsabilisando-se pelo bom resultado dos mesmos; será bom lembrar que o mesmo F. C. de M. Cardozo esteve pelas Antilhas em 1875, e conhece os melhores apparelhos que se usam alli, e poderão servir para esta provincia: poderá desde já dar plantas e orçamentos para os diversos apparelhos ao desejo dos Srs. agricultores.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

CARDOZO & IRMÃO

Atendite et videte!!

Senhores! meus bons freguezes,
Dai-me um pouco de attenção,
Pois, hoje em verso pretendo
Fazer-vos a descripção,

De tudo não, que loucura,
Fora tanto pretender,
Mas, de muito boas cousas
Que a ninguem deve esquecer,

Quando quer com fino gosto
Uma mesa preparar,
Para um baile ou casamento
Reunião, lanche ou jantar;

Assim, pois, constante temos
Bom fiambre especial.
Salame azeitona, ervilha
E conservas sem igual,

Lagostas e peixe em latas,
Temos nós como ninguem,
Molho inglez, ovas, mostarda,
Recheias linguas tambem;

Frigideiras e ciris
Abahiana preparados,
Peixes bons, apetitosos,
De escabeche ou ensopados,

Empadas se encontram sempre,
De carne ou de camarão,
Suspiros, pasteis, mai-benta,
E fatias de milão,

Pão de lot, tarecos, tortas
Superfino bolo inglez
E muitas outras especies,....
Cha verde e preto, chinez;

Em doces o sortimento
Não tem, por certo rival,
Christalisados ou secos,
Francez ou nacional,

Finos vinhos e cerveja
Outras bebidas, licor,
De todas as marcas temos,
Sem termos competidor,

Por exemplo: Bordeaux, Rheno,
Champagnhe de cidra espumante
Madeira, Pomar e Porto
Chatreuse puro e brilhante,

Chateu la fite, la rose,
Bom champagnhe especial,
Cognac, vermouth, bitter
E cacau medicinal,

Old-Ton, cerveja Bass,
Noruega, Tivoli
Toda bebida se encontra
Até mesmo Parati,

Com luxo e apurado gosto,
Foi a casa preparada
E no trato os donos primam
A não desejar mais nada!

Assim, pois, qualquer senhora,
Mesmo de grande herarchia
Sem susto pode servir-se
Na nossa confeitaria,

Daquillo que o seu bom gosto
Pretender ou desejar;
E então ha de vir constant
A casa nos visitar;

E para ter a certeza
Da nossa casa, afamada,
Em gordas letras lera
O nome porque é chrismada:

Confeitaria Luso Brasileira de
NUNES & C.
RUA DO IMPERADOR N. 14

Bombas e canos de chumbo

Cardoso & Bruno acabam de receber um sortimento de bombas continuas de Dougles, proprias para fornecer agua a distillações em engenhos; estas bombas se tornam recommendaveis por não necessitarem de quem as toque, trabalham por si mesmas; ditas de bronze, de repucho, systema americano, proprias para tirar agua de cacimbas; canos de chumbo de todas as dimensões: vendem por preços modicos.

Rua do Brum n. 66

Aluga-se

a casa n. 24 da rua dos Ossos, com quintal e cacimba, pintada e caiada; o 3º andar da casa n. 20 da rua do Torres, no Recife, e a casa terrea n. 63 á rua dos Guararapes, tambem caiada e pintada de novo, e todas com apparelhos de limpeza: a tratar na rua do Apollo n. 20.

Aluga-se

A casa terrea da rua do Rosario da Boa Vista n. 23: a tratar no armazem de farinha do caes do Apollo ns. 73 e 75.

A ninguem aproveita

A pessoa que achou hontem uns autos de aggravo de instrumento, com dous cadernos de papel escriptos, que foram perdidos do largo da Soledade á rua do Cabugá, das 9 para 10 horas da manhã, cahindo de um dos bonds de Fernandes Vieira, querendo fazer um grande favor a quem os perdeu, a quem somente podem aproveitar taes papeis, tenha a bondade de leva-los á secretaria da Relação, ou á rua de Fernandes Vieira n. 66, que alem do agradecimento, será recompensada.

Por 20$

Aluga-se a casa n. 28 da rua de S. João, com bons commodos, quintal grande e cacimba: junto se dirá com quem se trata.

Casa na Soledade

Aluga-se a casa da rua do Bomfim n. 5, com duas boas salas e tres quartos, com quintal ao lado: a chave para ver, está na casa junto, á rua da Conquista n. 24, e trata-se no Recife, á rua da Cadeia n. 3.

Continúa fugida

a escrava Jovelina, preta, de 27 annos de idade, estatura regular, conduzindo um bahú pintado de azul. Ha desconfiança de que esteja em Una ou Olinda. Quem apprehendel-a, leve-a á casa do Dr. Candido Freire, na cidade do Cabo.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro ou cozinheira: na rua do Marquez de Olinda n. 20.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Remedio efficaz para curar qualquer erysipela e para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á venda com instrucções, attestados de medicos e pessoas notaveis.

Depositos unicos—Livraria Economica, rua do Crespo n. 8, e, das 4 horas da tarde em diante, no Chora Menino, junto á Pontezinha.

Mofina

E' pedra que não joga,
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Calçado francez

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um pequeno, porém completo e escolhido sortimento de calçado francez, constando do seguinte: botinas pretas e de côres para senhoras e meninas, sapatinhos do ultimo gosto para senhoras, elegantes chiquitos para creanças, botinas e sapatos de Suser e Milié.

Alpacas para vestidos

Chegou um grande sortimento de alpacas lisas, com côres lindissimas, para vestidos, e vende-se a 500 rs. o covado, é baratissimo, dão-se as amostras: na Fragata Amazonas á rua Duque de Caxias n. 47.

Larangeiras seletas

No Bazar de Horticultura á rua do Imperador n. 12, existem larangeiras seletas muito grandes e enchertadas, proximas a darem fructos, por diminuto preço, assim como de outras qualidades.

CERVEJA

Já chegou a muito conhecida cerveja dinamarqueza marca T. F., da Tuborgs Fabrikker. Unico deposito é no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

Escravo fugido

Do engenho Conceição, da freguezia da Escada, fugiram em principios do mez de agosto proximo passado, os escravos seguintes: Felix, idade pouco mais ou menos 40 annos, alto, secco, preto, e com a junta da mão direita puxada, é filho de Bananeiras, na Parahyba. Severino, idade 26 annos mais ou menos, alto, grosso, preto, figura bonita e muito ligeiro, natural do Limoeiro.

Roga-se a apprehensão d'estes escravos, e promette-se gratificar bem; a pessoa que os pegar, leve-os a seu senhor o Barão de Araçagi, em dito engenho, ou no Recife ao Sr. coronel Domingos Alves Matheus.

Rendimento certo

Quem tiver rapazes diligentes para vender bolos pelas ruas, póde ter um rendimento certo, mandando-os receber bolos de vandagem, na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Aluga-se

tres escravas e tres escravos, sendo estes casados com as mesmas escravas, proprios para sitio ou qualquer serviço, chegados ha pouco do mato: a tratar na rua Direita dos Afogados n. 66 A.

Quem não dá.

Uma familia composta de mãi e duas filhas residentes na travessa do Peixoto n. 17, reduzida a mais atroz penuria, nas crueis agonias da fome e nudez, implora dos corações humanitarios um obolo de caridade, afim de não succumbir aos horrores de tanta infelicidade e desde já dirige um voto de gratidão a todos aquelles que commovidos de seus infortunios se dignarem ir ou mandar qualquer esmola por mais insignificante que seja.

CASA

Aluga-se uma pequena casa no principio da estrada nova do Caxangá, muito perto da estação dos bonds: a tratar no primeiro sitio á direita depois da primeira bomba.

ALUGA-SE

a sala da frente do café Imperatriz, para qualquer estabelecimento: a tratar no mesmo.

Hospital Portuguez

Chapéos para senhoras, meninos e meninas, enfeitados com elegancia e simplicidade, modelos inteiramente novos, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, pequena quantidade.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para fóra e que dê fiador á sua conducta: a tratar na rua de Pedro Affonso n 9.

XAROPE DE JARAMACARÚ COMPOSTO
DE
CARLOS BETTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT
ANTI-BLENNORRHAGICA
Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO
Um frasco. . . . 1$500

Sezões ou febres intermittentes.

TRATAMENTO E CURATIVO COM AS PILULAS DE EUCALYPTINA DE CARLOS BETTENCOURT

As sezões ou febre intermittente é uma molestia que começa com grande frio, seguido de um calor excessivo, suor e um perfeito estado de abatimento.

O doente liberta-se de todos estes symptomas de febre e adquire um intervallo quasi do seu estado normal, até que n'um certo espaço de tempo voltam os mesmos symptomas a importuna-lo.

Segundo o espaço deste intervallo, que é um allivio para o doente, as febres intermittentes chamam-se quotidianas, quando ella dura vinte e quatro horas, terçam, quando demora quarenta e oito e quartam quando demora setenta e duas.

Esta doença é devida ás exalações dos lugares pantanosos, onde ella predomina e torna-se endemica, sendo bastante a extincção destes e a plantação do eucalyptus globulus, donde extrahimos a eucalyptina, para extingui-las e dar saude e vigor áquelles que soffrem os seus effeitos.

Muitas vezes observa-se nestas febres e particularmente na febre quartam um engorgitamento consideravel do baço e figado, ou uma hydropesia.

Outras vezes deixam inflammações do estomago e dos intestinos, que é mister trata-las em separado, tomando-se o meu ELIXIR DE JURUBEBA E PEGA-PINTO preparado para esse fim, na dóse de meio calix duas vezes por dia.

Como já disse, a substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do eucalyptus globulus planta oriunda da Australia e de lá transplantada para as outras partes do globo, inclusive o Brasil. Todos conhecem essa bella e frondosa arvore. Aqui mesmo em Pernambuco existe um grande numero dellas.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia sem exemplo no sulfato de quinino.

A eucaliptina, até hoje desconhecida, por isso que apenas é mencionada nas obras de therapeutica sem indicarem a sua natureza, é a base das minhas pilulas anti-febris e unicamente preparada no meu *laboratorio*, por processos devidos a uma longa experimentação.

Preço de uma caixa. . 2$000

Salsaparrilha e caroba
DE
Carlos Bettencourt
Grande depurativo do sangue
! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

ELIXIR
DE
Jurubeba, quina e pega-pinto
FORMULA E PREPARADO OFFICINAL
DE
CARLOS BETTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos ou ros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade* da *quina* com o *ferro*!

Preços para a capital:

1 frasco	2$000
1 duzia	22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria**, sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.—Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, nas formas agudas e chronicas das [illegible] **chios, bem como nas laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. Dr. *Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura *anti-syphilitica*, especialmente nas *formas ulcerosas* acompanhadas de *cachexia*, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica; pelo que subscrevo o presente. Recife 2 de janeiro de 1878.

Dr. Silverio Lagreca.

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba**, preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas **molestias syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas**, pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1877.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos orgãos respiratorios, quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a tosse, a dyspnéa e a expectoração, já curando radicalmente todas as affecções pulmonares, nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL
Pharmacia Galeno
Carlos Bettencourt
N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51
Pernambuco

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por este fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha abertodas 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de prata ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambalêa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade: foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta: quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

Aluga-se barato

Uma escrava para todo serviço de uma casa de familia: a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 43.

CURSO
DE
Portuguez, arithmetica e geometria

Lydio Mariano de Albuquerque, devidamente habilitado para leccionar em qualquer das materias acima, acaba de abrir um curso particular em casa de sua residencia, á rua Duque de Caxias n. 18, 1º andar.

Dará aula de manhã até as 9 horas, ou á tarde depois de 3 horas, segundo a conveniencia dos alumnos.

Tambem propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares, mediante modico estipendio.

Póde ser procurado na sua referida residencia a qualquer hora do dia.

Alta novidade

Chinellos de brando couro chagrin, de lindas côres e flôres douradas, com salto a Luiz XV, e sem elle, para homens e senhoras, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, preço razoavel.

Boleeiro

Na rua do Commercio n. 13, precisa-se de um boleeiro.

Carros de aluguel

Aluga-se carros para enterro, dinheiro á vista, a 4$: na rua Duque de Caxias n. 15.

Aos Srs. de engenhos

Algodão de listra, verdadeiro americano, com toque de avaria, a 320 o covado, pechincha pela metade de seu valor, e como esta muitas outras.

SO'O 59

Rua do Duque de Caxias antiga do Queimado, loja

Carneiro da Cunha & C.

Ao publico e ao commercio

Bartholomeu Lourenço declara pelo presente que nada deve nesta praça ou fóra della por letras ou titulos de sua firma, e que ninguem está autorisado a contrahir debito de qualquer quantia em seu nome, só sendo porantto responsavel pelo que pessoalmente comprar ou se obrigar.

Pernambuco, 19 de setembro de 1878.

Bartholomeu Lourenço.

Caixeiro e cozinheiro bom

Na rua da Madre de Deus n. 36 1º andar, precisa-se.

Mulatinho fugido

Fugio ha cinco mezes o mulatinho Joaquim, de 15 annos de idade, parecendo pelo tamanho ter menos, cabello pouco crespo, tendo sahido com um paletot preto, velho, um chapéo de palha, grande, e calça de algodão branco, é muito ladino: quem o apprehender e leva-lo e praça do Conde d'Eu n. 10, 1º andar, será bem recompensado.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II (277ª), que se extrahirá na quarta-feira 2 de outubro.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

ATTENÇÃO.

Izidoro Bastos de Oliveira, testamenteiro de seu finado irmão João Carlos Bastos de Oliveira, e inventariante de seus bens, roga aos devedorores do estabelecimento de ferragens á rua do Marquez de Olinda n. 56 A, venham quanto antes remir os seus debitos.

Existindo entre os devedores alguns que não podem allegar impossibilidade de satisfazer os seus compromissos, tem o annunciante de recorrer aos meios judiciaes contra aquelles que deixarem de satisfazer seus debitos, pois tem por dever zelar os interesses que se acham á sua guarda.

Attenção

Acha-se fugida a preta Ignacia, de idade de 50 annos, mais ou menos, cara larga e carrancuda, vista baixa, estatura regular, um pouco cheia do corpo, andar compassado, muito regrista, anda ás vezes de alparcatas, e além destes signaes torna-se muito connecida porque soffreu e ainda soffre de alporcas, tendo frescas cicatrizes e ainda inchação no pescoço e queixo; suppõe-se que seguio para o Seridó: gratifica-se a quem a apprehender e leva-la á rua do Vigario n. 5, 1º andar.

Para banhos em Olinda

Aluga-se por festa uma boa casa com pequeno sitio, na rua da Misericordia n. 17: trata-se na rua do Imperador n. 54 com o Dr. Martins Ribeiro.

Escrava

Aluga-se uma escrava para todo serviço de casa de familia, interno e externo: a tratar na rua do Imperador, armazem de vidros n. 31.

Aluga-se

uma casa terrea com grandes commodos, cocheira, quartos para criados e encanamento d'agua potavel, sita na travessa das Pernambucanas: a tratar na rua do Vigario n. 34.

Escrava

Precisa-se alugar uma escrava para serviço de rua: na rua Imperial n. 247.

Muito barato

Aluga-se a casa da rua da Assumpção numero 6: a tratar na rua Imperial n. 324.

Muito fresca

Aluga-se a casa n. 28 da rua do Coronel Lamenha: a tratar na rua do General Seára numero 31.

Bom quintal

Aluga-se a casa n. 55 da rua Visconde de Goyanna: a tratar na rua do General Seára numero 31.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar na rua Duque de Caxias, loja n. 59.

AMA Offerece-se uma mulher que cozinha com perfeição qualquer comida: quem precisar, dirija-se á rua do Coronel Suassuna, outr'ora de Hortas n. 59.

— Aluga-se o lado da frente do 1º andar do sobrado á rua do Imperador n. 79, muito proprio para escriptorio de dous advogados, constando de grande sala e grande alcova, forradas a papel e em bom asseio: a tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se a casa com terreno para jardim e pequenas plantações, sita á entrada da Casa Forte: a fallar com o Dr. Aguiar.

COMPRAS

Compra-se

ouro em moedas e em obras velhas, na rua do Marquez de Olinda n. 58, loja.

Escrava

Precisa-se comprar uma escrava que saiba lavar e engommar, que seja de boa conducta: quem tiver e queira vender, dirija-se á rua do Capitão Lima n. 21, em Santo Amaro, taverna.

Carrapato

Compra-se constantemente semente de carrapato: na antiga fabrica de oleo de ricino em Santo Amaro, rua da Aurora n. 161.

Flamboyants

Compra-se pés de flamboyants ou outras arvores que deitem flores, para o jardim da praça de Pedro II, preferindo-se as que estejam crescidas. A tratar na rua da Gloria n. 39, das dez ás doze horas da manhã.

Cavallos

Compra-se um ou dous cavallos russos, rodados, pedrezes, ou melados de crina preta, sendo novos, grandes, ardigos, sem defeito, mesmo que não tenham andares. Paga-se bem. Na rua da Gloria n. 33.

VENDAS

Padaria

Vende-se uma padaria bem localisada e afreguezada: a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar.

— Vende-se barato uma ou tres casas terreas, edificação nova, com 3 quartos cada uma, chãos proprios, na freguezia de S. José: a tratar no Forte do Mattos, becco da Boia n. 12, 1º andar, ou rua do Pilar n. 56.

O Novo Bazar da Moda rua Duque Caxias n. 81

Acaba de receber pelo ultimo vapor um completo sortimento de luvas de pellica brancas e de côres, para homens e senhoras.

Vende-se por 2$500 o par.

Sorvete a 100 réis.

A' rua do Imperador n. 12, no Bazar Horticultura, encontrarão sempre das 6 horas da tarde até ás 10 da noite, sorverte de fructas feito a capricho, e em copos que em outra qualquer parte custam o duplo ou mais.

— Vende-se a taverna da rua da Imperatriz n. 80, muito afreguezada e bom local; vende-se pelo dono retirar-se para tratar de sua saúde.

O sol muda-se

Mudemos tambem o uso dos fatos substituindo os grossos e quentes, pelos leves e frescos; para isso o 59, á rua do Queimado, vende gorgorões lisos de fino linho, fazenda linda e,... hygienica!! a 440 réis o covado.

A 1$500 o covado

Merinó preto, por ter um pequeno toque de mofo.

A 360 rs. o covado

Moreninhas, padrões novos: só na rua do Crespo n. 20, Almeida & Campos.

Matador de formigas

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 25, superior qualidade, a 2$ o lito.

320 réis!!!

Popelines de listras de seda, padrões novas a 320 rs o covado!

Ditas de quadros, sêda, variado sortimento, a 500 rs. o covado!

Só os barateiros é que tem
Carneiro da Cunha & C.
59—RUA DO QUEIMADO—59

Casacas de panno fino

Vende-se e aluga-se por preços muito commodos: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Para baptisados

Lindos vestidinhos de cambraia bordados e enfeitados, toucas, chapéos de fustão e de setim, sapatinhos de merinó e de setim: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

— Vende-se uma mulatinha de 18 annos de idade, recolhida e com habilidades: a tratar na rua do Imperador n. 19.

Avaria das chitas

a 120 e 200 rs. o covado, na rua do Queimado n. 43

Chitas de côres, fazenda moderna a 120 e 200 rs. o covado: é pechincha: ganga para coberta a 240 e 280 rs. o covado; estas estão quasi perfeitas, e só quem vende é o barateiro.

Formicida Capanema

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a 2$570
Dita de dous « « 4$500
Dita de cinco « « 10$000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Bom Jesus n. 40.

— VENDE-SE a casa da rua d'Aurora n. 59, contigua á secretaria da policia, com a face principal para o Canal de Riachuelo, e lateral para a rua d'Aurora. Esta casa, que possúe um elegante jardim, consta do andar terreo, andar superior e sotão, além de convenientes dependencias para accommodação de criados e misteres de uma grande familia. A sua posição, solidez de construcção e geral conforto a tornam recommendavel como uma das melhores d'esta cidade. Os pretendentes podem ir examinal-a das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, podendo sobre as condições da venda procurar entender-se com o seu proprietario á rua do Marquez d'Olinda, armazem n. 19.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem!

Aes dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

280 RÉIS

o covado de popeline
Rua do Queimado n. 43

Que pechincha!

Popelines de listras assetinadas, padrões muito bonitos, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, valem 500 rs., é para acabar; só se vende por este preço, para fechar conta de venda; aproveitem que a occasião é propria. Só tem o 43 da rua do Queimado. Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

Especial doce de goiaba

Manoel Ferreira Alberto & C., á rua do Livramento n. 31, vendem superior e fino doce de goiaba muito novo. A elle, antes que se acabe.

— Vende-se cal nova de Lisboa, por preço commodo: na rua de Maris e Barros n. 11, ou Forte do Mattos n. 11.

Tinta pernambucana

Esta tinta a que denominamos — Tinta Pernambucana — tem sobre as demais á venda no commercio as seguintes vantagens: grandes fluidos, longa duração e inalterabilidade na côr e na qualidade.

Dessas vantagens resulta prestar-se ella perfeitamente para todos os misteres do commercio e das repartições publicas, porque não atacando as pennas de aço, não acarreta elementos de corrupção para o papel ou pergaminho, nos quaes fica indelevel a escripta por todo tempo.

Uma garrafa . . . . 800 rs.
Uma duzia de ditas . 8$000.

UNICO DEPOSITO
No Bazar Victoria, rua Nova n. 2
Pernambuco.

DE LÃ, meias para senhora, homem, menino e menina, brancas e de côres.
CAMISAS de meia e flanella, luvas, e carapuças.
CHÁ, verde e preto.
RAPÉ francez e fumo caporal.
MALAS e bolsas de couro, lona e seda, para senhora e para viagem.
VENEZIANA de pinho, transparente.
GAIOLAS de arame.
ESPELHOS ovaes, grandes.
Lanternas de papel para illuminação.
BANDEJAS de metal e de charão, grandes e pequenas.
Vende-se no Bazar Victoria, por preços muito barato, rua Nova n. 2.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
NA
Fragata Amazons

Rua Duque de Caxias n. 47

Chitas claras e escuras a 200 e 240 rs.
Baptistas finissimas e padrões lindos a 240 rs.
Mariposas finissimas a 360 rs.
Cretones francezes a 360 e 400 rs.
Cambraias brancas para vestidos, todo preço.
Popelinas de linho a 200, 240 e 310 rs.
Ditas de linho e seda a 400, 500 e 600 rs.
Ditas de seda pura a 1$ e 1$200.
Espartilhos modernos a 3$500 e 4$.
Bonitos chales de lã a 1$ 00.
Ditos de casemira, grandes e bonitos a 4$, 5$ e 6$000.
Fichús modernos a 2$500 e 3$, é barato.
Alpacas para vestidos a 600 rs.
Gorgorão para vestidos a 850 e 900 rs.
Lindas casemiras para costumes a 2$400 e 2$800.
Bramante com 4 larguras a 1$300, 1$500 e 1$600.
Atoalhado alcochoado para toalhas de mesa.
Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.
Cortes de cretone com figurino para vestido a 6$ [são de 10$].
Saias para senhora e meninas a 2$, são de 6$.
Ditas bordadas no ultimo gosto a 8$, são de 15$000.
Chapéos palha de Italia ricamente enfeitados a 12$, são de 25$.
Granadine preta com ramagem de côr a 600 rs.
Bombazina fina para vestidos de luto a 1$ e 1$ 00.
Setins de côres lindas, macáo a 1$200, é de 2$.
Grosdenaple e gorgorão de seda, preços baratissimos.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$, é grande pechincha.
Camisas inglezas para homem a 30$, são de 45$000.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Madapolões finos a 4$500 e 5$.
Espartilhos superiores a 3$500 e 4$.
Saias brancas bordadas, de 2$ até 10$.
Chales de casemira a 2$.
Collarinhos e punhos para senhor a 2$ e 2$500.
Cortinados bordados, finissimos, a 7$ e 8$ o par, preços de 12$000.
Muitos outros artigos, tudo por preço reduzido.

Rua Duque de Caxias n. 47.

Manga de Itamaracá

Vende-se na confeitaria do Campos, á rua do Imperador ns. 22 e 24.

Vapor

Vende-se uma machina a vapor, de força de oito cavallos; no caes do Capibaribe n. 38.

NOVIDADES

O Barateiro da rua Primeiro de Março n. 1

RECEBEU O SEGUINTE:

ALPACAS lisas de lindas côres, fazenda muito bôa, a 500 rs. o covado.
GORGORÕES de côres, para vestido de Sras., gostos novos, a 800 e 900 rs. o covado. E' barato!
ALPACAS com listras e quadros, fazenda especial para vestido e custa 600 rs. o covado.
FUSTÕES brancos acolchoados, gostos inteiramente novidade, a 700, 800 e 900 o covado.
POPELINES com listras e quadrinhos a 360 e 400 rs.
DITAS com lista de seda, fazenda superior, a 500, 600 e 700 rs.
CAMBRAIAS bordadas, suissa, transparente, Victoria.
ESPARTILHOS com couraça, a 7$.
BRETANHA de linho, esguião para todos os preços.
PUNHOS e collarinhos para Sras., a 2$000, 2$500 e 4$000.
BAPTISTES côres fixas, a 240 e 280 rs.
NANZUCK, que lindos desenhos! côres fixas, a 360 e 400 rs.
CRETONES francezes, gostos inteiramente novidade, a 360 e 440 rs.
MARIPOZAS, que linda fazenda e custa 360 e 400 rs.
SETIM Macáo de todas as côres e preto, a 1$500 e 1$600 o covado.
MERINOS lisos, lã preta, cantão, bombazina e outras muitas fazendas proprias para luto.
BABADINHOS e entremeios bordados, por barato preço de 1$200 e 3$500. E' pechincha.

O Barateiro

Rua 1º de Março n. 1

Agostinho Santos & C.

Mais pechinchas

Oxforde de linho para vestidos, padrões lindos e fazenda fina, a 200 réis o covado.
Colchas de fustão muito grandes, a 3$000 uma.
Novo sortimento de batiste, a 200 e 240 réis o covado.
Lãs de quadros, a 140 réis o covado.
Jaynes, côres lisas e modernas, vendemos por 600 o covado, por termos grande sortimento.

20 — Rua do Crespo — 20
ALMEIDA & CAMPOS

Aos senhores de engenhos

Algodão de listra, verdadeiro americano, com toque de avaria, a 320 reis o covado; é pechincha pela metade de seu valor, e como esta, muitas outras.

Só o 59

RUA DUQUE DE CAXIAS
antiga do Queimado, loja de
CARNEIRO DA CUNHA & C.

Liquidação
DA
Loja da rua Duque de Caxias n. 55

Vendem-se todas as fazendas existentes neste estabelecimento, por muito menos preço que o seu valor, só com o fim de fazer uma real liquidação, assim como de grande sortimento de roupas feitas, tanto de casemira como de panno, alpacas, brins, etc, e grande quantidade de camisas brancas com peitos de linho e ditas de cretones de côres, que tudo isto se venderá muito barato com o fim acima dito, e tambem vende-se a

A R M A Ç Ã O

com todos os utensilios existentes no mesmo estabelecimento, e traspassa-se o arrendamento do predio ao comprador, sendo o predio de um andar e sotão com todas as commodidades para familia, tendo agua da companhia do Beberibe encanada até a cosinha e gaz tambem encanado em todo o predio, isto a tratar no mesmo estabelecimento.

CAMISARIA

Grande sortimento de camisas brancas, inglezas e francezas ns. 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41 e 42, a 30$000 a duzia, (são de 45$000), a ellas que é grande pechincha; só na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de seda

Lindas popelines de seda, superiores a 1$ e 1$200 o covado, valem 2$; na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

OS BARATEIROS
Sem rival

O 59 rua Duque de Caxias

Lindas casemiras de côres finas, para custumes, a 2$000 e 2$500; a ellas.
Ditas pretas, lindos padrões, proprias para fraks, a 3$500.
Pannos finos pretos, a 2$800 e 3$500.
Cortes de casemiras, superiores, inglezas, a 3$500; é por estarem com mófo.
Merinós pretos, a 2$500 e 3$000 o covado.
Manda-se fazer qualquer peça de roupa, por que temos um perito, alfaiate.

O 59 rua Duque de Caxias
LOJA DE CARNEIRO DA CUNHA & C.

Chapéos para senhoras a 8$ e 10$000

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados para senhoras, a 8$ e 10$000, a elles que é grande pechincha: mandam-se amostras em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Cimento Portland

Em barricas de 400 libras

Vende se na rua do Imperador n. 75, garantindo-se a sua superior qualidade.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras, peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

Vende-se

o sitio do alto do Apipucos, bem arborisado de fructeiras, com duas casas grandes ns. 4 e 8, sendo a de n. 4 bem localisada: para informar e tratar na rua da Praia ns. 53 e 69.

Panno de algodão da Bahia

de superiores qualidades, tem para vender Silva Guimarães & C., á rua do Commercio numero 5.

Cintos para senhora

O Bazar Victoria acaba de receber cintos de seda com fivella de metal, para senhora, o que ha de mais moderno: vende-se na rua Nova n. 2.

Fixas de papelão

e tentos de osso para voltarete: vende o Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Armação

Vende-se uma boa armação de amarello, envidraçada, muito propria para qualquer negocio, na loja da rua Direita n. 86, e com garantia da casa: a tratar no armazem do Caes do Apollo ns. 73 e 75.

Cretones finos a 320 e 360 réis

Na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas

Lindo sortimento de alpacas lisas de cores, acaba de chegar para a Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n 47.

Cal nova e formas para assucar

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello acaba de receber pelo ultimo vapor, cal de Lisboa do melhor fabricante e em excellentes barricas, bem como formas de ferro galvanisadas, vendendo por commodo preço, em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

NAO TEM RIVAL!!
O Barateiro

Rua Primeiro de Março n 1

Bramante de algodão com 10 palmos a 1$400 e 1$500 a vara.
Dito de linho da mesma largura a 2$400, 2$600 e 3$000; o que ha de melhor.
Atoalhados adamascados para toalhas de mesa, a 1$500 e 2$000 a vara.
Punhos e collarinhos para homens.
Camisas de cretone.
Ditas de linho.
Ditas de algodão a 22$ e 30$000 a duzia.

Rua Primeiro de Março n. 1

Agostinho Santos & C.

Verniz para mobilias

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é duradivo, podendo qualquer pessoa applical-o; vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

BAZAR DA MODA

HOJE

Rua Duque de Caxias n. 43

Antiga do Queimado e junto a esquina da rua do Crespo

Pechinchas

Zefire de lã com salpicos de neve, ultima novidade, a 400 rs. o covado.
Fustão branco, lavrado e com listras assetinadas, pelo modico preço de 400 rs. o covado.
Oxfords proprio para vestidos e camisas a 200 e 240 rs. o covado.
Popelines de listras assetinadas, padrões ultima novidade, a 280 rs. o covado; vale 500 rs.
Batistes finas, padrões novos, a 200 e 240 rs. o covado.
Peças de madapolão francez, com pequena avaria a 4$ a peça.
Chales de laine, padrões modernos, a 2$000 um.
Casinetas escuras, para costumes de homens e meninos, a 440 rs. o covado.
Cortinados bordados a 6$ a peça.
Brim preto, para luto, a 500 rs. o covado.
Brim pardo, liso, para costumes, a 400 e 440 rs. o covado.
Chitas escuras, finas, a 240 e 280 rs. o covado.
Cambraia transparente, fina, a 3$500 e 4$000 a peça.
Cambraia Victoria, a 3$ a peça.
Chita preta, a 240 rs. o covado.
Chales pretos, bordados, franja de retroz, a 5$ um; valem 10$.
Colchas de fustão, a 2$ e 3$ uma.
Bramante de 4 larguras, a 1$400 a vara.
Camisas bordadas, para homens, a 3$ uma.
Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.
Mariposas de côres, com listras brancas, a 280 rs. o covado; é pechincha!
Lã escoceza, a 80 rs. o covado
E muitos outros artigos, por menos de quaesquer outros fazendeiros.
Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

O 43
Rua do Queimado

E PARA AS EXMAS. FAMILIAS LEREM E COMPRAREM BARATO!...
Ao 59

A'RUA DUQUE DE CAXIAS

Turquezas, linda fazenda de quadros, seda pura, a 600 rs. o covado; já vendemos a 1$000.
Sedinhas de quadrinhos, a 700 rs.; é baratissimo!
Popelines, que lindissimo sortimento, padrões novidades, a 500, 600 e 800 rs., preços menos do custo!
Setins, côres lisas com desenhos differentes, a 800 rs.!
Temos tambem popelines de linho, a 200 rs. e linho e seda a 320 e 400 rs.; é aproveitarem.
Batistes finas de côres, 220 rs.!
Cretones superiores, a 240 rs.: é bom verem!
Ditos de barras, finos, a 400 rs.; a elles.
Mariposas britannicas, 360 rs.
Madapolões finos, 24 yards francez a 4$200.
Colchas finas, 2$800; é barato.
Ditas francezas, superiores, a 2$000.
E muitos outros artigos, por menos 30 % que em outra parte
Amostras—dão-se de todas as fazendas.

O 59—Rua Duque de Caxias—n. 59
CARNEIRO DA CUNHA & C.

— Vende-se um pequeno balcão de amarello, envidraçado: no largo do Terço n. 34.

LISTA GERAL 276.ª

DOS PREMIOS DA 39.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 946, A BENEFICIO DA NOVA IGREJA DE N. SENHORA DA PENHA DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 21 DE SETEMBRO DE 1878.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
9	4$	236	4$	476	4$	719	4$	974	4$	1224	4$	1407	4$	1689	4$	1928	4$
14	—	45	—	83	—	49	—	79	—	33	—	71	—	93	—	61	—
27	—	47	40$	84	8$	55	—	85	—	40	—	80	—	97	—	67	—
29	—	49	4$	86	4$	91	—	99	—	53	—	82	—	1705	—	68	—
30	—	60	—	99	—	95	—	1000	—	57	—	90	—	6	—	69	—
35	8$	62	—	506	—	801	—	1	—	59	8$	1501	—	10	—	70	—
45	4$	75	—	7	—	9	—	2	—	69	4$	7	—	28	—	71	—
47	—	80	—	9	—	13	—	8	—	72	—	9	—	30	—	75	—
60	—	85	—	12	—	15	—	32	—	83	—	17	—	34	—	90	—
64	—	300	—	23	—	18	—	38	—	94	—	28	—	36	—	91	—
68	—	3	—	29	—	21	—	43	—	98	—	29	—	49	—	96	—
71	—	5	—	33	—	22	—	44	—	1304	8$	30	—	53	—	2011	—
92	—	7	—	36	—	24	—	55	—	5	4$	31	—	54	—	14	8$
105	—	9	—	44	—	31	—	83	—	7	—	36	—	59	—	21	4$
7	—	13	—	46	—	35	—	85	—	8	—	44	—	80	—	28	—
10	—	28	—	49	4:000$	55	—	99	—	14	—	45	—	82	—	31	8$
13	—	31	8$	51	4$	62	—	1102	—	17	—	49	—	91	—	36	8$
19	—	39	4$	52	—	63	—	4	—	20	—	59	—	97	—	38	4$
20	—	41	—	61	—	65	—	19	—	22	—	73	—	1810	—	42	—
22	—	42	—	74	—	66	—	20	8$	23	—	78	—	12	—	48	—
23	—	65	—	76	—	67	—	22	4$	40	—	84	8$	24	—	50	—
36	—	69	—	90	—	68	8$	34	—	64	—	90	4$	30	—	54	—
37	—	70	—	605	—	69	4$	44	—	65	—	95	—	56	—	59	—
41	—	74	—	8	—	71	—	49	—	66	—	1605	—	58	20$	61	—
45	—	78	—	24	—	73	—	53	—	69	—	6	—	61	4$	69	—
55	—	97	—	37	—	80	—	54	—	70	—	11	—	66	—	70	—
65	—	99	—	38	—	905	—	58	—	71	—	14	—	70	—	75	—
68	—	400	—	45	—	7	—	69	20$	77	—	15	—	77	—	77	—
78	—	3	—	60	—	9	—	76	4$	80	—	24	—	79	—	78	8$
81	8$	7	—	65	—	16	8$	82	—	90	—	31	—	81	—	85	4$
90	4$	21	—	66	—	23	4$	83	—	97	40$	47	—	85	8$	89	—
99	—	23	—	80	—	26	—	89	—	99	4$	52	—	90	4$	90	—
210	—	34	—	86	—	34	8$	92	—	1400	—	53	—	92	—	94	—
12	—	41	—	91	—	48	4$	97	—	11	—	56	—	95	—	96	—
14	—	50	—	93	—	50	—	1203	—	38	—	62	—	1911	20$	2109	—
23	—	52	—	97	8$	51	—	5	—	40	—	72	—	14	4$	20	8$
25	—	58	—	702	4$	52	—	10	—	46	—	82	8$	26	—	25	8$
26	—	69	8$	5	—	65	—	15	—	56	200$	83	4$	27	—	26	4$
30	—	71	4$	17	—	73	—										

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2129	100$	2353	4$	2571	4$	2840	4$	3036	4$	3273	4$	3553	4$	3743	4$
37	4$	58	—	76	—	47	40$	43	—	77	—	62	—	46	—
43	—	65	—	81	—	48	4$	49	—	81	—	64	—	47	—
44	—	75	—	2605	—	59	—	56	—	82	—	68	—	62	—
48	—	79	—	20	—	63	—	58	—	86	—	92	20$	66	—
51	—	85	—	26	—	71	—	78	—	89	—	94	4$	72	—
57	—	2403	—	37	—	72	—	84	—	3302	—	96	—	73	—
63	—	12	—	49	—	87	—	88	—	5	—	97	—	90	—
64	—	16	—	56	—	89	—	90	—	15	—	3639	—	92	—
75	—	25	20$	60	—	91	—	92	—	16	—	40	20$	3807	—
86	—	36	4$	62	8$	2900	—	93	—	23	—	44	4$	10	—
93	—	37	—	70	4$	5	—	95	—	26	20$	45	—	21	—
99	—	41	—	78	—	9	—	96	—	30	4$	48	—	40	—
2202	—	43	—	2708	—	15	—	97	—	33	—	49	—	49	—
5	—	45	—	10	8$	17	—	3106	—	34	—	50	—	56	—
7	—	49	—	15	4$	22	—	23	—	40	—	55	—	63	—
10	—	51	—	26	—	30	—	27	—	59	—	67	—	67	—
19	—	52	—	28	—	40	—	28	—	63	—	68	—	70	—
24	—	58	—	32	—	47	—	31	—	74	—	69	—	73	—
32	—	60	—	33	—	54	—	49	—	77	—	70	—	82	—
38	—	63	—	41	—	59	—	54	—	86	—	72	—	84	8$
54	—	72	—	54	—	63	—	60	—	99	20$	73	—	91	4$
68	—	74	—	56	—	65	—	64	—	3404	4$	84	—	94	—
73	—	75	—	57	—	73	—	70	—	8	—	90	—	96	—
81	—	90	—	60	—	79	—	74	—	18	—	95	8$	98	—
84	—	98	—	63	—	87	—	80	—	24	—	96	4$	3901	—
86	—	2505	—	66	—	90	—	92	—	40	—	99	—	3	—
91	—	12	—	69	—	91	—	94	—	46	—	3701	—	14	—
95	—	13	—	75	—	92	—	3201	100$	49	—	10	—	25	—
2305	—	18	—	78	—	95	—	2	4$	51	—	13	—	48	—
9	—	25	—	84	—	3003	—	8	—	61	—	19	—	51	—
12	—	32	—	86	800$	8	—	34	—	74	—	20	—	60	—
15	—	46	—	96	8$	10	—	39	—	89	—	23	—	62	—
23	—	47	—	98	4$	11	—	43	—	98	—	27	—	63	—
35	—	49	—	2806	—	21	—	48	—	3512	—	31	—	67	—
38	40$	62	—	12	8$	30	—	61	—	29	—	35	—	71	—
41	4$	65	—	22	4$	33	—	62	—	42	—	41	—	73	—
44	—	66	—	32	—	34	—	64	—	49	—	42	—	97	—

VARIEDADE

A exposição de quadros de jovens alagoanos, promovida pelos Srs. Viuva Teixeira Pinto & Filho, á rua do Commercio desta cidade.

(Conclusão)

Honra, pois, aos iniciadores de tão fecunda idéa, e de tão nobre pensamento !

Visitamos apenas o estabelecimento no dia 7 a noite e não podemos deixar de admirar a concurrencia de povo que alli havia, concurrencia que nos asseguram ter sido constante nos dias subsequentes. Já era para nós um symptoma de louvavel interesse que alegrou-nos o coração. Com effeito, vimos e apreciamos o que se achava exposto, sentindo apenas que a má disposição e a exiguidade do edificio não contribuisse, como era de esperar, para tornar mais salientes os delicados e variadissimos trabalhos offerecidos á consideração do publico desta capital.

Constava a exposição de diversos quadros a oléo, á aquarella, a lapis de côres e a crayon e de miscellaneas á penna. Foi-nos inevitavel a surpreza. Quando esperavamos ver toscos e informes desenhos de principiantes esboços rudimentarios de simples aprendizes da arte que immortalisou os nomes de tantos genios na pintura, deparou-nos a occasião productos tão deslumbrantes de naturalidade e de mestria que mal podemos fixar a nossa attenção em alguns ligeiros senões que porventura denunciava mais a falta de applicação do que a assombrosa aptidão dos autores dos quadros.

O primeiro trabalho em que nos detivemos, foi o do *Pintor e o cão*, executado em tela pelo Sr. Candido Venancio Filho que realmente, a nosso vêr, merece as mais sinceras felicitações, não só por ter conseguido dar á sua obra a expressão da simplicidade, como porque sendo o genero dos mais difficeis, mui poucos artistas noveis lograriam obter na execução tão notavel desembaraço e firmeza.

A segunda tela que se intitulava *O primeiro cachimbo*, do Sr. Americo Achilles, encantou-nos tanto pela naturalidade com que se acha representada a creança que estreia o uso do fumo, que mereceu-nos um fervoroso parabem ao joven que assim se desempenha de um importantissimo commettimento.

Os *gatinhos* e a *paysagem* a oleo pelo Sr. Alencar agradaram-nos como trabalho de reconhecido merito, porque si por um lado é menos custoso reproduzir animaes e pontos de perspectiva com que vivemos em familiaridade constante, é sobremodo difficil dar-lhe o tom de verdade porque se fazem apreciaveis as producções que encarecemos.

Cumpre não esquecer os *cysnes*, pelo Sr. Misael, e uma *menina dormindo*, do Sr. Vasconcellos, que são cada um no seu genero, verdadeiras bellezas, porque, apezar de que á segunda tela seja imitação de Chromos, distribuido pela empreza do *Novo-Mundo* aos seus assignantes, sobresahiram muito pelos toques vigorosos e firmes que lhes imprimiram seus distinctos autores.

Passamos a outra secção.

Temos a satisfação de dizer que nos desenhos á aquarella conquistaram sincera approvação do publico intelligente, que os apreciou, *Hagart*, pelo já citado Sr. Alencar e *diversos* estudos pela Exma. Sra. D. Isaura Vidigal Baptista. Não podemos callar a sympathia e admiração que nos despertou principalmente o trabalho dessa nossa modesta conterranea que dá-nos o eloquente testemunho de um formosissimo talento, tão digno de ser aproveitado para mais altos commettimentos, em honra e gloria de seu sexo que em geral só se occupa por ahi das futilidades da moda.

Sentimos necessidade de apontar tão significativo exemplo ás nossas jovens patricias que, dispondo de horas muito feriadas dos afazeres domesticos, pódem enriquecer o seu espirito com as santas commoções do bello na arte, creando para si ao mesmo tempo um entretenimento tão util e tão nobre e para sua familia no futuro, talvez os commodos de uma posição vantajosa com que encarem desassombrados os caprichos da sorte.

Nossos sinceros parabens, portanto, á Exma. Sra. D. Isaura Baptista.

Na secção dos quadros a lapis de côres, destaca-se o das *Aves domesticas*, pelo mesmo autor dos cysnes que já apreciamos, sendo que aquelle não ficou, de certo, inferior a este. Parece-nos que a predilecção do Sr. Misael é pelos estudos de animaes, genero em que tem primado diversas notabilidades, pelo que, lhe pedimos não desanime no caminho encetado que de seguro será o da perfeição, segredo só reservado aos mestres eminentes nesta especialidade.

Deve occupar-se agora a nossa attenção com os desenhos a crayon. Resplendem dentre todos o retrato do papa Leão XIII pelo Sr. Octaviano e cinco paysagens sobre fundo graduado pelos Srs. Misael, Silvestre e Ambrosio.

Sobre o primeiro cumpre notar que parece-nos ser copia de uma lindissima gravura distribuida pela empreza editora da revista illustrada O *Novo Mundo*, e apezar de, neste particular, distanciar-se alguma cousa do modelo, pois está representada a figura com muito menos idade que o original, todavia agradou-nos pela correcção dos traços physionomicos e pela disposição dos claros e escuros habilmente comprehendidos e estudados.

Nas paysagens tudo está perfeitamente imitado; a harmonia, a naturalidade e o aproveitamento do interesse local pela exhibição do que se tornava mais notavel, são requisitos que auguram maravilhosos resultados, si os jovens autores, tiverem a constancia de proseguir no caminho brilhantemente encetado.

Chegamos ás duas *Miscellaneas* que mais que tudo attrahiram a consideração do publico, já pelo bem ideado das combinações, já pela inexcedivel perfeição com que são representados alli os mais diversos objectos. A primeira pelo Sr. Francisco Gomes de Araujo Ferraz, já conhecida por nós, revela toda a aptidão de que dispõe o nosso prestimoso amigo para esse genero, cumprindo-nos ainda asseverar que é pena que elle se veja embaraçado por outros mais graves deveres da vida real e positiva, que não lhe permitem cultivar em alta escala o explendido talento com que o dotou a Providencia. A segunda não é uma tentativa de principiante, nem um modesto ensaio que sirva apenas para incitamentos futuros. Não. E' trabalho do eminente professor Pedro Fróes que dedicou o á assembléa legislativa da provincia; pelo que sentimos necessidade de demorarnos mais um pouco na sua apreciação.

Excede realmente o merecimento dessa composição a tudo quanto podemos dizer de lisongeiro em seu abono. Não cabe aqui o elogio banal e provavel que tem por fim affagar a vaidade do orgulho. E' o tributo sincero de admiração que pagamos ao genio que nas mais triviaes e insignificantes miudezas da vida, esgota um infinito de paciencia e de habilidade incrivel, para arrancar applausos e ovações daquelles que precisam fazer um esforço de minuciosa attenção, para não se julgarem victima de um enganoou de um deslumbramento.

Na verdade, é tão maravilhosa a perfeição com que são desenhados no papel ou a bico de penna, aquelles fragmentos de quadros, de folhas de livros roidos pelas traças e deixando transparecer os vestigios da impressão no verso da pagina daquelle nota de thesouro, daquelles outros muitos especimens de originidade e finicissima concepção, que ficamos extasiados e rapidamente inclinados a crêr que, por consideração alguma devia o insigne mestre deixar apagar-se o fogo sagrado que o anima, porque os seus serviços na arte pertencem á patria e os seus triumphos e glorias são os da humanidade inteira.

Eis quasi terminada a nossa romagem artistico-litteraria. As impressões que ella despertou, ahi ficam consignadas com a imparcialidade que nos caracterisa, embora no correr da narração nos tenham escapado algumas incorrecções, devidas a sermos profanos na materia, pelo que pedimos desculpa aos nossos leitores.

Não podemos, porém, fazer ponto final, sem dirigir um caloroso brado de animação e enthusiasmo a essa brilhante pleiade de jovens de nossa terra que, convencidos do enfraquecimento moral do paiz, operado pelas ambições de uma politica nefanda, querem contribuir para redempção da patria pelos esplendores da arte e da industria consorciadas ao trabalho livre, pontos luminosos que ainda enxergamos no nevoeiro cerrado de nossos desacertos e provações.

Avante, nobres filhos das Alagôas, avante denodados athletas do progresso e da civilisação !

Avante! Os nossos sublimes esforços não serão atirados jámais ao esquecimento, porque a posteridade, bemdizendo os vossos nomes, lavrará nas paginas immortaes da historia o premio de vossos patrioticos labores, a recompensa de vossa acrysolada dedicação.

Avante !

Maceió, setembro de 1878.

G. D.

AGRICULTURA

O melhoramento do cafeeiro

O cafeeiro é talvez o melhor de todos os vegetaes commerciaes. Sempre que póde cobre-se por longos annos de fructos, sob cujo peso verga.

O triste aspecto dos cafezaes em muitos districtos e a pobreza das colheitas são consequencia natural da ausencia de cultivo, da falta de amanho, estrumação e rega das terras.

Pretende-se o impossivel !

O que chamamos cafeeiro velho, não é em geral senão uma planta levada ao rachitismo, não por excesso de idade, mas por mingua de alimentação.

Pouco poderá influir para o abandono de tão deploravel rotina o lento aperfeiçoamento do vegetal, mas são tão enormes os interesses ligados a elle no paiz que, pelo menos, uma activa vigilancia sobre as suas qualidades uteis é necessidade intuitiva.

Até hoje não se tem applicado taes cuidados ao cafeeiro no Brasil, não se cultiva systematicamente a planta, e por isso desejo fazer breves considerações a tal a respeito.

Cultivar um vegetal é primeiramente impedir que degenere, e a esse respeito o actual systema de propagação nada garante, é mesmo deploravel.

Fazem-se plantações novas com quaesquer mudas nascidas espontaneamente e que ficam mais á mão! Este habito deve ser energicamente combatido. A prudente selecção das plantas que se quer propagar é o *a b c* de todas as culturas.

Entre as plantas de um cafezal sempre ha gradação em fecundidade, e nessa gradação tem o cultivador seguro meio de perpetuar a boa raça, sob pena de diminuir a fertilidade do cafeeiro. Deve ser feita a reproducção somente de plantas que se distinguem das outras pela sua fecundidade. De outro modo diminuirá a fertilidade do cafeeiro.

As differenças nos habitos da planta e no tamanho do grão são geralmente de origem local e pouco avultam. A mesmissima raça dá grãos grandes em terras ricas e pequenos em localidades menos favorecidas.

O aroma do grão, que influe sensivelmente sobre o seu valor, depende menos da raça do vegetal do que do clima e composição do solo. Altamente conveniente seriam as perseverantes pesquizas para elucidar até onde differentes adubos accessiveis á lavoura podem influir nesse sentido sobre o grão do cafeeiro.

Mas a missão aperfeiçoadora da cultura vai além; chega, assim penso eu, até á mutua relação das partes componentes do fructo.

A parte precisamente util do cafeeiro é o seu grão. Todos os cuidados da lavoura do café convergem para a obtenção em estado perfeito dessa unica parte essencial.

Esse grão apresenta-se na planta rodeado por diversos envolucros; está dentro d'uma baga.

As volumosas partes exteriores dessa baga nenhum valor commercial teem, e na sua separação do grão está a parte mais custosa do processo do preparo da colheita, exigindo tempo, machinismos e cuidados incessantes.

Se pois temos interesse que augmente de volume a parte util (*os grãos de café*) temol-o igualmente que diminua o volume do envolucro desses grãos, principalmente da parte succulenta, do mesocarpo ou polpa, cujo desseccamento tanto tempo requer.

Devemos em resumo aspirar a ver alterada a mutua proporção entre cascas e grãos, em favor destes ultimos.

A cultura tem resolvido problemas apparentemente mais difficeis, e simples seria o methodo a seguir.

Perseverante selecção, em primeiro lugar das plantas, em segundo lugar dos fructos dessas plantas que mais se aproximam da almejada proporção entre o pericarpo e o metascarpe. Por meio de um poderoso auxiliar a balança se determinaria até a mais subtil propensão entre as duas partes do fructo com sementes assim escolhidas se reproduziria a especie.

Repetindo-se á segunda e terceira gerações a applicação do processo, o resultado não deixaria de corresponder ao fim almejado.

Talvez dentro de 20 annos se conseguisse um grande triumpho na raça assim obtida, reduzindo se a polpa por tal modo, que em poucos dias as bagas pudessem seccar, augmentando os grãos na mesma proporção.

As conquistas na horticultura pela applicação do processo lento da selecção, justificam a ampla confiança que nelle se deposita.

Ha uma interessante variedade de cafeeiro, que dá fructos amarellos. Talvez tenha um solido futuro e seria desejavel que agricultores competentes vulgarisassem o seu juizo definitivo a tal respeito, e que sementes e plantas fossem mandadas para o norte do Brasil onde pouco conhecida é essa variedade, em todo o caso notavel pela bondade do seu producto.

Não posso deixar de referir-me ao recentemente introduzido cafeeiro liberico, especie vigorosissima. Em 1877 tive occasião de manifestar duvidas sobre o merecimento desse cafeeiro para a grande cultura. (*Revista da Sociedade de Acclimação*, junho de 1877).

O que desde então tenho podido observar, fortaleceu os meus escrupulos e hoje penso que talvez fôra melhor nunca ter vindo essa arvore para o Brasil.

Os seguintes algarismos são significativos.

Um fructo maduro que obtive pela bondade do Sr. Paulo Salles pesou, inclusive pedunculo, 5 gr. 6, sendo 1 gr. 2 dos grãos e 4 gr. 4 do pericarpo completo. A proporção do peso do envolucro para o dos grãos é pois quasi de 4 para 1. No café commum do paiz essa proporção em geral não attinge a 2 para 1. Uma baga madura do cafeeiro commum, examinada na mesma occasião, e tendo o peso total de 2 gr. 15 deu 1 gr. 35 de cascas para 0 gr. 80 de grãos limpos.

Com estes dados na mão, e pelas mais qualidades até hoje observadas nesse vegetal, não posso conceber que se prefira a especie liberica á vulgar, que como planta de grande cultura é admiravel, e difficilmente poderá ser substituida.

O pouco que posso dizer sobre a bebida preparada com grãos libericos não desabona essa especie. Cheguei a crer que em aroma póde rivalisar com o bom café vulgar, sem excedel-o nunca.

Pelo seu maior poder respiratorio e absorptivo, talvez possa essa planta resistir mais do que o cafeeiro vulgar, ás privações; mas não é provavel que em terras exhaustas se desenvolva prosperamente. Em todo caso seriam taes vantagens grandemente neutralisadas pela carnosidade dos fructos, *que de mais a mais levam perto de um anno a formar-se*

O mal porém seria nenhum, se se limitasse á introducção de um cafeeiro inferior ao nosso. Devemos receiar o contagio.

Entre especies tão apparentadas como o são essas, o mutuo influxo sexual é frequente, e nesse caso, o que será da nossa excellente raça de café em um futuro mais ou menos remoto?

As plantas bastante participam em geral das qualidades de ambos os pais. E' para receiar o contagio da succulencia do fructo. O que dará o cruzamento? Um mais robusto cafeeiro arabico, ou uma planta de fórmas intermediarias?

E' urgentissimo tirar isso a limpo, antecipando o resultado natural da acção do tempo.

Saiba-se quanto antes, se ha perigo, e qual.

Se bem que delicada, não é difficil tal experiencia. Eis em resumo como se deve proceder.

Por meio de vidros, isole-se o cafeeiro vulgar durante a época floral, removam-se as antheras antes que funccionem, e applique-se sobre os pistillos o pollen da espcie liberica.

Se chegar a realisar-se a fecundação, dentro em poucos annos haverá solidas bases para conjecturar sobre a influencia futura da planta do paiz.

São essas as medidas que me parecem urgentes a bem do futuro dessa magna lavoura. São sem duvida deficientes e porventura menos acertadas, mas em todo o caso, é o cafeeiro principal sustentaculo da riqueza nacional, e como tal tem jus a ser esmeradamente cultivado, e não o tem sido!

Para pôrem-se em pratica as medidas convenientes não se carece de avultado dispendio, nem de numeroso pessoal. Um modesto centro de perseverante actividade e dedicação produziria immensos beneficios, já propagando os melhores typos existentes do vegetal, já creando outros, já guiando a attenção dos lavradores para o grande poder da cultura sobre as plantas agricolas.

A. LIETZ.

Setembro de 1878.

LITTERATURA

Duas vocações.

O Sr. * * *—Chamemol-o o Sr. Renauld—era juiz no tribunal de * * *. Homem da época (1831) não reconhecia deveres para com Deus. Dizia abertamente que nada devemos ao nosso creador. Madama Renaud, posto que educada em uma casa de religiosas, logo depois do seu casamento, teve a fraqueza de espirito de crer que devia ser da religião de seu marido, isto é, não ter religião.

O céo lhes deu dous filhinhos: Basilio e Eulalia; mas estes não souberam d'onde vinham, e para que Deus os havia posto neste mundo. Seus pais consentiram em deixal-os baptisar; porém não lhes ensinaram oração alguma, e como nunca punham pé na igreja, Basilio e Eulalia tambem nunca lá iam.

Na cidade habitada pelo Sr. Renaud, a escola publica para meninos tinha sido regida successivamente por muitos professores indignos: um incapaz, outro ebrio, outro peralta, outro impio exaltado; emquanto que nas duas cidades vizinhas, os Irmãos das Escolas christãs faziam maravilhas. O Sr. Renaud, membro do conselho municipal, propoz a seus collegas que imitassem essas duas cidades, e sua proposta foi aceita.

Foi elle um dos primeiros a mandar ao irmão Majorien seu pequeno Basilio, então com sete annos e meio de idade.

Foi ahi que Basilio ouvio fallar pela primeira vez no Bom Deus. A' principio elle ficou estupefacto, e pouco depois encantado, e a piedade tão bem penetrou na sua alma candida, que elle tornou-se o anjo da escola. Entretanto não deu a conhecer a seus pais o que nelle se passavá. Sentira talvez em sua alma tão bem dotada que não lhe estava bem dar lições a seu pai e a sua mãi. Consultados por elle a tal respeito, o cura da parochia, seu confessor, e o irmão, Majorien lhe disseram: « Caro menino, não podeis fazer senão —pedir a Deus e vos comportardes de um modo irreprehensivel. »

Chegou um dia em que Basilio sentio a necessidade imperiosa de se revelar á sua irmã Eulalia. Um sabbado á nôite, estando elle certo de que seu pai e sua mãi dormiam a somno solto, approximou-se da cama de sua irmãzinha, acordou-a brandamente e disse-lhe:

— Tu pensas que os bons irmãos não me ensinam senão a leitura, a escripta, a taboada e um pouco da historia e de geogpaphia: pois elles me ensinam tambem o cathecismo.

— E isto o que é? o cathecismo?

— E' um livro onde se aprende que ha um bom Deus no céo, que este bom Deus desceu á terra, que nos disse elle mesmo o que nós devemos crer e o que devemos fazer, que nos auxilia com sua graça para sermos bons. Quando nós morrermos Deus nos receberá no céo; lá seremos felizes como não se póde dizer, felizes sempre, sempre.

— Oh! como é bonito! torna dizer. Depois de algumas explicações, Basilio accrescentou:

— Basta por hoje; amanhã e depois, a esta mesma hora, eu te direi mais. Vai dormir.

Estas praticas duraram um mez, duas ou tres vezes por semana.

Basilio, tendo terminado seus estudos primarios, foi levado por seu pai ao collegio de Reims. Os ares ahi eram infeccionados de irreligião e de impiedade; entretanto elle soube; com o auxilio de Deus, conservar-se puro e piedoso.

No anno seguinte, Madama Renaud obteve do seu marido que sua Eulalia fosse ao cathecismo da parochia. O cura, que conhecia o espirito de indifferença da familia, esperava ser obrigado a ensinar a esta menina os primeiros elementos da doutrina christã: mas desde as primeiras perguntas conheceu que ella sabia-os e bem.

— Quem vos ensinou tudo isto? lhe disse elle.

Eulalia contou-lhe toda sua historia.

Por uma coincidencia providencial, Basilio e Eulalia fizeram sua primeira communhão no mesmo dia, um no collegio de Reims, a outra na igreja de sua parochia natal.

O Sr. Renaud assistio á primeira communhão do seu filho, e Madama Renaud á de sua filha.

Ficaram um e outro bastante commovidos; entretanto ficaram no mesmo.

Dez annos depois veio a familia residir em Paris. O Sr. Renaud era então conselheiro no tribunal das apellações, e para completar sua fortuna recebera duas heranças e sua mulher outras tantas.

Basilio, então com vinte e dous annos, acabava com grande successo seu curso de direito. Eulalia, com vinte annos era uma linda moça, dotada de todas as boas qualidades, e como se lhe podia constituir um dote de 300,000 francos, ella para se casar só teria a difficuldade da escolha.

Pregava nesse tempo o Padre Lacordaire suas celebres conferencias em *Notre Dame de Paris*. Basilio não perdia uma siquer, e levava sempre comsigo seus jovens amigos, e, o que é mais, a muitos levava-os elle até os pés do pregador.

Isto proporcionou-lhe occasião de ver muitas vezes o Revd. padre Lacordaire, até que tomou-o para seu confessor.

No entanto seus costumes eram irreprehensiveis; trabalhava muito, amava os pobres, e era um dos membros mais activos da sociedade de S. Vicente de Paulo, então nascente. Seu caracter era de uma equidade e de uma doçura admiraveis. Seus amigos chamavam-n'o por graça o *amabilissimo*.

As relações de Basilio com o padre Lacordaire afinal foram conhecidas de seus pais. O Sr. Renaud, posto que sempre indifferente, não desgostou-se; mostrou-se mesmo um tanto ufano de ver seu filho distinguido pelo illustre orador de Notre-Dame.

Madame Renaud levou o negocio mais longe; procurou o padre Lacordaire e assim fallou-lhe:

Eu sei, Sr. padre, que tendes amisade a meu filho; creio mesmo que o confessais, e pois que é assim, estimo muito que elle se dirija a uma pessoa tão sabia, tão illustre como vós. Mas, dizei-me, Sr. padre, como é que meu filho é tão perfeito? Os moços de sua idade divertem-se. Elle, trabalha, reza, visita os pobres, nos faz companhia a nós seus velhos pais. E' uma vida singular. (*Continúa.*)

FOLHETIM

—

O ANDARILHO DAS PRAIAS

POR

HENRI CONSCIENCE

(Continuação do n. 217)

CONCLUSÃO

— Ella!—respondeu elle com uma energia surprendente para um velho.—Aquella velha é amavel e doce como um anjo do céo. Poderia residir n'um castello e levar uma vida de princeza; mas para viver commigo, para cuidar de mim prefere acabar os seus dias nestas dunas.

— Residir n'um castello!—repeti eu surprendido.

— Nós permanecemos seis ou sete mezes n'um castello; eu, porém, não podia continuar. Adoecia e sentia-me morrer lentamente. E' preciso que o vento do mar beije todos os dias a minha fronte, aliás fico molle e estupido como um peixe.

— Depois convidou-me para o acompanhar e participar do seu jantar; mas como eu tinha as necessarias provisões, recusei. Deixou-me e foi juntar-se á velha que o esperava; vi-os entrar juntos, de braço dado, na cabana.

— Mas, pelo amor de Deus, essa historia vem ou não vem? — gritou o auditorio

— Tenham paciencia; lá chegaremos—disse o velho boticario, com uma fleugma imperturbavel.—Pouco depois o pescador estava ao pé de mim. Desta vez, porém trazia debaixo do braço um pequeno navio com mastros e velas.

— Ella ficou a dormir na sésta—disse-me elle.—Eu tenho aqui este navio, no qual já trabalho ha dous mezes. Mais lindo seria elle se fosse pintado de vermelho ao redor... e se tivesse á prôa uma figura symbolica, um sol, uma lua ou uma estrella, d'onde podesse tirar o nome?...

— E vem pedir para eu lh'o pintar? não é verdade? — perguntei eu rindo.

— Não, senhor, venho pedir-lhe para que me dê um bocadinho dessa tinta vermelha e desse amarello que está nestes potezinhos. Entreter-me-hei a pintar um pouco este barcozinho como eu puder; deve servir de brinco a uma creança.

— Tem filhos, meu amigo? — perguntei.

— Não tenho essa fortuna—respondeu suspirando.—Este barco é para o menino José, meu primo; uma creança bella, encantadora, viva e instruida como o filho de um rei. Está proxima a época em que seu pai e sua mãi devem vir aqui ás dunas fazer-nos a sua visita do costume. Prometti ao meu pequenino primo uma linda fragata. A creança ha de ficar encantada, sem poder adivinhar onde eu fui buscar estas tintas.

Dizendo estas ultimas palavras o velho pescador sentou-se na areia por detraz de mim e collocou a pequenina embarcação entre os seus joelhos. Com tanta attenção pintava que se interrompeu a nossa conversa.

— Já vejo que estás a caçoar comnosco—disse um dos ouvintes que estava ao lado do boticario.—Quando darás tu principio a essa decantada historia?

— Immediatamente; tenham paciencia. Pouco depois divisei nas dunas um homem muito velho e de elevada estatura, com um menino e uma menina, que lhe pegavam nas mãos e pareciam guial-o. Não duvidei de que aquelle velho fosse cego, porque o seu andar era incerto e vacillante. Observei mais particularmente as duas encantadoras creanças que, com uma ternura commovente, desviavam do seu companheiro as silvas e os espinheiros, conduzindo-o por um terreno liso e plano. Após o velho e as creanças vinham: um individuo que, pela elegancia do trajo, se conhecia ser pessoa opulenta, e uma dama de elevada estatura que devia ser sua esposa e mãi das duas formosas creanças. Acompanhavam-nos duas criadas.

« Como isso foi não sei, mas a presença dos recem-chegados interrompeu-me e attrahio-me a attenção. O aspecto do velho e das duas creanças surprendeu-me e mais surprendido fiquei quando vi essa encantadora creatura cujo aspecto era nobre e magestoso como o de uma rainha. Não duvidei que estas pessoas pertencessem a uma classe elevada da sociedade. Desejoso de obter algumas informações, voltei-me para o pescador, que estava assentado por detraz de mim e que pintava com uma religiosa attenção a sua pequenina fragata.

— Olá, amigo—disse-lhe — erga um pouco os olhos e diga-me que gente é aquella que parece dirigir se para a cabana, que você habita? Diga-me quem seja aquelle velho cego e aquella senhora extremamente bella.

— Um velho cego!... uma senhora muito bella? Será possivel! ... — exclamou alegremente o pescador, levantando-se com rapidez do relampago. Mas logo que fitou os olhos no valle, levantou os braços com transporte e exclamou com uma voz que resoou ao longe:

— Ah! meu bom Simão! ah! Bella Stock, minha prima! ah! meu querido José! ah! senhor de Milval!

E dizendo estas palavras desceu correndo. As creanças tinham-o avistado. Abandonaram o velho cego e correram com gritos de alegria ao encontro do pescador. Ouvio então os gritos de: « Primo José! querido padrinho! » dez vezes repetidos. Vi a menina abraçar o pescador emquanto que o rapazito agil como o escravelho lhe trepava aos hombros.

Um instante depois vi o pescador estreitar o cego nos braços e trocar com o senhor de Milval e com a senhora que o acompanhava longos e cordiaes apertos de mão. E' facil de conceber que esta scena me commovera profundamente e me excitara vivamente a curiosidade.

O velho boticario pegou no copo que estava em cima da mesa, bebeu metade do liquido e replicou:

— E agora eis a historia.

— Louvado seja Deus, já não é sem tempo! — exclamou um dos bebedores.

— Ainda um instantezinho de paciencia—accrescentou o narrador.—Os meus amigos vão ouvir cousas espantosas. O pescador que se esquecera de levar a sua fragata, veio mais tarde procural-a em companhia das duas creanças.

— Meu amigo—disse-lhe — desculpe a minha curiosidade. A mãi destas lindas creanças, essa formosa senhora é sua prima? E' um singularissimo enigma que não posso decifrar.

— Certamente, senhor, um singular enigma!—respondeu o pescador, cujos olhos scintillaram de altivez.—Essa mulher bella e rica como uma princeza é uma simples filha de pescador, e a casa onde ella residio fica muito perto d'aqui. Veja: estes cabellos frisados, negros como um abysmo, estes olhos scintillantes como as phosphorescencias do mar, são do meu afilhado José de Milval.

Eu olhava para o pescador com uma expressão cheia de surpreza.

— O senhor não póde comprehender a possibilidade destas cousas, pois não? O senhor de Milval era emigrado do tempo da republica; a sua cabeça fora posta a premio. Minha prima fez milagres e prodigios para o salvar. Arrebatou-o á morte n'uma simples lancha, expondo-se a uma tempestade espantosa. Quando as armas que deviam fuzilal-o estavam já carregadas, minha prima salvou-o ainda. Em 1803, o senhor de Milval póde entrar em França, e o imperador Napoleão entregou-lhe a maior parte dos seus bens paternos. O senhor de Milval é homem reconhecido e generoso. Quando estava prestes a ser fuzilado, jurara que se a morte o poupasse consagraria toda a sua vida á felicidade de minha prima. Pois bem! Eis a solução do enigma: o senhor de Milval cumprio a sua palavra, esposando minha prima. Deus é justo e abençoou risonho esta ditosa união. Desde então nenhuma nuvem, nenhuma tristeza, nem um unico desgosto vieram perturbar a paz e o socego deste feliz casal. O castello, onde elles residem, é como o paraizo; esplendem lá somente o amor e a amizade. Eu tambem devia ir e acabar lá meus dias, a senhora de Milval quer ter sua tia Clara no castello para fazer companhia a Simão Stock, o cego. Não tenho tempo de relatar-lhe tudo; mas, se amanhã ainda estiver nas dunas, hei de contar-lhe cousas espantosas a respeito de minha prima Bella e do emigrado Milval, hoje seu marido.

— Ainda que não fosse senão para ouvir a sua interessante historia, ficaria nas dunas—respondi.

— Acabou agora? — perguntou um dos ouvintes

— Qual acabou! agora é que a historia vai começar— respondeu o boticario depois de ter bebido meio copo de cerveja.—No dia seguinte pela manhã, quando o pescador veio ter commigo, começou assim a sua narração ..

Um som metallico, semelhante ao som vibrante de um sino, interrompeu de repente o boticario. Levantou-se de golpe, esgotou a cerveja, e disse precipitadamente:

— Meu Deus! dez horas! Que carrancas me não vai fazer minha mulher! Já a ouço trovejar d'aqui. Boas noites!

— Como! pois deixas assim este senhor sem lhe contares o fim da historia?

— Mas se eu não tenho outro remedio? Amanhã, á noite, hei de contar-lhes o resto. Quanto a este senhor se quer honrar-me com uma visita amanhã pela manhã, relatar-lhe-hei minuciosamente a historia de Bella Stock. Boas noites! Boas noites! Até amanhã.

E apezar de todas as instancias de seus amigos, sahio precipitamente.

No dia seguinte o visitante estrangeiro foi ver o boticario. Estava em sua casa mais de duas horas, com os cotovellos apoiados sobre a escrivaninha, escutando a narração das aventuras de Bella Stock e do gentil-homem fugitivo.

Os leitores já adivinharam, por certo; o visitante estrangeiro era simplesmente este seu humilde criado. Escutando com tanta avidez a exposição do velho boticario, esperava poder contar a seu turno a historia da caritativa e corajosa filha do pescador.

E' o que elle fez na obra que acabam de ler.

Para o fazer com toda a exactidão visitou frequentes vezes a praia de Adinkerke, estudou os costumes simples e os habitos dos pescadores; misturou-se com elles, e comeu do seu pão; acompanhou-os ao mar quer de noite quer de dia e não se poupou a fadigas para aprender e conhecer a natureza e os habitantes das costas flamengas.

Possa esta obra, fructo de sinceros esforços, ser bem acolhida pelos seus amigos.

FIM.

Typ.— do *Diario* rua Duque de Caxias

ILEGÍVEL